



**Relatório do Pastor Presidente
Biênio 1981/1982
XIII Concílio Geral da IECLB**

Tema:

“ Terra de Deus — Terra Para Todos ”

Hamburgo Velho - RS - 20—24 de outubro de 1982

RELATÓRIO DO PASTOR PRESIDENTE

ao XIII CONCÍLIO GERAL - Hamburgo Velho, 20-24.10.1982

1. A abertura do XIII Concílio Geral aconteceu em 20.10.82, quando a senha do dia anunciava: "Ao nosso Deus que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação" (Apc. 7,10).

A senha me é significativa. Ao iniciar a escrever o relatório li a senha para o dia da abertura do XIII Concílio Geral. Ela me acompanhou durante a elaboração do relatório. Ela se fez consciência, alertando, diante dos muitos relatórios parciais sobre minha escrivadinha e enviados pelas Regiões Eclesiásticas, pelas instituições, pelos departamentos, setores de trabalho e comissões assessoras do CD, que todo nosso trabalho somente pode ser testemunho do Deus da salvação. Não nos é dado conquistar a salvação. Recebemo-la por graça do Deus da salvação que, em sua misericórdia, sacrificou o Cordeiro para que recebêssemos a salvação.

No contexto dos trabalhos aqui relatados e na discussão dos meses é decisivo ter presente que a Igreja é portadora e proclamadora da Boa Nova da Salvação em Jesus Cristo. Devemos ter consciência que Deus chama pessoas e as incumbe com a tarefa da proclamação do Evangelho; que ele chama pessoas sob a sua Palavra e à ação do Espírito Santo. E nessa compreensão a administração, a estrutura e o trabalho desempenhado pela IECLB são instrumentos e veículos da proclamação da mensagem da salvação em Jesus Cristo.

Nessa linha de pensamento o presente relatório quer oferecer, com as limitações que tem, informações sobre o trabalho realizado e quer prestar contas sobre o período entre o XII e o XIII Concílio Geral, sendo, ao mesmo tempo, testemunho de obediência e de agradecimento ao Deus da salvação e resposta ao chamado que os diversos campos de atividades da IECLB receberam.

2. COMUNIDADE EVANGÉLICA DE HAMBURGO VELHO, HOSPEDEIRA DO XIII CONCÍLIO GERAL DA IECLB

Para nós, participantes do XIII Concílio Geral, é motivo de alegria sermos hospedados junto às famílias da Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho, que neste ano completa os seus 150 anos de fundação.

Naquele longínquo tempo, a Comunidade já mostrava sua dedicação ao Evangelho, inaugurando, em 6 de janeiro de 1833, a Capela dos Santos Três Reis. É também, até hoje, uma Comunidade que estabelece fortes elos de ligação com a Igreja e seus pastores.

Seu primeiro Pastor, Johann Peter Haesbaert, permaneceu na Comunidade durante 41 anos, até 1886. Em 1845 foi iniciada a construção de uma nova capela, visto que a primeira se tornara pequena devido ao constante crescimento que a Comunidade experimentava. Em 1846 adquiriu uma pequena fração de terra para instalação de um Cemitério.

Em 1886 o Pastor Johannes Schwartz assume em substituição ao P. Haesbaert que se aposentara. Este permaneceu à testa da Comunidade até 1893, sendo substituído pelo P. Friedrich Pechmann.

A Proclamação da República, em 1889, concedeu também liberdade religiosa aos imigrantes que aqui se instalaram. Assim construiu-se a torre e adquiriu-se os sinos, que a partir de 1898 vêm chamando gerações e gerações de hamburguenses para o seu encontro com a Palavra de Deus.

Na década de 20, a Comunidade, crescendo, substitui o templo antigo por este onde realizamos o culto de abertura deste encontro.

E, de 1937 até 1971, sob o profícuo trabalho do Pastor Wilhelm Pommer, foram construídos: o Centro Evangélico, a nova Casa Pastoral, e ainda o prédio da Escola da Comunidade. O P. Pommer foi sucedido pelo P. Wilhelm Bösemann e, posteriormente, pelo P. Peter Weigand.

Hoje, a Comunidade é servida por dois Pastores: Wilfried Hasenack e Dorival Ristoff. Conta com cerca de duas mil famílias. Além das atividades normais, como cultos e estudos bíblicos, com que procura assistir seus membros, a Comunidade de Hamburgo Velho realiza ainda um trabalho de Ação Social, que atinge cerca de uma centena de famílias. Este trabalho não se resume a um assistencialismo, mas procura dar aos necessitados condições de melhorar a sua vida. Destaca-se também um serviço de visitação a todos os membros da Comunidade, no Bairro de Canudos, pelos chefes de ruas, que a cada dois meses estabelecem um contato direto entre Comunidade e membros ali residentes.

Hoje, junto com o próprio sesquicentenário da Comunidade de Hamburgo Velho, comemora-se também um século e meio de existência da Escola Comunitária Pindorama, a mais antiga do Município de Novo Hamburgo, mantida, junto com a Fundação Evangélica e a Escola Oswaldo Cruz, pela Instituição Evangélica de Novo Hamburgo. Por todo este espírito de iniciativa e serviço, à Comunidade, que hoje nos abriga, o nosso reconhecimento e incentivo, além de nosso muito obrigado.

3. FALECIMENTOS DESDE O XII CONCÍLIO GERAL

Volviendo os pensamentos para o último biênio, queremos lembrar o falecimento de Pastores e obreiros que serviram ao Senhor da Salvação em nossa Igreja:

Sr. Henrique Potratz (membro do Cons.Reg.RE I)	+ em 08.03.1982
P. em. Heinrich Weiss	+ em 05.04.1982
Prof. Gustavo Schreiber, Prof. do IPT, membro da Diretoria do ex-Sínodo Riograndense.	+ em 27.04.1982
Sr. Osvaldo Emilio Buss, membro da Diretoria da Soc.Evg.de Asilos e leitor do Grupo da Legião Evangélica.	+ em 08.05.1982
P. em. Arthur Hahn	+ em 30.05.1982
Diaconisa Gonda Kayser	+ em 12.08.1982
P. em. Conrad Radke	+ em 17.08.1982
P. em. Ernst Dietschi	+ em 12.09.1982
<u>no exterior:</u>	
P. em. Julius Gustav Hüdepohl	+ em 28.03.1981-RFA
P. em. Lorenz Hahn	+ em 12.05.1981-RFA
P. em. Gerhard Huber	+ em 04.07.1981-RFA
P. em. Heinrich Güttinger	+ em 07.07.1981-RFA
P. em. Richard Heinrich	+ em 11.10.1981-RFA
P. em. Johannes Georg Ballbach	+ em 09.04.1982-RFA
P. em. OKR Wilhelm Nöllenburg	+ em 20.05.1982-RFA
<u>esposas de Pastores:</u>	
Elfriede Roemer Engelhardt	+ em 26.04.1981
Vva. Hulda Geiss Koch	+ em 22.01.1982
Vva. Regina Stiffler	+ em 07.02.1982
Anni Werling Auringer	+ em 12.02.1982
Vva. Martha Jurk Hüdepohl	+ em 30.05.1982-RFA

Lembramos os nomes destes servos e servas fiéis, e com eles os membros falecidos neste biênio nas Comunidades, agradecendo a Deus a graça que lhes foi concedida para crer em Jesus Cristo - o Cordeiro da salvação e a ele servir em sua santa vocação.

4. ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

4.1 O Conselho Diretor, obedecendo planejamento prévio, se reuniu ainda em 1980, depois da realização do Concílio Extraordinário e do XII Concílio Geral, por mais 1 vez, em 21-22.11.80; e em 1981 por 4 vezes: 20-21.03.81; 25-27.06.81; 24-26.09.81; 6-7.11.81; e em 1982 o Conselho Diretor já se reuniu por 3 vezes: em 18-21.03.82; em 18-19.06.82 e em 30-31.07.82. Constam na agenda para 1982 mais duas reuniões para os meses de setembro e novembro do corrente ano.

As reuniões do Conselho Diretor tratam de assuntos administrativos, de relacionamento ecumênico, de planejamento e de determinação de diretrizes e de ação da IECLB. O CD, atendendo sua decisão tomada em março de 1979, ou seja "Distribuição de Tarefas de Serviço", fixou atribuições, por delegação, à reunião dos Pastores Regionais e à Conferência dos Secretários (ConSec). Mesmo que a delegação de tarefas diminuisse bastante os assuntos na agenda do CD, o volume de trabalho, sempre crescente, foi de tais proporções que nem sempre vencemos as tarefas propostas. Com a distribuição de tarefas, é bem verdade, conseguimos atender as exigências do dia a dia administrativo, o CD se liberou para tratar do planejamento. Aconteceu, porém, que as reuniões dos Pastores Regionais e a própria ConSec sofreram grande impacto de ordem administrativa, ocupando-se, por exemplo, com questões previdenciárias e de regulamentação.

4.2 Encontros

- 4.2.1 Em sua reunião de 21.11.80 o CD manteve diálogo com representantes da direção da MEUC, que tem a sua sede em Blumenau. Na oportunidade tratamos do relacionamento IECLB e MEUC, das atividades da MEUC em Comunidades da IECLB, da autocompreensão da MEUC e dos seus Estatutos.
- 4.2.2 Em 22.11.80 participaram da reunião do CD os Profs. Wilmar Keller e Dorival Fleck para tratar do Regimento do Departamento de Educação e da reestruturação deste Departamento. O Departamento de Educação ficou integrado, como setor de serviço, à Secretaria de Missão.
- 4.2.3 No mesmo dia, o CD manteve diálogo com representantes do Currículo Bíblico, iniciado na Paróquia de Canoas, RS.
- 4.2.4 Ainda em 21.11.80 aconteceu um encontro do CD com o Conselho Curador e o Corpo Docente da Faculdade de Teologia. Os assuntos em pauta foram:
- 1) O enquadramento da Faculdade de Teologia na IECLB.
 - 2) Qual o tipo de pastor que se objetiva na IECLB.
 - 3) Relacionamento Professor e Estudante.
 - 4) Eventual 2ª Faculdade de Teologia.
- 4.2.5 Em 20.03.1981, para tratar de assuntos atinentes ao Centro de Treinamento Clara Camarão, o CD manteve contato com o P. Backhouse e com o agrônomo Sieghard Hermany.
- 4.2.6 No dia 21.03.81 compareceu à reunião o Presidente da Comissão de Assessoria para Assuntos de Previdência, Prof. Willy Fuchs, para tratar do Regulamento da SOI.

- 4.2.7 Em 26.06.81 o CD recebeu o relatório dos Pastores Darci Dreher e Hermann Krause sobre a sindicância determinada quanto as ocorrências que envolveram o P. Roberto Zwetsch e o P. Friedrich Gierus, que culminaram com o pedido de demissão do último das funções de Secretário de Missão.
- 4.2.8 No dia 24.09.81 ocorreu novo encontro do CD com os docentes da Faculdade de Teologia, obedecendo à temática: Curso de Pós-Graduação na Faculdade de Teologia e número orientador para novas matrículas de estudantes na Faculdade de Teologia.
- 4.2.9 Em 25.09.81 registramos a presença do P. H. Kannenberg na reunião do CD para tratar de assuntos relacionados com a Fundação ISAEC de Comunicação. Na oportunidade o CD nomeou uma comissão, composta dos senhores Dr. Ari Rieger, Dr. Fernando Sasse, P. Roldolfo Schneider, P. Silvio Schneider e do Pastor Presidente, para examinar a situação da FIC e averiguar a possibilidade de atendimento das dívidas da FIC com ou sem venda de uma das estações de rádio.
- 4.2.10 Em 6.11.81 aconteceu novo encontro do CD com o Prof. Dorival Fleck e Prof. Wilmar Keller referente à reestruturação do Departamento de Educação.
- 4.2.11 Em 18 e 19.03.82 o CD, reunido em seminário sobre questões financeiras, a partir da prioridade Contribuição Proporcional, examinou a possibilidade de cortes no orçamento da IECLB. O CD resolveu, na oportunidade, de não ultimar cortes no orçamento de 1982, já que todo o serviço estava em andamento. Reconheceu, igualmente, que caberia, em primeiro lugar, ouvir o XIII Concílio Geral quanto a algum reestruturamento das tarefas da IECLB. Resolveu, porém, o CD que nenhum novo campo de trabalho seria criado que viesse a exigir dotação de verba no orçamento da IECLB.
- 4.2.12 Durante a reunião do CD, de 20-21.03.82, compareceu o Presidente da Comissão de Assessoria para Assuntos Previdenciários. O assunto em pauta foi o exame da situação previdenciária dos pastores frente às novas determinações de recolhimento para a Previdência. A Comissão ficou encarregada de estudar a questão toda frente à correspondência recebida de diversos pastores, apontando dificuldades financeiras.
- 4.2.13 Na mesma reunião o CD teve contato com o P. Sérgio Schäfer, no meado para ser evangelista em tempo integral, para dialogar sobre o conceito de evangelização e diretrizes de trabalho.
- 4.2.14 Em 30.07.82 o CD, com a participação da Comissão de Assessoria para Assuntos de Previdência, fez um reestudo do enquadramento progressivo do obreiro na escala de salário-base vigente conforme SOI, item 5. O resultado deste reestudo foi levado ao conhecimento dos pastores em correspondência da Secretaria Geral.
- 4.2.15 Em 31.07.82 houve novo encontro do CD com o P. H. Kannenberg e o Sr. Rolf Poganski para tratar de assuntos referentes à Fundação ISAEC de Comunicação, sua situação financeira, sua atuação e da reforma de seus estatutos. Participou da reunião, a convite do CD, o Dr. Armínio Schneider, como assessor jurídico.
- 4.3 Os Pastores Regionais se reuniram com o Pastor Presidente, depois do XII Concílio Geral, ainda em 1980, nas datas de 20.11.80; 3-4.12.80. Durante o ano de 1981 aconteceram 4 reuniões e neste ano já estivemos reunidos em 3 ocasiões.
- As reuniões atenderam, principalmente, assuntos que lhes foram delegados pelo CD. Compete, de maneira especial, às reuniões dos Pastores Regionais, cuidar dos assuntos de ordem pessoal.

Importantes foram os encontros e diálogos com os formandos da Faculdade de Teologia, quando estes receberam informações detalhadas sobre as Paróquias a serem providas prioritariamente, além de oferecerem boa oportunidade para que nos conhecêssemos melhor de parte a parte. É da competência da reunião dos Pastores Regionais resolver sobre o envio dos candidatos do I Exame Teológico. Encontros semelhantes acontecem com os pastores enviados por Igrejas do exterior em convênio com a IECLB.

- 4 O mandato do CD, eleito no XI Concílio Geral, em outubro de 1978, em Joinville, termina com o XIII Concílio Geral. Cabe-nos, portanto, prestar contas ao Concílio Geral, o órgão máximo da IECLB.

O último decênio caracteriza a IECLB com a pergunta pela sua identidade como Igreja de Jesus Cristo no Brasil. No decênio passado foram elaborados diversos documentos que visam contribuir para a clareza dessa pergunta e que apontam para o compromisso da IECLB no contexto brasileiro. Em seminários, tanto para pastores, quanto para presbíteros, em Conferências Pastorais, em Concílios, desde os a nível distrital, regional até o Concílio Geral, a pergunta pela identidade da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil merece atenção e é objeto de reflexão. Acontece, talvez o deva dizer assim, um processo de renovação espiritual e de serviço na IECLB, colocando a pergunta pelo mandato e pela tarefa da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil. Essa pergunta nos leva à reflexão teológica, a perguntar pela vontade de Deus para com a sua Igreja, buscando na Palavra do Deus da salvação - para a Igreja, o Evangelho de Jesus Cristo é a única fonte de orientação e medida - resposta para a nossa compreensão e tarefa missionárias e para a nossa incumbência de evangelização. O pensar teológico contribui decisivamente para o reconhecimento - pelo menos para que nos desinstalássemos um pouco mais do nosso tradicional fechamento - que temos um chamado e responsabilidade para com o País e sua sociedade como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Perguntar pelos sinais da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, ajuda no reconhecimento de nossa co-responsabilidade na problemática existente. Os problemas do Brasil não são somente dos outros; não, eles são nossos, como povo brasileiro, do qual somos parte.

O perguntar pela identidade da IECLB ajuda em muito no assumir a nossa história. Aprendemos com a mesma a ver nossas falhas. Nossa história nos dispõe, no ver e no assumir, a mudanças em um acontecer gradativo sem cortes radicais que venham a contribuir para a tão discutida distância entre Direção e bases. Foi e continua sendo necessário que o processo de renovação no posicionamento e no procedimento aconteça de maneira gradativa e consciente para que possa ser assumido e tenha a participação efetiva da Comunidade. Mesmo que este processo leve mais tempo, advogo por ele, pois pouco valerá uma Direção distanciada da Comunidade. Mesmo que a Direção da IECLB esteja, em determinadas situações, um passo à frente da maioria das Comunidades, o amor a elas e a responsabilidade pela Igreja como um todo, exige da Direção que mantenha o equilíbrio em suas ações e posicionamentos frente à realidade brasileira e não passe por cima das Comunidades. Reconheço que há situações em que a Direção da IECLB deva ser atalaia também "inter muros". Jamais, porém, o desamor poderá se sobrepor. Surgem tensões e nós nos confrontamos com elas. Sei que nem sempre é fácil suportar as tensões. Elas nos levam, seguidamente, ao limite de nossas forças e tolerância. Jamais, porém, podemos esquecer que somos membros do Corpo de Jesus Cristo. E o ser membro do Corpo de Jesus Cristo nos alimenta e fortalece. Com nossas forças e fraquezas humanas chegaremos ao fim de nossas possibilidades de agüentar tensões, mas o Cordeiro, ao qual pertence a salvação, nos dá a for

ça do amor e da compreensão.

Nos últimos meses, assim me quer parecer, aconteceu uma certa mudança de motivo para as tensões. Hoje o motivo está mais centrado na diversidade de concepções do ser atalaia. Vem-nos a pergunta se cabe à IECLB ser ou não ser voz profética na realidade brasileira. As tensões surgem mais diante da pergunta se a IECLB deve ou não deve posicionar-se frente a questões da vida pública brasileira. Sentimos, portanto, tensões existentes a partir das prioridades estabelecidas pelo CD, principalmente no que diz respeito ao tema para 1982 "Terra de Deus - Terra para todos", que merecerá maior atenção mais adiante. A responsabilidade de ser "voz profética" pertence ao ser da Igreja. Compreendo esta atribuição na tensão existente entre Ezequiel 33, 7 (A ti, pois, ó filho do homem, te constitui atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra de minha boca, e lhe darás aviso de minha parte) e Romanos 13, onde nos é exigido o "estar sujeito" e o "Temer à autoridade" e Atos 5,29 que nos exige que "antes importa obedecer a Deus do que aos homens". Temos aqui o ponto chave para as tensões. Compreendo que muitos membros da IECLB e também pastores tenham, diante de uma conduta quase que tradicional da Igreja, suas dúvidas; que muitos, dado ao passado da IECLB, de enclausuramento e de uma vivência à margem dos acontecimentos na vida pública brasileira ainda não estejam preparados para assumirem a tarefa de "ser voz profética" como missão da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil.

Considero o labor teológico responsabilidade de todos nós. Somente assim as Comunidades recebem o necessário preparo para que não ocorra, desnecessariamente, um novo tipo de confrontação que vai provocar tensões maiores. Hoje, a maneira de encarar a realidade brasileira vem a ser um certo "divisor de águas" entre membros e pastores da IECLB. Em todas as situações devemos manifestar, com muita clareza, que para a IECLB a Palavra de Deus é orientadora, o fundamento e a medida para o testemunho, o proclamar e o servir.

O XIII Concílio Geral é concílio de eleições. O atual CD está em fim de mandato. É óbvio que não cabe ao Pastor Presidente, em fim de mandato, o que também não se enquadraria no seu conceito de trabalho em equipe, impor ao CD a ser eleito uma linha de atuação. Creio, porém, que iniciamos um processo histórico de integração e de participação na vida pública brasileira a partir de uma maior compreensão do ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil. E todos, como membros da IECLB, somos chamados para aplicarmos os nossos dons, os nossos carismas para preparar e equipar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo (Ef. 4,12), e a IECLB assuma, mais e mais, sua tarefa de Igreja de Jesus Cristo no Brasil.

Considero importante que o Concílio Geral se manifeste sobre as colocações aqui feitas, verificando se a compreensão do motivo de tensões corresponde ou não. Englobo no meu pedido de manifestação o exame da proposta que as mudanças devam acontecer de "maneira gradativa sem cortes radicais", pois a palavra do Concílio Geral significa uma ajuda substancial na orientação da jornada da IECLB em sua autocompreensão como Igreja de Jesus Cristo no Brasil.

5. AS PRIORIDADES ESTABELECIDAS PELO CONSELHO DIRETOR

5.1 O assunto "Unidade na Pluralidade" mereceu bastante atenção. O próprio CD, reunindo-se com diversos líderes, refletiu sobre esse tema durante seminário, em Camboriú. Seguidamente o mesmo tema se fez presente nas reuniões do CD, dos Pastores Regionais e em reuniões dos Secretários. Em acontecimentos, a nível parquial e distrital, o mesmo tema foi tratado e vivido. Pessoal-

mente fiz palestras sobre esse assunto em conferências pastorais por oportunidade do Dia da Igreja em Distritos. A presença do tema "Unidade na Pluralidade" dá a entender que há na IECLB alguma diversidade de posicionamento teológico. Essa situação provocou tensões. Não quero diminuir a seriedade das tensões ha vidas. Não devo, porém, deixar de manifestar a minha impressão que o trabalho teológico sobre esta prioridade, em seminários, encontros, trabalhos bíblicos, nas pregações e o diálogo franco entre pastores e membros de um e outro posicionamento teológico, contribuíram para o esclarecimento de dúvidas, prestaram melhores informações e aproximaram colegas e membros, elucidando o porquê do posicionamento de um e outro. Constatamos, portanto, que estamos nos entendendo melhor quanto à necessidade de aprofundamento na confessionalidade luterana.

Assim a IECLB pratica em seu próprio meio o diálogo ao qual ela se propõe, conforme seu documento de Curitiba (1970), no seu relacionamento com as autoridades civis.

É importante que se firme entre nós a compreensão que somos IECLB, que o compromisso para com ela seja vivido com fidelidade exatamente em momentos de tensões e em situações de sofrimento, que nós, como alguém o expressou "sempre de novo declaremos o nosso amor à IECLB".

Realmente, crescemos na disposição para o diálogo; crescemos na liberdade responsável para discutir assuntos quentes e difíceis; crescemos no nosso saber e no querer ser IECLB e que juntos somos, em toda diversidade que existe, membros do mesmo corpo e responsáveis por ele, o corpo que tem em Jesus Cristo sua cabeça, o Cordeiro, a quem pertence a salvação.

- 5.2 A Evangelização: A prioridade "Evangelização" foi uma opção consciente do CD. Sem querer diminuir a evangelização em seus moldes tradicionais, compreendo a evangelização hoje como um acontecer tanto na dimensão espiritual quanto na dimensão do serviço cristão. É importante que assim a compreendamos. Ela quer preparar e equipar a Comunidade para a sua tarefa missionária, a essência da Igreja. Ela leva a pessoa à Palavra de Deus, dentro da Comunidade e fora dela, e a chama sob a ação do Espírito Santo. Ela visa a renovação do nosso homem interior. Na renovação acontece a libertação do pecado para o serviço em amor. Ela quer ajudar no preparo e no equipar da pessoa com o melhor conhecimento da Palavra, possibilitando assim um posicionamento ético frente às perguntas e problemas na profissão, na vivência em família e em sociedade. Evangelização hoje visa o homem todo, tanto em sua carência espiritual como também em seu sofrimento físico - social - político. Daí é importante entendermos o serviço cristão como resposta obediente da fé. Devemos buscar o aprofundamento da compreensão que a nossa reconciliação, dádiva da graça de Deus, significa ser comprometido com o serviço cristão. Entendo que a evangelização, como todo serviço pastoral, deve e videnciar com clareza que "justificação por fé" é, simultaneamente, o nosso compromisso com o serviço cristão; que a vida em fé não pode ser confundida com auto-satisfação espiritual, mas significa chamado e envio ao mesmo tempo.

Também em nosso engajamento com problemas da vida pública deve estar claro, sempre de novo, que um serviço abençoado acontecerá somente, quando o nosso falar e servir acontecem a partir da vivência espiritual, de quem se sabe pecador reconciliado pela graça de Deus. Que no falar e no servir é dada a resposta obediente da fé.

O CD, atendendo moção conciliar, e assessorado por uma comissão por ele convocada, nomeou 8 evangelistas em regime de tempo parcial.

Nomeou, igualmente, para evangelista de tempo integral, o pastor Sérgio Schäfer.

Aconteceram, entretanto, 3 encontros dos evangelistas com o Secretário de Missão, atendendo a seguinte temática: a) Identificação dos evangelistas com o chamado do CD; b) Assumir o chamado e completar o quadro de obreiros evangelistas; c) Compartilhar de propostas concretas de evangelização.

No fim do ano em curso o Pastor Alcides Jucksch, dedicado evangelista desde 1º de agosto de 1960, atingindo a idade de 70 anos, irá aposentar-se do trabalho contínuo de evangelista. A pessoa do P. Alcides Jucksch é hoje identificada com o trabalho evangelístico na IECLB. Ao casal Alcides Jucksch, juntamente com o mais profundo agradecimento pela sua dedicação e fidelidade, o CD deseja a bênção do Senhor da Igreja para que tenham um período agradável como aposentados.

5.3 Índio

5.3.1 Continuamos envolvidos com a prioridade "Índio". Repito aqui a compreensão que nos orienta nesta prioridade. O Índio se tornou para nós o símbolo de toda pessoa em sofrimento, da marginalização de grande parte do povo brasileiro. Ele nos é a expressão do sofrimento da pessoa humana. Ele não tem participação no desenvolvimento brasileiro. Ele simboliza o homem carente em nosso País, sem vez, sem direitos e sem voz na sociedade brasileira. Ele sofre, como de resto todos os marginalizados, as duras conseqüências do sistema econômico que é baseado na produção - consumo - lucro. Este sistema marginaliza o analfabeto, o homem sem profissão, da concorrência no mercado de trabalho.

A pergunta, como resolver essa situação toda, é contínua. Temos uma proposta concreta? Denunciar a situação injusta e espoliativa é um lado do problema, resolvê-lo é outro assunto. Sentimos aqui de perto nossas limitações como Igreja, a qual, incluída em dificuldades de toda ordem, não dispõe de recursos financeiros e humanos para atacar de frente a situação social do Brasil. O problema, porém, não é só financeiro e econômico. Creio que seja antes um problema de conduta ética, que limita, prejudica, marginaliza e se aproveita de outros e constrói toda uma situação favorável aos interesses pessoais. Aqui entra a Igreja com a tarefa de evangelizar. Aqui está sua tarefa de voz profética. Cabe a ela denunciar o pecado na vida da pessoa, como na vida pública, pois o pecado da injustiça, da corrupção, da manipulação é tanto pessoal como estrutural. A Igreja, para apontar a responsabilidade do indivíduo, para sublinhar a responsabilidade comum da sociedade, deve denunciar o pecado individual e social. E o Índio sofre as duras conseqüências do pecado de quem não respeita a pessoa nem os direitos que o Estatuto do Índio lhe confere, e sofre, ao mesmo tempo, as conseqüências do pecado de uma sociedade toda que silencia quando terras de reservas indígenas são comercializadas à base de certidão negativa questionável ou quando passam a empresas multinacionais, ou ainda quando da falta ou demora da sua demarcação.

5.3.2 A IECLB mantinha um convênio com a FUNAI, visando através do Centro Educacional e Assistencial Indígena, no Toldo Guarita, em ligação com o Curso de Treinamento Profissional Clara Camarão, a formação de monitores agrícolas. O curso deixou de funcionar. Os últimos quarenta formandos continuam desempregados, mesmo que a FUNAI lhes tenha prometido emprego. Eles estão recebendo um auxílio da FUNAI em forma de bolsa. Esta situação gerou insatisfação geral entre os colaboradores da IECLB e ta

bém entre os funcionários locais da FUNAI. Sentiu-se o esvaziamento do Curso. Quebrou-se assim a motivação para a continuação do mesmo. Esse fator, mais o questionamento da legitimidade em manter índios em regime de internato, o que colide com a vivência natural do índio, questionaram a continuação do Curso.

A Secretaria de Missão tentou, seguidamente, reunir representantes da FUNAI e da IECLB para ultimar, em diálogo conjunto, o esclarecimento do problema. Todas as tentativas, num período de 8 meses, foram frustradas. O CD, em sua reunião de março de 1981, verificando o não funcionamento do Curso no período de agosto de 1980 até março de 1981, verificando também a falta de clareza sobre a continuação do mesmo e mais os seus custos administrativos, resolveu desativar, pelo menos temporariamente, os setores sob sua responsabilidade, liberando de suas funções os colaboradores sob responsabilidade da IECLB.

5.3.3 Entrementes foi assinado, em 9.08.1982, entre a FUNAI - IECLB - ISAEC, um novo convênio que prevê a continuação do trabalho no Posto Indígena São João do Irapuã, legalizando os seguintes serviços:

- a) A escola de 1º grau Marechal Cândido Rondon.
- b) O serviço de enfermagem e saúde preventiva na mesma área.
- c) A assistência rural no mesmo Posto.

5.3.4 A IECLB enviou, segundo decisão do CD, em setembro de 1980, o P. Roberto Zwetsch aos índios Kulina para trabalhar como missionário na aldeia Maronaua, no Alto Purus, Estado do Acre. O P. Roberto Zwetsch assumiu seu novo campo de trabalho em meados de dezembro de 1980.

5.4 Reforma Agrária

5.4.1 Reforma Agrária: Problemas em torno de Itaipu, das barragens ao longo do Rio Uruguai, do acampamento Ronda Alta/Natalino envolveram tanto a Direção da IECLB quanto pastores, presbíteros e membros de muitas Comunidades. A luta dos agricultores da área de Itaipu visou, por exemplo, conseguir preço justo pelas terras a serem indenizadas, permitindo ao agricultor um reassentamento que lhe proporcionasse a sobrevivência, como agricultor, para si e sua família.

O envolvimento com as barragens a serem construídas ao longo do Rio Uruguai por outro lado visa alertar os agricultores a serem atingidos futuramente pelas águas das mesmas para que não sejam apanhados de surpresa; visa alertar as autoridades e demais responsáveis pelo planejamento e sua execução da responsabilidade social para com o homem, sujeito a perder seu pequeno mundo que se lhe tornou pátria, e corre o risco de perder seu campo de trabalho e com ele a possibilidade de sobrevivência; de alertar, enfim, as autoridades para que o custo de uma indenização justa receba dotação orçamentária, dando-se às indenizações tratamento prioritário, evitando-se assim insegurança para o agricultor e o sofrimento causado pela pergunta quanto ao seu futuro.

5.4.2 Reconhecemos a necessidade da criação de novas fontes energéticas para o Brasil. Portanto, a construção de usinas hidrelétricas em si não nos são objeto de questionamento. Mesmo que a programação e o planejamento das mesmas possam ser objeto de discussão, não é isso que nos causa espécie. O nosso ponto de vista se baseia no pensamento de que a sociedade toda, beneficiada com a produção de energia elétrica, deva participar também do ônus que o benefício acarreta; que não é justo que um grupo de desalojados de suas propriedades, no prejuízo de suas fontes de

rendimento e sobrevivência sejam forçados a procurarem outra área geográfica, e a carregar sozinho o ônus de tal empreendimento. Por outro lado, em outubro de 1979, nos pronunciamos a todo o País, através da Imprensa, chamando a atenção da população e do governo para o problema social a ser criado com a construção das barragens no Rio Uruguai - fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Ali reconhecemos a necessidade de que o governo se preocupasse com questões ligadas à qualidade de vida no futuro, como energia para o desenvolvimento, abastecimento de água à população e irrigação de terras. Admitimos, assim, naquela ocasião, que as barragens em si, como obras para o desenvolvimento, não eram objeto de questionamento pela IECLB, pois o governo estimava um crescimento médio de 10% ao ano no consumo de energia elétrica no País. No entanto, ao invés de crescer nos dez por cento, já em 1981, com a recessão econômica, o consumo foi reduzido em quatro por cento. Somente no Sul e Sudeste do Brasil verificou-se em 1981 uma sobra média de um milhão de quilowates em energia elétrica. Isso nos leva ao questionamento da política energética como um todo: as verbas consumidas pelos grandes projetos hidrelétricos fazem com que não haja a necessária disponibilidade de recursos para outros setores da vida nacional, igualmente importantes e até mais candentes, como educação, saúde, habitação e previdência social. Ao longo de toda a discussão em torno da construção de barragens no País houve ainda um outro reconhecimento de nossa parte: o desequilíbrio ecológico pela construção das imensas barragens traz consigo danos irreparáveis, além da inundação de milhares de hectares de terras férteis e agricultáveis, a exemplo de Itaipu Binacional e das futuras barragens do Rio Uruguai.

5.4.3 Estivemos, igualmente, envolvidos com o problema de Ronda Alta/Natalino. O assunto sofreu controvérsia. Não faltou crítica contra a Direção da IECLB, opinando que o assunto não nos cabia; que se tratava de gente que não queria trabalhar, que seriam oportunistas e aproveitadores. Sinceramente, não entendemos assim a situação toda. A bem da verdade devo dizer que em momento algum estivemos envolvidos com a formação do acampamento. Tomamos, primeiramente, conhecimento do agrupamento em formação através da imprensa. Fomos, portanto, confrontados com a realidade do acampamento. Examinamos a situação e reconhecemos que, basicamente, se tratava de gente realmente à procura de assentamento em terras que lhes permitissem a sobrevivência sem recorrer a mais uma entre tantas choças nos arrabaldes dos grandes centros urbanos. É verdade que ao lado de remanescentes do Passo Real, expulsos de Nonoai, meeiros e bóias-frias sem possibilidade de trabalho, aventureiros e oportunistas também se juntaram aos acampados em Ronda Alta. De parte da Direção da IECLB nada mais houve, mas também nada menos, a não ser o nosso comprometimento com famílias em sofrimento, com pessoas que procuravam trabalho e assentamento na terra, que queriam voltar à terra e não afundar em uma das tantas vilas a formarem cintos de miséria em torno dos centros urbanos. Em nada influímos na decisão dos que foram a Lucas do Rio Verde e dos que permaneceram no acampamento, buscando assentamento no Estado. Ajudamos às pessoas com roupas e alimentos. Ajudamos, nos pondo à disposição para o diálogo, o que ocorreu seguidamente, quando procurados por pequenas e grandes delegações. Procuramos e dialogamos com o governo do Estado, juntamente com líderes de outras Igrejas. Ainda em 7.01.1982, representantes do CONIC (em formação) nos encontramos com o Presidente do INCRA, Dr. Paulo Yokotta, para examinar a possibilidade de assentamento na Fazenda Anoni, diminuindo o módulo previsto pelo INCRA para a referida área. O comprometimento das terras da Fazenda Anoni com grande número de desalojados do Passo Real, assim fomos informados, não permitia mais o assentamento dos acampados em Ronda Alta. Examinamos tam

bém a possibilidade do crédito fundiário. Ao nos depararmos com o alto custo do dinheiro em nosso sistema econômico de hoje com uma inflação, na época, na casa dos 3 dígitos, não tínhamos condições de aconselhar os agricultores de Ronda Alta a adquirirem terras com empréstimos bancários, pois o seu sofrimento se agravava ainda mais com dívidas que jamais conseguiriam saldar. Continuou o problema ao longo da estrada! Continuou o sofrimento das pessoas. O que seria no inverno? A assistência médica sempre foi precária. Doenças começaram a se acentuar. As condições de moradia eram indescritíveis! Quando Bispos Católicos tiveram a idéia de adquirir uma área de terra (108 ha) para acomodar o pessoal um pouco melhor, a Direção da IECLB resolveu participar no projeto com Cr\$ 1.000.000,00, saldo de uma verba específica doada pela American Lutheran Church (ALC) exatamente para amenizar o sofrimento das pessoas em Ronda Alta/Natalino. A situação das 300 famílias não está resolvida. A pergunta pelo seu reassentamento continua um desafio. Até o momento não se encontrou uma solução definitiva. Cabe-nos, entretanto, respeitar a decisão tomada pelos colonos!

5.4.4 A ocorrência em Colorado - Rondônia - que culminou com a prisão do Pastor Oto Ramminger, Professor Olavo Nienow, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e de 5 posseiros, mereceu da nossa parte atenção especial. Informados pelo Pastor A. Spellmeier, Coordenador das NAC, da prisão, pedimos ao Coordenador de providenciar imediatamente a contratação de advogado para dar amparo jurídico aos prisioneiros e encaminhar o habeas corpus. Permanecemos em contato telefônico com o Coordenador das NAC e com o Bispo Gerardo Verdier, de Guajará-Mirim e com o Bispo Dom Luiz Gomes de Arruda, da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Poucos dias depois da prisão dos colaboradores, ocorrida em 14.05.1982, o Pastor 1º Vice-Presidente Dr. Gottfried Brakemeier viajou a Colorado - Vilhena - Ji-Paraná, mantendo contatos com o P. Spellmeiere e os bispos da área. Ele conseguiu também visitar os presos. Publicamos uma nota sobre os acontecimentos logo depois da prisão. Foi levado a público também um pronunciamento elaborado pelo Pastor 1º Vice-Presidente em conjunto com padres, bispos, pastores e representantes da CPT de Colorado sobre as implicações e ocorrências registradas em Colorado. Mais tarde, o Pastor Presidente e o P. A. Spellmeier viajaram a Brasília, onde em longo diálogo no Serviço Nacional de Informação (SNI) disseram das preocupações em torno do problema fundiário, no caso específico de Colorado, acentuando a necessidade de esclarecimento da problemática lá existente e reafirmaram a convicção da inocência dos prisioneiros. Disseram que a justiça civil deveria buscar a verdade e fazer justiça. Entrementes os prisioneiros, dado ao julgamento favorável do habeas corpus, estão livres para responderem processo em liberdade.

5.4.5 A preocupação com a prioridade "Reforma Agrária" levou o CD a determinar para 1982 o tema "Terra de Deus - Terra para todos". O tema faz duas afirmações que são interligadas: A terra é de Deus. Terra para todos.

A afirmação: "Terra de Deus" diz que Deus é Senhor, é proprietário da terra. Isso é afirmação bíblica a partir de Gên.1,1, quando lemos que Deus criou o mundo, quando o Salmo 24,1 nos diz que a Deus pertence a terra e tudo o que nela se contém.

E esta terra, criada antes do próprio homem, Deus entrega ao homem. Não se trata de uma entrega para abuso, "pois a terra é minha, diz o Senhor" (Lev. 25,23), e sim Deus a coloca à disposição do homem. A terra é fundamental para a vida do homem. Ela nos é entregue para que nela vivamos, nos multipliquemos, a povoemos e a nós sujeitemos (Gên. 1,28). Aqui se destacam dois pontos importantes: 1º Deus deu à terra uma função social. 2º Deus responsabiliza o homem pela terra. A função social da terra está no fato que a terra nos é dada para que nela vivamos; que

nela trabalhemos; que ela produza alimentos, que nela moremos e por ela sejamos responsáveis. Em nosso tema a segunda parte: "terra para todos" quer sublinhar exatamente a função social da terra.

5.4.6 Assim, terra para todos, nos quer apontar que os alimentos são indispensáveis à vida de todo ser humano. Todos nós, indistintamente, vivendo na cidade ou no campo, dependemos dos alimentos produzidos pela terra. A necessidade de alimentos nos une e com promete com o zelo pela terra. Na produção de alimentos está a grande função social da terra.

Por isso, na obediência para com o Criador da terra, nos cabe levantar a nossa voz quando situações existentes dificultam, prejudicam e até impedem que a terra cumpra com a sua finalidade social. Somos chamados pela Palavra do Criador do mundo para sermos consciência, quando o desrespeito à terra (veja todo problema ecológico), quando o abuso da terra, por interesses pessoais em prejuízo da própria terra e da sociedade, impedem que esta sirva à sua função social.

5.4.7 "Terra para todos" não significa que estamos pleiteando para cada cidadão brasileiro um módulo de terra conforme as determinações do INCRA para as diversas áreas rurais do Brasil. Uma tal atitude seria errônea e longe da realidade brasileira. Fugiria da realidade vivida pela civilização moderna que apresenta as grandes concentrações populares nas cidades. Posse da terra e função social da terra podem colidir. Como de fato colidem, quando por motivos econômicos ou para fins de especulação concentramos grandes áreas de terra em meu poder, as deixo improdutivas, impeço que a terra sirva à sua função social: fornecer alimentos, dar trabalho, gerar emprego, dar espaço de vida, dar ao homem um lugar ao sol, um lugar para morar, trabalhar e viver.

5.4.8 "Terra para todos" denuncia a retenção de terra para fins especulativos, tanto na zona rural como urbana, pois ocorre a limitação da terra em sua função social.

5.4.9 "Terra para todos" aponta a injustiça fundiária na realidade brasileira, quando uns, pelo seu poder econômico, outros, pela manipulação das leis, ou ainda por atos de violência e injustiça, possuem ou se apoderam de enormes áreas de terra sem que ela seja trabalhada para que produza alimentos, e outros, trabalhadores na terra, pequenos agricultores, não têm terra para viver.

5.4.10 "Terra para todos" envolve a realidade social, de saúde e previdenciária que atinge o homem do campo.

5.4.11 "Terra para todos" aponta a injustiça social, quando uns usam a terra como garantia econômica e outros são grilados, enxotados da terra que ocupam e plantam durante gerações, e a lei do uso capião é manipulada, e são, conseqüentemente, forçados a engrossar os já inchados cinturões de miséria que se deitam como torqueses em torno dos centros urbanos, passando de produtores de alimentos a seus consumidores.

5.4.12 "Terra para todos" lembra a necessidade de um espaço de vida, também para a pessoa na cidade. Diz-nos que cidade e campo são interdependentes. O homem do campo e o homem da cidade dependem de um lugar para morar. Ambos dependem dos alimentos. As duas realidades, na situação do solo rural e do solo urbano, reclamam por uma reforma de base.

5.4.13 "Terra de Deus-Terra para todos" nada tem a ver com coletivização da terra, suprimindo-a como propriedade particular. Essa já

foi reconhecida e protegida na Bíblia. A terra, já no AT, era dada em herança: Jer. 37,12; Lev. 27,24; Num. 27,7; 1 Reis 21. A Bíblia fala em compra e venda de terra: Lev. 27,23. O próprio profeta Jeremias comprou "um campo em Anatote": Jer. 32,8. Já na época de Jeremias se usava "passar escritura" como ato de compra e venda de terra: Jer. 32,9-10.

- 5.4.14 "Terra para todos" não se volta contra a propriedade particular da terra, mas rejeita a exploração do homem pelo homem através da terra, quando se lhe nega o uso, quando se nega a ele trabalhar a terra, quando o homem em sua simplicidade é logrado na compra e venda da terra.
- 5.4.15 "Terra para todos" reclama a injustiça do poderoso contra o pequeno, como ocorreu segundo a narração em 1 Reis, cap. 21, quando no uso e abuso do poder, o Rei Acabe apoderou-se da vinha do cidadão Nabote, arrancando-lhe a herança. É contra a manipulação usada pelo poder em forma de grilagem como ocorreu no procedimento de Jezabel que, arrolando "testemunhas malignas", possibilitou a Acabe se fazer dono de propriedade alheia. É contra a grilagem refinada que se repete nos mesmos moldes e com maior sutileza em plenos dias de 1982.
- 5.4.16 "Terra de Deus - Terra para todos" nos quer conscientizar que, diante da realidade fundiária existente, diante da corrupção e manipulações em andamento, a Reforma Agrária, conforme o "Estatuto da Terra", a Lei 4.504, de 30.11.1964, e o respeito e a aplicação das leis em defesa de uma sociedade toda, se tornam imprescindíveis.
- 5.4.17 O sentido do conceito religioso na regulamentação do uso e da distribuição da terra é dado com a vontade de Deus como protetor, defensor da justiça e no desejo de garantir uma situação justa para o menos favorecido. Deus quer proteger os pequenos e pobres contra o avanço dos poderosos. Em Isaías 5,8 e Miquéias 2,2 o AT mostra claramente que Deus se sabe protetor dos preteridos e juridicamente prejudicados.
- 5.4.18 O NT aceita a compreensão do AT referente à terra. Ele reconhece também a legitimidade da propriedade particular (Mat. 20,15). E Lutero diz a esse respeito: "Se o cristão deve dar, tem que antes possuir; quem não tem, nada dá" (WA 51, 384,4). O NT não nega o uso do dinheiro e não elimina a diferença entre livres e escravos. A comunhão de bens na comunidade primitiva (Atos 2,44s; 4,34ss; 5,3s) não significa um protesto contra a propriedade particular e sim, antes de mais nada, é entendida como a livre opção de quem se dispõe ao sacrifício. Acontece, porém, que o posicionamento no NT referente ao Reino de Deus, mostra ao cristão a problemática da propriedade, quando a ganância, a exploração do próximo, a injustiça para com o outro, o dolo, o medo de perder a propriedade dominam a pessoa e a faz colocá-la acima de Deus. É óbvio que o cristão não pode servir a Deus e à propriedade ao mesmo tempo (Mat. 6,24). O NT coloca claramente o conceito que o "estar em Cristo" nos liberta da escravidão da propriedade para o uso responsável do dinheiro e da propriedade (Luc. 16,9; Fil. 4,14ss). Por isso o NT define que aquele que permanece no amor de Cristo, terá propriedade como se a não possuísse (1 Cor. 7,29ss). Ele terá propriedade para testemunhar através dela o serviço do amor, a partir do qual chegaremos à plenitude da vida.
- 5.4.19 "Terra de Deus - Terra para todos" como possibilidade de paz social, de justiça fundiária, respeito às leis, como terra a serviço de sua função social, produzir alimentos, dá espaço de vida, dá lugar para morar, trabalhar e viver, e é do interesse da própria segurança nacional.

5.4.20 Nos diversos posicionamentos, de ordem interna e de maneira pública, através da imprensa, procurei ser, a partir da compreensão de responsabilidade de Igreja de Jesus Cristo no Brasil, coerente com a plataforma de 1978, quando me propunha a:

- a) Facilitar a participação das Comunidades no processo histórico do povo brasileiro.
- b) Marcar uma maior presença da IECLB na vida pública através da imprensa, publicação de pastorais e posicionamentos frente a assuntos importantes de caráter sócio-político.
- c) Incentivar a formação de uma consciência social a manifestar-se em sensibilidade frente às necessidades da pessoa e frente às causas da injustiça e do sofrimento.

5.5 Contribuição Proporcional

5.5.1 É do conhecimento geral que a realidade econômica vivida pelos nossos antepassados, criou o conceito da "contribuição igual para todos", quando os membros da IECLB quase que em sua totalidade foram agricultores. A realidade profissional na IECLB mudou muito nos últimos 2 decênios. Hoje, somente 50% dos membros vivem na roça e em área rural. Essa mudança provocou uma mudança social entre os membros. Enquanto que a parte ainda residente em área rural se identifica com o sem-terra, o pequeno agricultor, o meeiro e o latifundiário, a parte dos membros residentes na área urbana pertence às mais diversas profissões. Temos entre os membros da IECLB capitães de indústria, grandes comerciantes, executivos, os profissionais liberais, operários com bom salário e aqueles que vivem de um ou dois salários mínimos e em condições de sub-emprego.

Esta nova realidade na IECLB requer, a partir da tomada de consciência evangélica, uma nova posição frente à contribuição, tanto para a Comunidade quanto para a Igreja. Levamos às Comunidades a necessidade de reflexão sobre o assunto. O Jornal Evangélico, ainda na publicação do nº 15, de agosto de 1982, contribuiu com matéria a respeito. Sabemos que a preocupação em torno da contribuição proporcional é grande. Há compreensão em muitas Comunidades que a situação criada há mais de 150 anos com uma "contribuição igual para todos", quando praticamente todos eram agricultores e tinham igualdade de condições de vida, não corresponde mais, pois hoje registramos uma enorme diversificação na profissão e na realidade econômica dos membros da IECLB.

A nova modalidade em discussão é a contribuição proporcional. Também não faltam propostas. Uma e outra Comunidade adotou o sistema, propondo que o membro contribua com 2% do seu ganho à Comunidade. Outras dão aos membros a liberdade de opção, fixando cada um a contribuição a ser encaminhada à Comunidade. Há a proposta que a IECLB adote o sistema de um percentual sobre o orçamento da Comunidade/Paróquia para o orçamento da IECLB.

5.5.2 Medidas adotadas: o CD, em 1979, ao encaminhar a confecção do orçamento para 1980, deu um passo corajoso e alvissareiro, quando solicitou o posicionamento participativo das Paróquias na elaboração do orçamento. Infelizmente a realidade da inflação que deslanchou em fins de 1979, alcançando 109% em 1980, terminou com a caminhada iniciada. A necessidade de solicitar um aumento da contribuição em meio a um exercício em andamento e o fluxo inflacionário imprevisível terminaram com uma caminhada recém iniciada!

Basicamente devemos continuar a trabalhar sobre a tese da Contribuição Proporcional, pois considero que ela, mesmo que seja difícil sua introdução, é a proposta mais justa, respeitando a quem tem pouco, oportuniza a quem tem mais e muito, a dar um quinhão maior para o trabalho de sua Igreja.

- 5.5.3 O CD convocou duas comissões para trabalharem sobre a matéria. A primeira, mesmo que lembrada de seu compromisso, não encaminhou resultado prático. A outra comissão entregou ao CD um documento no qual apóia a idéia da contribuição proporcional, considerando essa modalidade de contribuição como a mais adequada para a realidade da IECLB de hoje.
- 5.5.4 O CD, ainda em junho de 1982, ao lado de reflexões anteriores a respeito, reuniu-se em seminário para examinar o sistema de contribuição e o orçamento da IECLB. Concluiu que devemos, por motivo de justiça evangélica, incrementar a contribuição proporcional; que devemos, mesmo que o assunto "dinheiro" seja considerado muitas vezes com descaso, trabalhar teologicamente sobre o tema "o dinheiro e a Igreja", e sobre o tema "contribuição proporcional". Na mesma oportunidade o CD se preocupou com mais 2 outras perguntas: a possibilidade de recessão no trabalho e a viabilidade de cortes no orçamento. O CD concluiu: a) recessão e cortes significam recuar. b) Evitar a criação de novos setores de trabalho desde que exijam recursos do orçamento da IECLB. c) Manter o que existe, desde que o Concílio não decida em contrário. d) Encaminhar às Comunidades, como já aconteceu no ano passado para o orçamento de 1982, notas explicativas sobre os orçamentos da IECLB. e) Considerou-se recomendável o envio de um folheto explicativo sobre o uso do dinheiro na Igreja. Causa preocupação ao CD o fato que o orçamento para 1982 apresenta déficit de Cr\$ 14.000.000,00. Ainda não sabemos como cobrir o déficit. E, como se isso não bastasse, recebemos informações que as instituições não poderão dar atendimento aos seus serviços dentro das previsões de seus orçamentos, visto que os dissídios coletivos foram de valores maiores do que as previsões e que o aumento dos alimentos (nos casos de internatos isso tem suas implicações) ultrapassou as verbas orçadas.

Essa realidade faz com que a orientação dada pelo CD a todas as instituições e setores de trabalho, de economizarem 5% em seus orçamentos, esteja prejudicada. f) O CD resolveu levar à apreciação do XIII Concílio Geral a proposta de se convocar um secretário de finanças, dando-lhe a atribuição específica de trabalhar o tema "Contribuição Proporcional", de planejar com as Comunidades/Paróquias o orçamento da IECLB, de elaborar a política financeira da IECLB, de desenvolver uma teologia do uso do dinheiro na Igreja. Assim procedendo, poderíamos levar adiante, de maneira coordenada e planejada, a maior participação das Comunidades/Paróquias na elaboração do orçamento da IECLB, na determinação mais detalhada das tarefas da IECLB e das suas prioridades de serviços.

6 VISITAS E VISITAÇÕES

- 6.1 Também o biênio que passou trouxe um grande número de visitantes à sede da IECLB. Não arrolo no relatório nomes e datas, pois a leitura se tornaria cansativa.

Os visitantes vieram de Comunidades e Paróquias da IECLB para tratarem de assuntos financeiros, dos mais diversos aspectos administrativos, desde a organização de uma Paróquia até a elaboração e o registro de estatutos. Muitas foram as visitas de prebiteros, buscando orientação para problemas internos de Comunidades e de Paróquias. Não faltaram as consultas referentes a entendimentos entre Presbitério, pastor e membros de Comunidades. Bons foram os diálogos com membros que nos procuraram por motivos poimênicos e outros questionaram posicionamentos da Direção frente a problemas nacionais. Foram oportunidades gratificantes, mesmo que não faltassem as críticas. Sempre, porém, se evidenciaram a seriedade de tratamento dos assuntos e a fidelidade para com a IECLB.

Também neste biênio o número de visitantes de Igrejas brasileiras e do exterior bem como do Conselho Mundial de Igrejas e da Federação Luterana Mundial foi grande. Houve períodos em que, semanalmente, recebemos 2-3 visitantes do exterior. Poucas eram as visitas de cortesia somente. A maioria delas trazia consigo uma agenda com os mais variados assuntos, o que requereu muito tempo também dos colaboradores da Secretaria Geral.

Os convites de participação em seminários, consultas e em comissões de trabalho foram numerosos. Distribuímos tarefas, fazendo séria triagem dos convites, pois, aceitar a todos eles impediria a presença do Pastor Presidente nas Comunidades e complicaria o funcionamento normal das diversas secretarias da Secretaria Geral. Na opção de prioridades, deixamos de participar, de maneira especial, em acontecimentos no exterior.

- 6.2 Como no período entre o XI e o XII Concílio Geral, também nesse biênio o Pastor Presidente buscou o encontro com Comunidades e pastores, assumindo a pregação em cultos festivos, em Dias de Igreja, ou palestras em Conferências Pastorais e em encontros de presbíteros. Aconteceu também a visita a diversas Paróquias, salientando-se, de maneira especial, as visitas, em 1981 e 1982, às Paróquias das Novas Áreas de Colonização, na área dos Estados de Rondônia e de Mato Grosso, quando esteve acompanhado pelo Secretário Geral.

Consideramos de grande importância o contato local com as Comunidades, tornando-nos assim porta-voz do CD junto às bases e des-sas junto ao CD, possibilitando, mesmo que isso ainda aconteça parcialmente, uma reflexão conjunta sobre matéria específica e um co-assumir de responsabilidades comuns.

6.3 Encontro Nacional dos Pastores Distritais

O Encontro dos PPDD, com participação dos Pastores Regionais, Secretário Geral e do Pastor Presidente, continua sob a responsabilidade de convocação e de organização dos PPDD. Tanto a preparação da agenda quanto a escolha do local do Encontro obedecem a um critério de rodízio regional. O Encontro de 1981 aconteceu na área da RE III, conseqüentemente o de 1982 ocorreu na RE IV.

No Encontro de Erexim, de 23-30 de julho de 1981, a preocupação girou em torno das barragens a serem construídas ao longo do Rio Uruguai. Estiveram em evidência as possíveis conseqüências sociais e ecológicas ligadas à construção das 22 barragens planejadas para essa área. Engenheiros da Eletrosul aceitaram o convite dos PPDD e falaram sobre diversos aspectos ligados ao tema, como por exemplo: "Energia na terra; Uso da água; Formas de energia derivada; Quem comanda a política energética no Brasil". O ecólogo J. Lutzenberger discorreu sobre o tema: "Problemas ecológicos das barragens".

Ao lado da temática acima arrolada, o Encontro se dedicou a outros assuntos. Menciono aqui a situação e o trabalho desenvolvido pelo Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA); as informações, dadas pelo Reitor Dr. W. Altmann, sobre a Faculdade de Teologia e a necessidade de seminários de reciclagem para pastores. No ano em curso o Encontro teve lugar na Faculdade, nos dias 26-29 de julho, o tema, já estabelecido durante o Encontro de Erexim, foi "A Espiritualidade". A temática foi abordada sob diversos aspectos: A Espiritualidade luterana hoje; Luterano e a Espiritualidade; A Espiritualidade no aspecto histórico; A Espiritualidade no aspecto bíblico-teológico. O tema para o Encontro de 1983, em São Paulo, é: "Religiosidade Popular".

Os PPDD apresentaram relatórios sobre os seus Distritos Eclesiásticos. Por oportunidade do Encontro aconteceu a Assembléia Geral da CAF, que aprovou os seus novos estatutos.

Os Encontros dessa natureza são importantes. Eles aproximam os próprios PPDD. Oportunizam um bom intercâmbio, dão participação tanto nos problemas a nível distrital quanto a nível regional e nacional. Considero os Encontros um bom fórum para o diálogo, para a prestação de informações, para o convívio e para que sejam apontadas prioridades no trabalho pastoral e para a atuação da própria IECLB. Para o Pastor Presidente a participação no Encontro foi importante, pois o deixou sentir a problemática vivida pelas Comunidades e pelos pastores, oferecendo também subsídios valiosos para o trabalho geral na IECLB.

7. RELAÇÕES ECUMÊNICAS

- 7.1 Nas relações ecumênicas a nível nacional se sobressaíram os encontros do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - em formação) e a publicação conjunta de mensagens para o Dia da Paz bem como as coletivas com a imprensa. As reuniões do CONIC aconteceram em Porto Alegre. Participaram regularmente dos encontros representantes da Igreja Episcopal, Igreja Metodista do Brasil, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Cristã Reformada do Brasil, Igreja Reformada do Brasil e da IECLB. Reunimo-nos normalmente três vezes ao ano, uma vez em cada semestre e mais outra vez durante algumas horas para a coletiva com a imprensa, quando é lançada a Mensagem de Paz. Em 7 de janeiro houve reunião especial com o Presidente do INCRA para tratar do reassentamento dos agricultores do Acampamento Ronda Alta (veja 5.6).

Nas reuniões nos informamos mutuamente sobre problemas existentes, e trocamos material de trabalho elaborado pelas Igrejas. Tomamos posicionamento conjunto frente a questões candentes no momento. Procuramos apoiar um ao outro em situações difíceis e de viver, mesmo que seja na cúpula, o respeito de uma Igreja para com a outra, no conhecimento da Igreja Cristã Universal, conforme confessamos todos no 3º artigo.

Previmos para os dias 17 e 18 de novembro a Assembléia Constituinte do CONIC. A assembléia terá lugar em Porto Alegre. A IECLB tem direito a 10 delegados e o CD nomeou, para tanto, 5 leigos e 5 pastores.

7.1.1 A Confederação Evangélica do Brasil (CEB)

Ela representa Igrejas Evangélicas no cenário nacional. A CEB continua um tanto enfraquecida com o afastamento da Igreja Metodista e da Igreja Episcopal, como órgão representativo perante o grande público e governo brasileiro. A CEB continua representante legítimo do evangelismo brasileiro. Lamentavelmente algumas Igrejas se desligaram da CEB, limitando assim a representatividade da mesma. O Projeto Corupi deu muitos problemas para a CEB. Vencida a problemática com o DEBA - Departamento de Educação Básica de Adultos - que acarretou sérias dificuldades financeiras à CEB, forçando-a a vender a maioria de suas propriedades, o Projeto Corupi tornou-se em nova angústia para ela. Esperamos que a nova diretoria, sob a presidência do Reverendo Ivan Espíndola de Avila, eleita na assembléia geral de 11 de junho do ano em curso, em São Paulo, consiga resolver também esse impasse delicado. Na aludida assembléia, quando as Igrejas membros se fizeram presentes, reconheceu-se como importante a manutenção da CEB como movimento e organização do evangelismo brasileiro.

- 7.1.2 A IECLB se fez representada nas reuniões da CNBB, em Itaici, em fevereiro de 1981 e fevereiro de 1982. O Pastor 1º Vice-Presidente participou ativamente do culto ecumênico na semana da unidade. E o Pastor Presidente representou a IECLB na missa de investidura do Arcebispo Dom Claudio Colling, na catedral metropolitana de Porto Alegre. Nos dois anos passados tivemos diversos

encontros com o Cardeal Vicente Scherer e Dom Urbano Allgayer para discutir problemas de ordem local e nacional.

Assuntos que exigiram atenção especial foram a situação dos colonos em Ronda Alta, a criação de Nova Ronda Alta, Reforma Agrária, prisão dos padres franceses, prisão de obreiros da IECLB em Colorado, o desemprego e a situação social e econômica do Brasil.

7.1.3 A IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil) realizou em janeiro do ano em curso seu Concílio Geral. O Secretário de Formação participou do Concílio Geral e levou a saudação da IECLB aos conciliares. Em 18.06.82, se encontraram os Conselhos Diretores da IELB e da IECLB, depois de sete anos de interrupção. O assunto em pauta foi a programação para 1983, referente às comemorações dos 500 anos de nascimento de Lutero. Por iniciativa da IELB será publicado um selo comemorativo pelo Correio do Brasil. A Comissão Interluterana de Literatura se propõe a diversas publicações conjuntas. Pretendemos também prever uma e outra iniciativa pública em conjunto, como por exemplo uma coletiva com a imprensa. Um próximo encontro dos dois Conselhos Diretores ficou acertado para junho de 1983.

7.1.4 O trabalho da Comissão Ecumênica continua. Ela presta, especialmente na pessoa do Pastor em. Bertholdo Weber, valioso assessoramento ao Pastor Presidente nos mais diversos assuntos tratados a nível ecumênico. Em estreita colaboração com os membros da Igreja Católica a Comissão Mista Católico-Luterana presta bons serviços ao CONIC, elabora a liturgia para a semana da unidade e assumiu a elaboração do culto de abertura da Assembléia Geral da Constituição do CONIC.

7.1.5 A Diaconia, entidade de pessoa jurídica, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social e no gozo da isenção da contribuição patronal ao INPS e no gozo de licença para importações, continua em pleno funcionamento. A IECLB é membro da Diaconia e o ex-Pastor Presidente Karl Gottschald é membro ativo da Diretoria, na qualidade de Vice-Presidente.

A Diaconia desenvolve no Nordeste um vultoso projeto que, iniciado há mais de dois anos, ultrapassa a casa de US\$ 2.500.000,00 e está voltado ao homem carente no interior. O projeto visa estimular a pessoa humilde a ter maior participação na vida social e em seu meio ambiente; visa contribuir, através de uma participação conscientizadora, para mudanças na difícil situação do homem no Nordeste.

7.1.6 A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)

As Igrejas no Brasil que pertencem ao Conselho Mundial de Igrejas, menos a IECLB, e mais a Igreja Católica Apostólica Romana estão filiadas à CESE. A pergunta em pauta desde 1974 - Concílio Geral de Cachoeira do Sul - se a IECLB deve ou não deve filiar-se à CESE continua aberta. O CD incumbiu diversos colaboradores a elaborarem pareceres exatamente visando essa temática. Até o XII Concílio Geral a recomendação foi contrária à filiação. Acontece, porém, que a IECLB, mesmo não filiada, participou durante os dois últimos anos de reuniões da Diretoria da CESE. Houve, portanto, contatos diretos e com isso deu-se um melhor conhecimento dos acontecimentos e do procedimento da CESE. A participação da IECLB aconteceu a convite da Diretoria da CESE e se ultimou através de observadores enviados.

Novos pareceres foram elaborados. Esses levantam as perguntas:

1º A CESE está em busca da sua maior definição de ação. Não seria esta a hora certa para que a IECLB assumisse sua filiação?

2º A IECLB não intensificaria a dimensão ecumênica, filiando-se à CESE?

3º A IECLB não participaria de maneira mais acentuada no desenvolvimento da sociedade, filiando-se à CESE?

7.1.7 Igreja Metodista do Brasil e Igreja Episcopal do Brasil

Com ambas as Igrejas temos um bom relacionamento ecumênico. Ambas participam do CONIC (em formação), o qual oferece boa oportunidade de diálogo. Encontramo-nos em algumas oportunidades com o Bispo Sady Machado da Silva e Dom Arthur Kratz para receber a visita do Pastor Emilio Castro, para tratar da Assembléia Geral do CMI, convocada para Vancouver - Canadá, em 24.07 a 10.08.1983. Igualmente nos encontramos duas vezes para preparar a visita de 3 Comissões Preparatórias dessa Assembléia, quando no primeiro encontro se fez presente o Reverendo Aharon Sepzecian. O Pastor Presidente, atendendo convite, destacou o P. Wolf Dieter Wirth para levar uma palavra de saudação em nome da IECLB ao Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, realizado em Belo Horizonte, durante os dias 18-21 de julho de 1982, e o P. Regional Substituto Martin Hiltel, para participar e saudar os conciliares do Concílio Geral da Igreja Episcopal do Brasil, realizado em São Paulo nos dias 21-24 de junho de 1982.

7.1.8 Participação da IECLB no "SICA" e na "Casa da Porta Aberta"

Há doze anos as Igrejas Católica Romana, Metodista, Episcopal e IECLB se uniram para iniciar o Serviço Interconfessional de Aconselhamento, SICA, em Porto Alegre. O mesmo deveria ser um instrumento do ecumenismo prático, no serviço comum ao homem atribulado da grande cidade, e um testemunho do amor cristão. Durante este tempo foram atendidas aproximadamente 18.000 pessoas em seus problemas emocionais, familiares, profissionais, em sua dependência de vícios, em seus problemas religiosos e de busca por sentido na vida. O aconselhamento é efetuado por aproximadamente 40 profissionais e voluntários, gratuitamente. Em encontros de reflexão funcionários, conselheiros e dirigentes estudam sobre como melhor auxiliar o homem urbano em suas diversas perplexidades, e como colocar a serviço duma visão global e cristã do homem os conhecimentos científicos modernos. Durante os anos de trabalho comum o SICA tornou-se uma verdadeira comunidade ecumênica, que teve várias iniciativas de promoção do ecumenismo. A "Casa da Porta Aberta", em São Leopoldo, é um fruto nascido da experiência do SICA em Porto Alegre.

7.2 Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

A IECLB é membro do Conselho Mundial de Igrejas. Desde Nairobi, onde ocorreu a V Assembléia Geral do CMI, de 23.11 - 10.12.1975, a IECLB não mais está representada no Comitê Central do CMI.

Participação da IECLB no Conselho Mundial de Igrejas e em programas desenvolvidos por este:

1. O Dr. Nelson Kirst participou como membro da Comissão de Fé e Ordem, que teve sua assembléia em janeiro de 1982, em Lima, Peru.
2. 6ª Assembléia Geral do CMI de 24 de julho a 10 de agosto de 1983 em Vancouver no Canadá.

A IECLB nomeou a sua delegação composta pelos titulares: P. Presidente Augusto E. Kunert D.D., Pa. Rita Panke, Srta. Janete Baechtold, Sr. Arno Glitz, e suplentes: P.Dr. Gottfried Brakemeier, Sra. Lilian Lengler, Srta. Hildegart Linke; Dr. Ari Rieger.

A delegação participou da Pré-Assembléia, em abril de 1982, no México, e também do programa de visitação de intercâmbio entre países da América Latina. Haverá nova Pré-Assembléia, em abril de 1983, no Panamá.

3. A IECLB participou, pelo envio de representantes, dos seguintes programas sob o patrocínio do CMI:
- a) Consulta sobre "Corporações Transnacionais", de 01 a 05 de outubro de 1980, em Itaici, SP (P. A. Baeske).
 - b) Consulta sobre "Corporações Transnacionais", de 22 a 29 de novembro de 1980, em Bad Boll, RFA (P. A. Baeske).
 - c) Seminário Regional do Cone Sul sobre Promoção Humana através do Cooperativismo, de 03 a 06 de novembro de 1980, em Porto Alegre (Sr. Hélio Musskopf).
 - d) Consulta Internacional "O Estudo da Comunhão entre Mulheres e Homens na Igreja", de 10 a 19 de julho de 1981, em Shefflied, Inglaterra (Sra. Gisela Sandri).
 - e) Colóquio sobre Humanidade e Integridade das Pessoas Deficientes, de 23 a 30 de novembro de 1981, em São Paulo.
 - f) Consulta "Personal en Mission", de 01 a 04 de setembro de 1981, em Caracas, Venezuela (P. H. Burger).
 - g) Conferência Regional sobre Compreensão Cristã da Saúde Integral, de 14 a 23 de junho de 1982, em Quito, Equador (Sr. Carl E. Hofmeister).

A IECLB não participou de:

- a) Compartilhamento Ecumênico entre Igrejas do Terceiro Mundo. O programa constava de visitação de um obreiro da IECLB juntamente com um obreiro de "Brasil para Cristo", Igreja Metodista e Igreja Episcopal, ao Sahel, na África. A IECLB não se convenceu da validade deste investimento.
- b) Comitê Regional para Programas e Projetos de Desenvolvimento. Houve desencontro. A IECLB participará futuramente deste Comitê (Membro provisório: P. M. Piske).

7.2.1 Federação Luterana Mundial (FLM)

A IECLB é membro da FLM. Ela participa ativamente, na pessoa do ex-Pastor Presidente Karl Gottschald, do Comitê Executivo da FLM. Participou, regularmente, das reuniões do Comitê Executivo. O Pastor Presidente é membro da Comissão de Desenvolvimento e Serviço (CDS), que se reúne semestralmente para discutir, aprovar ou rejeitar projetos de desenvolvimento encaminhados à FLM.

O Pastor Dr. Walter Altmann é membro da Comissão de Estudos e o Pastor Dr. Nelson Kirst é membro da Comissão de Bolsas da FLM. O Pastor Godofredo Boll colabora, como membro, na Comissão de Cooperação Intereclesiástica, sendo que o Pastor em. Bertholdo Weber faz parte da Comissão para Diálogo Católico-Luterano e o Pastor Dr. Gottfried Brakemeier é membro do Instituto Ecumênico, com sede em Estrasburgo. Contando que o Pastor Hilmar Kannenberg é membro da Comissão de Comunicação, que se reuniu em Joinville, nos dias 5-13.05.1982, são 8 os obreiros através dos quais a IECLB colabora diretamente na FLM.

Em atendimento ao pedido da FLM o CD liberou o Pastor Heimberto Kunkel para assumir as funções de Secretário para a América Latina. O Pastor H. Kunkel transferiu residência para Genebra em fins de 1980.

A VII Assembléia Geral da FLM está planejada para Budapest - Hungria - para os dias 22 de julho a 5 de agosto de 1984, atendendo o tema: "Em Cristo - esperança para o mundo".

O CD participou, a pedido do Comitê Executivo, de indicações de candidatos para diversos cargos que vagaram na administração. Verificamos que a FLM continua zelosa no relacionamento com a IECLB. Ela evitou a nomeação de colaboradores que não tivessem o respaldo de suas Igrejas.

7.2.2 O Departamento do Exterior (KA) da Igreja Evangélica na Alemanha (IEA)

No Relatório ao último Concílio mencionamos o Convênio entre a IECLB e a Igreja Evangélica na Alemanha, assinado, por mediação do KA, em 21.10-30.11.1978. Em aditamento a este Convênio foi assinado em 07.10-07.11.1981, novamente através do KA, um Acordo referente ao Provimento por Aposentadoria e Pensão a Pastores e Colaboradores Eclesiásticos da IEA. Este Acordo ratificou longas, e por vezes difíceis e cansativas, reuniões e consultas recíprocas em torno de questões previdenciárias, modificando os compromissos assumidos pela IECLB na década de 1950. As modificações introduzidas favorecerão sensivelmente a IECLB no futuro quanto ao seu compromisso proporcional na aposentadoria dos obreiros da IEA que trabalharam na nossa Igreja.

O Acordo assinado em 1978 prevê uma igualdade de condições das duas Igrejas quanto ao envio e colaboração de pastores. Devido à acentuada falta de pastores em nossa Igreja até há um ano atrás, não puderam ser atendidos por nós diversos pedidos de envio de pastores à IEA. Permanece apenas o P. Egberto Schwanz na Alemanha. A cedência do P. Ernesto O. C. Schlieper, como colaborador no KA, a partir de fevereiro do corrente ano, não aconteceu primordialmente baseado no Convênio, mas em atendimento a um insistente pedido do KA. Reconheceu o CD que a nossa Igreja recebeu i numerosas vezes, em situações de emergência, obreiros da IEA, mesmo havendo, na época, relativa carência de pastores naquela Igreja. Assim a cedência mencionada queria expressar a nossa gratidão pelo contínuo e fiel auxílio recebido durante decênios.

Mencionamos que o colaborador do KA responsável pelo atendimento de intercâmbio pessoal entre as duas Igrejas, sr. Peter Lettow, fez um estágio de três meses em Porto Alegre, no ano passado, para o aprendizado do vernáculo. No período abrangido por este Relatório recebemos também a visita do Conselheiro-Mor P. Reinhold Mauritz. Visitou-nos também, em abril de 1981, o Conselheiro-Mor em assuntos de administração eclesiástica Dietrich Weiss.

Registramos com gratidão, que os auxílios financeiros da IEA através do KA continuaram, neste período, sem interrupção e conforme acordado em 1974, isto é, com uma diminuição anual de 5%. Estes auxílios continuam indispensáveis para que possamos atender às nossas tarefas nos seus múltiplos setores.

Referente ao intercâmbio com a IEA registramos ainda: Encontram-se na Alemanha 5 bolsistas nossos e 26 pastores nossos puderam fazer, nestes dois anos, uma viagem de estudos à Alemanha. Lamentamos que para o próximo ano de 1983 este intercâmbio, tão frutífero para os nossos pastores, será cancelado por falta de verbas. Recebemos, neste período, 8 pastores da IEA e retornaram à Alemanha 5 pastores; 2 pastores col. fizeram o seu estágio teológico-prático de um ano em nossa Igreja; trabalham atualmente 43 pastores da IEA na IECLB.

7.2.3 A Igreja Evangélica Luterana na Baviera - Alemanha

No Relatório ao XII Concílio informamos que no dia 25.06.1980 foi assinado o Convênio entre a Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern e a IECLB. Este Convênio selou uma colaboração fraternal daquela Igreja com a nossa, que já data desde fins do século passado. Foi o "Gotteskasten" da Igreja da Baviera que, a partir de 1897 (Pastor Otto Kuhr), enviou pastores a Santa Catarina, ao Espírito Santo e outros Estados para trabalhar em comunidades evangélicas luteranas. No Seminário de Neuendettelsau foram formadas muitas gerações de pastores que serviram em nossas Comunidades. O total destes pastores ultrapassa em muito a cifra de uma centena. No contexto, lembramos também os auxílios recebidos do Martin-Luther-

Verein, um auxílio financeiro, sem o qual a IECLB não poderia ter atendido, na proporção feita, o trabalho junto aos índios, junto às Novas Áreas de Colonização e junto às Comunidades necessitadas.

Para "aprofundar e avivar o relacionamento participativo", expresso no Convênio, a Igreja Evangélica na Baviera convidou a IECLB a participar ativamente, mediante informação e palestra sobre a situação da nossa Igreja, no seu Concílio Geral realizado de 25 a 30 de abril do corrente ano na cidade de Weiden. Representou a IECLB neste conclave o Pastor 1º Vice-Presidente Dr. Gottfried Brakemeier. Além da nossa Igreja estiveram representadas naquele Concílio também as Igrejas da Nova Guiné e da Tanzânia, com as quais a Igreja na Baviera igualmente mantém Convênios.

Este convite, com a sua intenção expressa "de fortificar a consciência dos membros do Concílio e das Comunidades quanto à responsabilidade assumida no Convênio com vistas à comunhão eclesial", mostra a importância que aquela Igreja-irmã confere ao Convênio e o cabedal de possibilidades que ele encerra com vistas à colaboração recíproca das duas Igrejas no futuro.

7.2.4 The American Church (ALC)

A IECLB tem bom relacionamento com essa Igreja-irmã. O Secretário para a América Latina, Pastor David Nelson, que foi pastor da IECLB durante vários anos e serviu, por último, na Paróquia de Três de Maio, visitou a Secretaria Geral por várias vezes. As visitas do P. David Nelson à Secretaria Geral para tratar de assuntos relacionados com o Convênio entre ALC e IECLB e de projetos em andamento e de outros a serem encaminhados, aconteceram nas seguintes datas: 24.11.80; 20.05.81; 20.11.81; 28 e 29.04.82; 18.05.82. A nossa Igreja conta atualmente com 10 Pastores provenientes da ALC em seu quadro de obreiros. A ALC continua prestando colaboração efetiva com o "Projeto UMA", através do qual auxilia projetos na área da IECLB, p.ex., nas "Novas Áreas de Colonização", no "Projeto Sul" e se dispõe a colaborar no Projeto CAPA da RE IV.

Continua o Convênio entre a ALC e a IECLB. A ALC colabora financeiramente com Paróquias numericamente e financeiramente fracas em um montante que corresponde à manutenção dos 10 pastores provenientes de seu quadro de obreiros. As áreas atendidas correspondem, parcialmente, às Comunidades fundadas pela Missão Luterana. Hoje também outras Paróquias, de acordo com entendimentos havidos, são atendidas financeiramente pelo Convênio. O auxílio financeiro não se prende à presença de um pastor proveniente da ALC na respectiva Paróquia.

A Secretaria de Assuntos para a América do Sul da ALC intermediou junto à IECLB a convocação do Professor Matthieu Casalis, cedido pela Universidade de Novo México, na cidade de Albuquerque, para docente de Antigo Testamento na Faculdade de Teologia.

O Pastor Presidente, atendendo convite especial do CD da ALC, participou, em 01 a 05.10.1980, em Minneapolis, do Concílio Geral dessa Igreja-irmã e dirigiu, em nome da IECLB, uma palavra de saudação aos conciliares. Na mesma oportunidade o Pastor Presidente foi deferido com o título de Doutor Honoris Causa, pelo Wartburg Seminary, da ALC. Entende este título como expressão de fraternidade dos irmãos luteranos dos EUA à IECLB.

7.2.5 Lutheran Church in America (LCA) manteve contato com a IECLB através do seu Secretário de Missão, Pastor James Henneberger, o qual visitou a Secretaria Geral em 1.10.1981, mantendo contatos com o Pastor Presidente e com o Secretário Geral. O ponto principal foi o estudo da viabilidade, já que aconteceram estudos com a Faculdade de Teologia neste sentido, do envio de um docente da LCA para a Faculdade de Teologia. Na oportunidade discutiu-se a modalidade

do envio, os compromissos ligados de parte a parte, com a atuação de um pastor do estrangeiro. Estudou-se também a possibilidade de concessão de bolsa de estudo para um doutorando da IECLB. Entrementes a IECLB convocou o Pastor Dr. Norman K. Bakken para ser docente na Faculdade de Teologia, o qual deverá iniciar suas atividades, depois de feito o curso lingüístico, no 2º semestre de 1983, na cadeira para o Novo Testamento.

7.2.6 A Sociedade Missionária Norueguesa (SMN)

Desde 1975, a IECLB recebe oficialmente a colaboração da Sociedade Missionária Norueguesa. Na Missão Indígena de Guarita, em Criciúma, Tubarão, Florianópolis, Curitiba, São Paulo e Brasília atuam ou atuaram missionários noruegueses.

Formulado em 1975 e revisado em 1976, o texto do Convênio está, a gora, pronto para a assinatura. Recebemos os textos dos documentos teológicos fundamentais da SMN em abril de 1982 (e setembro de 1981) na versão portuguesa, pelos quais a IECLB pode identificar teologicamente a SMN, já que esta, como Sociedade Missionária, não está filiada à FLM.

Constatamos uma boa e crescente integração dos obreiros noruegueses nas Comunidades da IECLB. Existem, em especial, dois desafios que nos vêm da SMN:

- 1º O Conceito de Missão: A SMN visa enviar missionários para fundar Comunidades onde não haja cristãos, ou tenha poucos cristãos. A IECLB tem por tradição o acompanhamento de seus membros, equipando-os para influenciarem o seu meio ambiente como comunidade missionária. É dada a pergunta: a IECLB deve ou não deve fundar Comunidades entre pessoas que não são provenientes de sua tradição?
- 2º A contratação de leigos na missão da Igreja: A SMN tem um quadro de obreiros composto em 70% de leigos (isto é, profissionais não teólogos) e de 30% de pastores ordenados. A IECLB não costuma contratar outros profissionais. Os agrônomos e técnicos agrícolas em projetos bem como os professores nas escolas ou as enfermeiras em hospitais não são considerados obreiros da IECLB.

7.2.7 Igrejas Evangélicas na América Latina

A Igreja Evangélica do Rio do Prata (IERP), a Igreja Evangélica Luterana Unida (IELU), a Igreja Evangélica Luterana do Chile (IELCH) e as Comunidades de Valparaíso e Puerto Montt mantiveram contatos por correspondência, por convites para os seus Concílios Gerais ou por ocasião do Dia da Igreja em Puerto Montt, com a IECLB.

Os Presidentes dessas Igrejas se reuniram, com a participação da IECLB, em Blumenau, durante os dias 23 e 24 de junho de 1981, atendendo uma agenda com a seguinte temática: Informações sobre LUC e Serviço de Comunicação entre as Igrejas luteranas; Educação Teológica.

O Pastor 1º Vice-Presidente, Dr. Gottfried Brakemeier, e o Pastor 2º Vice-Presidente Meinrad Piske, foram os participantes da IECLB. A organização do Encontro esteve a cargo do Pastor 2º Vice-Presidente Meinrad Piske. A Comunidade de Blumenau, à qual agradecemos pela colaboração, foi a hospedeira do acontecimento.

Novo encontro dessa natureza está planejado para os dias 25 e 26 de outubro do corrente ano, a realizar-se em Hamburgo Velho. A agenda prevê como temática: A educação teológica; A possibilidade de formação de um Conselho Luterano Latinoamericano; Um encontro de jovens luteranos na América Latina; A participação no CLAI.

Essas reuniões, mantendo-se boa mordomia de tempo e de dinheiro, acontecem sempre que possível, em ligação com eventos importantes que reúnem representantes do luteranismo latino-americano. As reuniões têm a finalidade de contato entre as Igrejas. Elas visam a

troca de idéias sobre situações comuns das Igrejas na América Latina. Buscam no relacionamento uma maior participação e aproximação das Igrejas luteranas.

Juntamente com a Paróquia de Valparaíso, onde o P. Peter Weigand assumiu o pastorado, depois da saída do P. Ernesto Schlieper, o qual passou a integrar o quadro dos colaboradores do Ka da IEA, e da Paróquia de Puerto Montt, onde continua no exercício do pastorado o P. Breno Dietrich, outras Paróquias independentes, mas também Igrejas luteranas, consultam a IECLB da possibilidade de-la colocar pastores à sua disposição. O CD decidiu atender futuramente, na medida do possível, às solicitações a ela dirigidas, partindo para tanto do princípio da prestação de serviço e do intercâmbio latino-americano.

No período entre 7 a 20 de maio de 1981, atendendo pedido especial do Pastor Presidente e da FLM, o ex-Pastor Presidente Karl Gottschald visitou a Comunidade Evangélica Luterana de Caracas. A pergunta básica existente naquela Comunidade era o exame da viabilidade da formação de uma Igreja luterana em Caracas, onde atuam 3 Comunidades étnicas: a Comunidade de fala alemã, a Comunidade de fala húngara e a Comunidade de fala espanhola. A Comunidade de língua espanhola se dirigiu ao CD da IECLB com o pedido por um pastor. O CD está disposto a atender a solicitação.

Em atendimento à solicitação dos Pastores Dietrich e Weigand o P. Wilfried Buchweitz, em substituição ao Pastor Presidente, participou da Conferência Pastoral, em Puerto Montt, nos dias 6-9 de setembro do ano em curso. Os pastores da ILCH, da IELCH e da União Paroquial de Puerto Montt e Valparaíso tomaram parte na Conferência. Na oportunidade o P. W. Buchweitz versou sobre o tema "A caminhada de uma Igreja de imigrantes para uma Igreja integrada no seu meio". O P. Buchweitz, a pedido do Pastor Presidente, visitou as Paróquias de Puerto Montt e Valparaíso, convivendo com os pastores e suas famílias bem como com os presbíteros.

7.2.8 A "Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos" colabora há vários anos com a IECLB. Temos de momento, 3 obreiros dessa Missão cooperando em campos de trabalho da IECLB. O Dr. Andreas Frederic Droogers é docente na Faculdade de Teologia para a cadeira de Missiologia; o sr. Anthony Jacob Roos colaborou na Associação Diacônica Luterana (ADL) e ainda atua em Comunidades do Distrito Eclesiástico Sul do Espírito Santo. O sr. Anthony Jacob Roos pretende regressar a seu país de origem no próximo ano. Iniciou o seu trabalho no Distrito Eclesiástico Norte do Espírito Santo, a partir de 5.10.1981, o sr. Jacob Frans van Dijken. Somos gratos à Missão pela sua colaboração.

7.2.9 Congregações Étnicas Evangélico-Luteranas

A Igreja Evangélica Luterana "Congregação Japonesa", como a Comunidade Evangélica Luterana Húngara do Brasil e a Igreja Evangélica Luterana Escandinava, todas em São Paulo, são Comunidades Evangélicas Luteranas ligadas à IECLB. Elas são subvencionadas pela Federação Luterana Mundial. A Pa. aux. Masako Ueda (Congregação Japonesa) recebe uma ajuda financeira da IECLB. Continua titular na Congregação Japonesa o P. Hiroshi Doi. O pastor da Congregação Húngara, Georg Reisch, regressou à Alemanha. Portanto, está vago esse pastorado. O P. Lennart Kinnander é o titular da Comunidade Escandinava.

7.2.10 Conselho Latinoamericano de Igrejas (CLAI)

A IECLB esteve presente quando foi concebida a idéia de formar o CLAI, em 1978. O Concílio Geral de 1978, em Joinville, autorizou o CD a acompanhar o CLAI em formação. O CD resolveu, em sua reunião de junho de 1982, a filiação da IECLB ao CLAI, definindo a sua delegação à Assembléia Constitutiva a ter lugar, de 11 a 18. 11.82, em Lima, Peru, nas pessoas do Pastor 1º Vice-Presidente

Dr. Gottfried Brakemeier, Pastor Heinz Ehlert e Sra. Valburga Streck (que entretimentos desistiu de sua nomeação). Convicto do compromisso do diálogo ecumênico na América Latina, o CD resolveu a filiação ao CLAI, mas se mostra bastante receoso diante da necessidade de um investimento de finanças e de pessoal muito elevado. Por isso, até agora, não fez uso do seu direito de enviar 4 delegados à Assembléia Constitutiva, designando, para testemunhar economia e a formação de uma estrutura pouco onerosa, apenas 3 delegados.

7.2.11 Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI)

O CEDI identifica-se com a visão teológica do CMI e se coloca a serviço das Igrejas filiadas ao CMI. Além de proporcionar estudos sobre vários temas da atualidade, o CEDI, motivado por obreiros da Igreja Metodista, programou e realizou 4 seminários sobre Pastoral Popular. Um número de pastores da IECLB, relativamente grande, participou destes seminários.

Surgiu, porém, a pergunta no CD a respeito do relacionamento do CEDI para com as Igrejas, em especial referente à questão da incumbência de assessoramento de obreiros das Igrejas. O CD é de opinião que este assessoramento não pode ser delegado a terceiros e que estes - no caso o CEDI - não pode chamar a si esta orientação, mas que devem atuar em estreita colaboração com as direções das Igrejas. Por falta de definição nesta questão - mesmo que se tenha dirigido correspondência ao CEDI - o CD deixou de nomear - tratava-se de 2 delegados oficiais, quando o CEDI convidava sem conhecimento do CD algumas dezenas de obreiros-delegações oficiais para os dois últimos seminários.

8. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DE TRABALHO, DOCUMENTOS E DE POSICIONAMENTOS

8.1 Serviço de Informação e Documentação - SID

Desde o último Concílio Geral, realizado em Carazinho, em 1980, até agosto de 1982, o SID, além de levar à imprensa secular o registro dos principais acontecimentos ocorridos na IECLB, também acompanhou e orientou o trabalho de jornalistas em dois importantes fatos: Encruzilhada Natalino e a prisão dos obreiros da IECLB em Rondônia. Dentre os assuntos veiculados pelo SID, destacam-se os seguintes:

- 1 - 12/11/80 - Coletiva CONIC, - Igrejas Cristãs pregam Evangelho de forma concreta
- 2 - 23/12/80 - Mensagem de Paz do CONIC
- 3 - 04/02/81 - Coletiva - Denúncia sobre espancamento e prisão do estudante liberiano Daniel Seyenkulo
- 4 - 14/02/81 - Matéria: Prêmio Nobel da Paz falará a jovens luteros
- 5 - 18/02/81 - Aos jovens, em Estrela, a mensagem de despedida do Prêmio Nobel da Paz
- 6 - 21/02/81 - Manifestação sobre prisão de Esquivel em São Paulo
- 7 - 23/02/81 - Jovens protestam contra detenção de Esquivel
- 8 - 13/03/81 - Protesto de colonos que terão suas terras inundadas - Itaipu
- 9 - 19/03/81 - Evangélicos defendem direitos dos caiguangues
- 10 - 20/03/81 - Manifestação de apoio da IECLB aos agricultores do Paraná - Itaipu
- 11 - 20/03/81 - Evangélicos denunciam falta de apoio humanitária

rio e cristão

- 12 - 22/03/81 - Agricultores de Itaipu decidem continuar acampados
- 13 - 09/07/81 - Reunião do Conselho de Educação
- 14 - 15/07/81 - Encontro Nacional de Pastores Distritais-Erexim
- 15 - 30/07/81 - Luteranos debateram grandes barragens - Pastores Distritais - Erxim
- 16 - 31/07/81 - Luteranos condenam grandes barragens - Pastores Distritais - Erxim
- 17 - 19/08/81 - Manifestação de Solidariedade a Colonos de Ronda Alta
- 18 - 18/09/81 - Votação direta indica líderes da IV Região da IECLB
- 19 - 30/09/81 - Pelo menos 20 escolas evangélicas podem fechar
- 20 - 14/10/81 - Pastor Kunert manifesta-se sobre redução de benefícios aos aposentados
- 21 - 17/12/81 - Mensagem de Natal
- 22 - 30/12/81 - A IECLB e os colonos de Ronda Alta
- 23 - 05/01/82 - Coletiva com Paulo Yokota, Presidente do INCRA e CONIC
- 24 - 17/03/82 - Coletiva: Lançamento do tema do ano: Terra de Deus - Terra para todos
- 25 - 20/04/82 - Luteranos discutem terra - Concílio Distrito Porto Alegre
- 26 - 27/04/82 - Luteranos e a questão das terras - Concílio Distrito Sul
- 27 - 05/05/82 - Coletiva: Comitê de Comunicação da FLM
- 28 - 06/05/82 - Luteranos pedem pela paz (Malvinas)
- 29 - 6 a 14/05/82 - Acompanhamento da Reunião do COC-FLM, em Blumenau
- 30 - 17/05/82 - Nota oficial sobre prisão de obreiros em Rondônia
- 31 - 18/05 a 17/06/82 - Acompanhamento do caso e informações à imprensa
- 32 - 30/07/82 - Encontro Nacional dos Pastores Distritais - São Leopoldo
- 33 - 05/08/82 - Indicação da comissão luterana no CONIC

8.2 Centro de Elaboração de Material da IECLB (CEM)

8.2.1 Que é o CEM

Em julho de 1980, o então coordenador do Centro de Elaboração de Material, P. Wilhelm Boesemann, retornou com sua família à Alemanha. Em seguida, o CD nomeou o P. Silvio Schneider para, ao lado de suas outras tarefas (Secretário de Comunicação, Diretor do CTC), coordenar os trabalhos do CEM.

Desde julho de 1981 o CEM atua a partir da conjunção de esforços com o Departamento de Produção de Programas Radiofônicos e o Departamento de Audiovisuais. Este trabalho integrado nasceu de objetivos e necessidades afins e recebeu o aval do CD, devendo resultar em fusão devido aos resultados alcançados. Nesta experiência integram a equipe: Silvio Schneider (Coordenador), Irineu Lasch (Pedagogo em tempo integral), Danilo Streck (Pedagogo

em tempo parcial), João Artur Müller da Silva e Carlos Kunde (Programas Radiofônicos e Audiovisuais, em tempo integral).

8.2.2 Que faz o CEM

O Centro de Elaboração de Material procura atuar dentro das metas e prioridades do CD. Desta maneira, dedica grande parte de seus esforços na elaboração de material sobre os temas da IECLB. Ao mesmo tempo, elabora recursos sobre assuntos de interesse das Comunidades e realiza tarefas em comum com outras equipes de trabalho. Desde outubro de 1980 até a presente data o CEM realizou:

- a) Sobre o tema de 1981, "Homem e Mulher Unidos na Missão": duas revistas, Temas Atuais nº 5, Folheto, Cartaz e Fita Casete para uso nas rádios;
- b) Sobre o tema de 1982, "Terra de Deus - Terra para todos": Revista, Temas Atuais nº 7, Auxílios Práticos nº 1, Caderno Ilustrado, Folhetos, Cartaz, Adesivo, Calendário, Spots para rádio, Audiovisual, projeção de filmes, palestras;
- c) Outras publicações: Temas Atuais nº 6 (A Comunidade e suas crianças batizadas), Revista (A pessoa deficiente), Folheto (A pessoa deficiente), Revista (Matrimônio em debate), Audiovisual (Matrimônio em debate), Folheto (Matrimônio em debate), Folheto (A pessoa idosa), Folheto (A missão de Deus - A nossa missão), Manual para o Culto Infantil;
- d) Outras tarefas: Coordenou o I Concurso de Histórias; participou na redação final de estudos sobre a vida e obra de Lutero, para o curso por correspondência "A Redescoberta do Evangelho", um trabalho coordenado pela RE IV, com vistas aos 500 anos do nascimento de Lutero; embora com menos intensidade, tem participado, com o Departamento de Catequese, na realização de seminários para orientadores do Culto Infantil; participa, desde alguns anos, na realização de uma pesquisa de campo sobre a religiosidade de crianças e adolescentes.

8.2.3 Quem mantém o CEM

O Centro de Elaboração de Material é um órgão da Igreja e, como tal, é mantido por ela. Suas publicações não visam lucro financeiro. A venda de material é feita ao preço de custo. O retorno é aplicado em novas edições, e para o futuro planeja-se a formação de um fundo próprio para esta finalidade.

8.2.4 Avaliação

O Centro de Elaboração de Material realizou todas as suas metas previstas para estes anos. Ao mesmo tempo, elaborou e publicou materiais e realizou tarefas não planejadas. Em outras palavras, o resultado ultrapassou a proposta inicial. A conjugação de esforços com o Departamento de Produção de Programas Radiofônicos contribuiu decisivamente neste crescimento. A gradativa integração desses dois setores está nascendo uma nova equipe de trabalho, que atua de forma engajada a partir e em direção aos mesmos objetivos. Nesta caminhada, a fusão total desses dois setores oficializaria o que já existe na prática.

Em sua estratégia de elaborar material tanto sobre os temas da Igreja como material condicionado a momentos específicos (Ano Internacional da Criança, Ano Internacional da Pessoa Deficiente, Ano Internacional da Pessoa Idosa) e de interesse das Comunidades, o CEM está conseguindo penetração também junto a outras Igrejas, que usam nosso material.

Dedicamos grande esforço em ouvir as bases de nossa Igreja, buscando avaliações, críticas e sugestões para futuros temas.

8.2.5 Em planejamento

Está em elaboração e em planejamento:

- Temas Atuais da IECLB nº 8: Matrimônio em debate
- Temas Atuais da IECLB nº 9: A Redescoberta do Evangelho
- Manual para o Culto Infantil 1983
- Material sobre o tema de 1983: "Eu sou o Senhor teu Deus - Temer e amar a Deus, e confiar nele sobre todas as coisas".
 - Revista
 - Temas Atuais da IECLB
 - Cartaz
 - Folheto
 - Calendário
 - Adesivo
 - Programas Radiofônicos

9. MOÇÕES DO CONCÍLIO GERAL EXTRAORDINÁRIO E XII CONCÍLIO GERAL

9.1 Moções do Concílio Geral Extraordinário

9.1.1 Comissão Permanente de Constituição e Outros Documentos Legais e Normativos da IECLB.

O Concílio Geral Extraordinário criou a Comissão acima mencionada e atribuiu ao CD a nomeação dos membros da mesma.

Em sua reunião de 21 e 22.11.80 o CD nomeou a "Comissão Permanente de Constituição e Outros Documentos Legais e Normativos da IECLB" nas seguintes pessoas:

Titulares: Dr. Armínio Schneider - Presidente; Prof. Dorival A. Fleck; P. Wilfried Hasenack.

Suplentes: Dr. Gerardo Hilbk; Bel. Doris Keil; Dr. Walter Altmann.

A Comissão preparou as propostas de alteração da Constituição e do Regimento Interno para os Concílios Distritais de 1982 e prestou as informações constantes na circular IECLB nº 672/82.

9.1.2 Regulamentação para a criação de novos Distritos Eclesiásticos

A moção foi encaminhada pelo CD e visava que não se criasse novos Distritos Eclesiásticos, enquanto não houvesse uma regulamentação para tanto.

Decisão do Concílio Geral Extraordinário: Aprovou a moção, devendo-se encaminhar a matéria à "Comissão Permanente de Constituição".

Atendimento: O assunto foi encaminhado conforme resolução conciliar. A moção está em estudo visto sua conotação com as moções de nº 3, 4 e 5.

9.1.3 Critérios para a criação de Distritos Eclesiásticos

A moção: O Concílio do DE Blumenau propôs critérios para a criação de novos DDEE.

Decisão do Concílio: O Concílio Geral aprovou o parecer da Comissão de Moções, que sugeriu o encaminhamento da moção à "Comissão Permanente de Constituição".

Atendimento: A moção foi encaminhada à "Comissão Permanente de Constituição", e serve de subsídio para os estudos que estão sendo realizados.

9.1.4 Reestudo da Estrutura Orgânica da IECLB

A moção: O DE Rio de Janeiro propôs o reestudo da estrutura orgânica da IECLB, especialmente com vistas à valorização dos DDEE e à eliminação das RREE.

Decisão do Concílio: De acordo com a moção nº 3.

Atendimento: De acordo com a moção nº 3.

9.1.5 Constituição e Regimento Interno da IECLB

A moção: O DE Joinville propôs "estudos e reflexões teológicas estruturais... para uma revisão global dos instrumentos normativos da IECLB..."

Decisão do Concílio: De acordo com a moção nº 3.

Atendimento: De acordo com a moção nº 3.

9.1.6 Proposta de regulamentação de transferência de pastor sem habilitação definitiva

A moção: Foi proposta pelo Conselho Diretor.

Decisão do Concílio: Foi encaminhada ao grupo de estudo, que estudava o Regulamento do Ministério Pastoral neste mesmo Concílio.

Atendimento: A moção é considerada atendida pelo parágrafo 7, do cap. III, - Da Transferência.

9.1.7 Reestudo dos ordenados e abonos de pastores

A moção: O DE Taquara encaminhou esta moção ao CD, este a encaminhou ao Concílio. Propõe, a moção, um estudo dos ordenados dos pastores e dos abonos.

Decisão do Concílio: O Concílio constatou que esta moção foi atendida com as decisões antes tomadas a respeito da "regulamentação salarial dos pastores da IECLB".

9.1.8 Comunicação prévia dos obreiros ao Conselho Diretor, quando pretendem aposentar-se

A moção: Veio da Assessoria para Assuntos de Previdência e foi encaminhada pelo CD ao Concílio. A moção propôs que o obreiro que se pretende aposentar, deve fazer comunicação prévia disso ao CD, isto é, com 90 dias de antecedência.

Decisão e atendimento: O texto aprovado na hora encontra-se transcrito e inserido no regulamento da "Subsistência dos Obreiros Inativos da IECLB", item 19, inciso II (veja Boletim Informativo nº 72, de 12.08.81, p. 3).

9.1.9 Ordenamento, interadaptação e redação final dos documentos votados neste Concílio

A moção: Foi proposto pelo CD que o Concílio o incumbisse de cuidar desse ordenamento, interadaptação e redação final dos documentos votados, inclusive para que tomasse todas as providências que se tornassem necessárias neste sentido.

A decisão do Concílio: Que o CD se fizesse assessorar de pessoas especializadas no assunto de que trata a moção.

9.2 Outras decisões do Concílio Geral Extraordinário

9.2.1 Comissão de Ordem Doutrinária e Comissão de Ordem Jurídica.

O CD, em sua reunião de 21 e 22 de novembro de 1980, analisando a sugestão do Concílio Geral Extraordinário, no sentido de que se criasse uma Comissão de Ordem Doutrinária e uma Comissão de Ordem Jurídica, até que o Art. 30 da Constituição fosse regulamentado, considerou prematura a composição das mesmas, tendo em vista faltarem-lhe todas e quaisquer orientações para as tarefas. Decidiu, assim, solicitar à Comissão Permanente de Constituição que esboçasse um anteprojeto de Regulamentação do Art.30 da Constituição, para que viesse a servir, mesmo a título precário, como atribuição de serviço às duas comissões acima mencionadas. Daí, entretanto, à envergadura da tarefa, o CD deixou ainda claro que não espera que o Art. 30 da Constituição esteja regulamentado até o Concílio Geral de 1982.

9.2.2 Assunto MATRIMÔNIO - Nossa Fé - Nossa Vida

O CD incumbiu a Comissão Teológica de elaborar um documento fundamental sobre o assunto MATRIMÔNIO, o qual servisse de ponto de partida para a elaboração de vasto material para uso nas Comunidades. Durante todo o ano de 1981 a Comissão Teológica esteve ocupada com o assunto, entregando o resultado de seu trabalho em início de 1982 para exame do CD. Em sua reunião de 30 e 31.07.82 o CD ocupou-se com a matéria, parcialmente, pois a resolução final deve ser tomada em setembro, por ocasião da última reunião do atual CD. Ainda assim, o Centro de Elaboração de Material, a quem deverá ser confiado para a divulgação o resultado final da Comissão Teológica, aprovado pelo CD, elaborou em 1982 um audiovisual e um folheto, com base em Nossa Fé - Nossa Vida, como atendimento parcial à moção do XII Concílio Geral.

Atendimento: Em 21 e 22.11.1980 o CD nomeou para a execução da tarefa exposta na moção o Prof. Willy Fuchs, Prof. Telmo Lauro Müller e o P. Rolf Droste. - A Comissão cumpriu a sua tarefa e apresentou ao CD, em 21.03.1981, a redação final referente à Constituição, Nossa Fé - Nossa Vida. Subsistência dos Obreiros Inativos da IECLB. A aprovação das demais alterações votadas no Concílio e referentes ao Regimento Interno e do Regulamento do Ministério Pastoral, aconteceu no dia 03.04.1981 por uma comissão representativa do CD (P. Reg. H. Kirchheim, P. Reg. M. Piske e Dr. Armínio Schneider; veja preâmbulo da publicação dos referidos documentos, nos Boletins Informativos nºs 69 e 70, de 14 e 29.04.1981, respectivamente).

9.3 Moções do XII Concílio Geral

9.3.1 Curso de Formação Teológico-Pastoral para adultos vocacionados.

As moções: a) O DE Joinville encaminhou uma moção, solicitando a criação de um curso ou condições de estudo para pessoas vocacionadas para o ministério pastoral, que não têm condições de frequentarem normalmente a Faculdade de Teologia. A moção foi encaminhada com o endosso de 10 conciliares.

b) Doze conciliares propuseram outra moção neste sentido, solicitando a "criação imediata de um Curso de Formação Teológico-Pastoral para adultos vocacionados".

A decisão: A Comissão de moções juntou as duas moções, propôs a sua aprovação e sugeriu "que este assunto seja submetido à apreciação dos Concílios Distritais de 1981". Foram aprovados nestes termos.

Atendimento: O atendimento correu um pouco diferente. Como já se falava, então, em CVT, o CD pediu em 21-22.11.1980 que o Dr. Brakemeier elaborasse alguns pensamentos fundamentais a respeito. Estes subsídios foram escritos em 14.03.1981. O assunto, então, foi analisado no contexto dos estudos que na ocasião eram realizados em torno de uma 2ª Fac. Teol. Como a respectiva Comissão não viu como juntar os dois assuntos, devolveu-o à Secretaria Geral. A Secretaria de Formação convocou então um grupo assessor, com ciência do CD, e trabalhou em cima dos subsídios elaborados pelo Dr. Brakemeier. Na reunião de 30 e 31.07.1982, o CD se ocupou com o resultado dos estudos do grupo assessor, que propunha a criação de um Curso para Vocações Tardias junto à Faculdade de Teologia, resolvendo não criar o Curso nos termos em que foi proposto. Decidiu, ainda, que os subsídios fossem encaminhados ao XIII Concílio Geral, para que este resolvesse sobre o assunto e o seu encaminhamento.

9.3.2 Eliminação do "prêmio extra" (ajuda de custos) aos obreiros que viajam ao exterior

A moção: Dez conciliares encaminharam esta moção, propondo que fosse eliminado o "prêmio extra" (ajuda de custos) que é pago pela IECLB a pastores (para despesas com documentação etc) quando viajam ao exterior (Alemanha).

Decisão: A Comissão de Moções deu à moção parecer favorável e o Concílio o aprovou.

Atendimento: Desde então não é mais pago o referido auxílio.

9.3.3 A volta dos pastores às Paróquias e a ocupação dos seus cargos por leigos

A moção: Neste sentido (9) conciliares encaminharam moção ao Concílio.

Decisão: A Comissão de Moções encaminhou a moção ao plenário com o seguinte texto: "Temos certeza de que o CD estuda seriamente cada situação antes de convocar um pastor para dirigir um departamento ou setor de trabalho. Isso não impede que na atual situação (42 vacâncias) se proceda à uma reavaliação". O Concílio aprovou o parecer da Comissão.

Atendimento: O CD ocupou-se com o assunto em 21-22.11.1980, solicitando à Secretaria de Pessoal um levantamento global da situação, uma análise do quadro levantado, pela Conferência dos Secretários e novo encaminhamento ao CD (veja respect. ata: C.13-h). - Em 25-27.06.1981 o CD tomou conhecimento dos estudos feitos (respect. ata, item 3, pp 2 e 3), sem, no entanto, resolver medidas.

9.3.4 Manifesto sobre a situação na Missão Indígena Guarita-RS

A moção: Dez conciliares encaminharam o texto de um manifesto referente à situação na Missão Indígena no Guarita-RS, em especial, e à situação indígena no País, em geral. O manifesto foi motivado por ato de "grilagem de madeira" no

Guarita, flagrado pela Polícia. Os obreiros da IECLB apoiaram a ação das autoridades e sentem-se agora ameaçados pelos atuados.

Decisão: Feitas algumas alterações no texto, o manifesto foi aprovado.

Atendimento: O manifesto foi enviado em 10.11.1980 ao Ministro do Interior e ao Presidente da FUNAI.

9.3.5 Manifestação do XII Concílio Geral sobre a Expulsão do Padre Vito Miracapillo

A moção: 14 conciliares propuseram uma manifestação do Concílio sobre a expulsão do Padre Vito Miracapillo, já com o respectivo texto elaborado.

Decisão: O texto recebeu várias emendas e a moção foi aprovada.

Atendimento: O texto recebeu publicação na imprensa secular, sendo citado pelos principais jornais do País e na imprensa religiosa no JOREV, primeira quinzena de novembro de 1980, no Informação IECLB nº 29, de novembro de 1980 e no Boletim da CNBB, primeira semana de novembro de 1980.

9.3.6 Criação de uma 2ª Faculdade de Teologia

As moções: Os DDEE Sul do Espírito Santo e Guandu remeteram moções ao CD referentes à criação de uma 2ª Faculdade de Teologia pela IECLB.

Decisão: Ambas as moções foram à Comissão de Moções do Concílio com a intenção de informar os conciliares a respeito do assunto, no sentido de que o CD já incumbira em sua reunião de 10-13.09.80 os Conselhos Regionais, com base em subsídios elaborados pelo P. Rodolfo J. Schneider e Dr. G. Brakemeier, de levar aos DDEE a idéia. De posse das contribuições destes, seria nomeada uma "Comissão Central 2ª Faculdade de Teologia".

Informação: Em 21-22.11.1980 o CD nomeou a "Comissão Central". Sobre o trabalho da Comissão o CD foi informado regularmente. Propôs-se o desdobramento do CAT (ou 2ª CAT), localizado em outro lugar e contexto, numa espécie de "campo avançado". Mas para realizar este plano, carecia-se de professores. Foi isso que fez nascer o pensamento do Curso de Mestrado e transferência do CPT para Ivoti. A implantação do CAT fora de São Leopoldo, portanto, poderá acontecer no 2º semestre de 1984 ou em 1985.

10. AS REGIÕES ECLESIASTICAS

10.1 1ª Região Eclesiástica - O tema da RE I referente ao ano de 1981 foi "Santa Ceia, costume ou necessidade". Relacionando o tema à situação social aflitiva (desnutrição - fome), pergunta o Pastor Regional qual a nossa contribuição na luta contra o flagelo da fome. Nova importância ganha, assim, a pergunta do Apóstolo Paulo aos participantes da Ceia do Senhor: "Menosprezais a Igreja de Deus e envergonhais os que nada têm?" (I Cor. 11,22). O relatório do VII Concílio Regional apresenta uma pormenorizada "Informação Estatística" das 43 Paróquias: Municípios em que se situam - ano da criação - nº de famílias - nº de pessoas - idioma usado. Os totais registram: famílias, 16.463; pessoas, 76.389, frisando que boa parte dos dados se referem a anos anteriores a 1981. Pergunta levantada pela Região: Se somos, pelos menos, ... 16.463 famílias, não deveríamos ter mais do que 12.000 quotas?

Ressalta, no entanto, os passos corajosos de algumas Paróquias no sentido de chegar à contribuição proporcional, sendo que um distrito inteiro pretende seguir esse sistema. - Entre os dois últimos Concílios Regionais, o Conselho Regional (CR) se encontrou 6 vezes, tendo de um desses encontros participado os Pastores Distritais. O CR andou junto, embora as opiniões, por vezes, divergissem. No contexto, é citado o poeta nicaraguense Mario Cojina-Vega: "É o amigo que não pensa o mesmo - que vota não - e... continua amigo". - Preocupações principais: a) A caminhada das Comunidades por esforço e meios próprios - intuito possível desde que seja levado a sério o compromisso com o Reino de Deus. b) Atualização dos presbíteros quanto aos estatutos, regulamentos e manifestações da IECLB e, em especial, em referência à mensagem contida na Bíblia. A série de perguntas levantadas pelos próprios presbíteros sobre a sua tarefa e a da Igreja - é sinal positivo no sentido de dar testemunho. c) Provimento de vagas. Embora ainda existam vagas, algumas das consideradas "de difícil provimento" foram providas, não por último pela espontaneidade de recém-formados da Fac. Teol. - Os Pastores Distritais tiveram 4 reuniões de planejamento. Foi alentador ver a vontade comum de se aprofundarem na discussão teológica. Conquanto nem em tudo se tenha chegado a um denominador comum, houve unanimidade no apoio concreto à Escola Evangélica Luterana de Funil e à União de Professores do ES. - A III Conferência Pastoral Regional tratou, em especial, dos artigos VII, VIII, XIV e XV da Confissão de Augsburg. Esteve bem acesa a pergunta pela identidade evangélica luterana no Brasil de hoje. - No Retiro para Pastores e Esposas, em Araras, compareceram 10 casais em 1980 e 6 em 1981. Os retiros queriam ajudar o casal a chegar a si e se comunicar com outros, aprofundando a experiência e desenvolvendo a sensibilidade de um casal para com o outro. - Em 1980, houve um encontro de presbíteros dos DDEE de São Paulo e Rio de Janeiro, com o tema "Avaliação Evangélica Luterana da atuação da Igreja". Em 1981, a RE I cooperou com os mesmos Distritos no assunto por eles escolhido: "Sacerdócio de todos os crentes". Verificou-se viva atração pelas colocações de Martim Lutero e vontade de se deixar inspirar por elas nas tarefas dos presbíteros. - Deu-se continuação às Conferências Pastorais sobre Pastoral da Cidade, sendo aprovados subsídios para "Pastoral Cidade" da IECLB. - No ES, prosseguiu o trabalho dos pastores entre o povo, tendo sido intensificado o serviço em equipes. Iniciativas especiais: edição de O Semeador, jornal para as Comunidades capixabas da IECLB; edição do Prontuário do Culto Evangélico Luterano; programa dominical na Rádio Cultural de Linhares "Segue-me". - O Pastor Regional continuou viajando, na maior parte do seu tempo, a serviço da Região. Foi solicitado de maneira crescente no último biênio, como animador teológico e pastoral, constatando ele que foi compreendido como companheiro no seguir ao Evangelho e sua vivência no Brasil. Lamenta não ter sido possível corresponder a todas as solicitações. Em Vitória, o Pastor Regional ajudou na criação e coordenação do "Estudo Bíblico Ecumênico" com outras Igrejas. Fez parte no "Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Povos da América Latina", cuja atividade principal é a informação através de filme, jornal e depoimentos pessoais.

- 10.2 2ª Região Eclesiástica - A RE II é formada por 7 Distritos: DE FLORIANÓPOLIS: 11 Paróquias/Pastorados, 62 Comunidades, 15 pontos de pregação e 3.385 membros contribuintes. - DE SUL DO PARANÁ: 17 Paróquias/Pastorados, 25 Comunidades, 25 pontos de pregação e 4.124 membros contribuintes. - DE JARAGUÁ DO SUL: 8 Paróquias/Pastorados, 39 Comunidades, 10 pontos de pregação e 4.202 membros contribuintes. - DE RIO DO SUL: 9 Paróquias/Pastorados, 54 Comunidades, 15 pontos de pregação e 4.750 membros contribuintes. DE BLUMENAU: 9 Paróquias/Pastorados, 27 Comunidades, 6 pontos de pregação e 5.190 membros contribuintes. DE JOINVILLE: 9 Paróquias/Pastorados, 24 Comunidades, 3 pontos de pregação e 5.982 membros contribuintes. - DE MÉDIO VALE DO ITAJAÍ: 8 Paróquias/Pas

torados, 25 Comunidades, 15 pontos de pregação e 7.093 membros contribuintes. - Trabalham na RE II 78 Pastores nas 71 Paróquias/Pastorados ou em serviços especiais. Nas 256 Comunidades e 89 pontos de pregação reúnem-se 34.796 famílias sob a Palavra de Deus. Cada Pastor ativo atende, em média, 490 famílias. - VISITAÇÕES - Um intenso programa de visitas foi cumprido pelo P. Regional Heinz Ehlert, que visitou a quase totalidade das Paróquias e Comunidades da Região, dando orientação e apoio no serviço. - FLUTUAÇÃO DE MEMBROS - Muitas famílias deixam o âmbito rural e procuram oportunidades em centros maiores. Ao mesmo tempo, famílias das cidades trocam de residência, o que ocasiona demissões e novas filiações. Curitiba e Florianópolis contam com o trabalho da missão urbana; nas demais cidades as nossas Comunidades tentam a colher os migrantes. A migração interna traz consigo novos desafios na área da RE II. Ao mesmo tempo, surgem novas Comunidades em áreas onde a nossa Igreja ainda não se fazia presente. - TEMA "O IDOSO" - O Concílio Regional de 1981 ocupou-se com esse tema, depois de ampla divulgação e de uma coleta especial em prol dos ancianos, que são: Pirabeiraba (Bethesda) e Braço do Trombudo (Recanto do Sossego), subordinados diretamente à RE II; os ancianos Lar Ebenezer, em Curitiba, e Lar Elsbeth Koehler, em Blumenau, são mantidos por essas Comunidades. - O Concílio Regional determinou e a Secretaria Regional distribuiu a todas as Paróquias uma orientação jurídica para pessoas idosas, visando a prestar um auxílio. - O NOVO CONSELHO REGIONAL - O Concílio Regional de 1981 elegeu o novo Conselho Regional, instalado pelo Pastor Presidente em culto de 27.12.1981. O Conselho se constitui como segue: Pastor Regional: P. Meinrad Piske; Pastor Regional Substituto: P. Nelso Weingaertner; Tesoureiro: Armin Odebrecht; Secretário: P. Rubens Horst; Vogais: Ruth Baade (Presid. Regional da OASE), Max Meinicke, Osmar Klauberg e Edgar Schwoek. - O Conselho Regional expressa a sua gratidão ao Conselho Regional anterior por sua dedicação e empenho nos trabalhos na RE II. De maneira muito especial, o reconhecimento e a admiração ao P. Heinz Ehlert, que durante 10 anos foi o Pastor Regional. A liderança do P. Ehlert e ao seu trabalho consciente e entusiasmado deve a Região o grande crescimento verificado no âmbito regional no trabalho eclesial. Nestes 10 anos, surgiram na área da atual RE II 25 novas Paróquias/Pastorados. Por visitas intensivas, seminários e presbíteros e retiros de liderança foi despertada e aprofundada maior responsabilidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo. Neste primeiro ano do seu mandato, o Conselho Regional está empenhado em conhecer a realidade eclesial pela qual é responsável: Comunidades e Paróquias, serviços e instituições no âmbito regional. Julga o Conselho, outrossim, ser necessário intensificar o preparo dos obreiros e líderes, por intermédio de cursos, retiros e seminários.

- 10.3 3ª Região Eclesial - Em síntese a caminhada da RE III, desde o XII Concílio Geral, apresenta o seguinte: Principais acontecimentos - Para fomentar uma maior integração entre as Comunidades, Paróquias, Distritos, Região e IECLB, realizaram-se "Visitas Integradas" sob o tema "Ser Cristão hoje: por quê? para quê? como?" Participaram os presbíteros e outros líderes. Visou-se a proporcionar estímulo mútuo na Comunidade, no discipulado e na criação de uma maior consciência de IECLB entre os participantes. - Encontros de pastores - Esses encontros, em 1981, tiveram por tema "Fé e dinheiro". Foi reavaliado todo o nosso sistema de contribuição e manutenção de Comunidade/Igreja. Houve sério questionamento do uso do dinheiro, constatando-se que ele pode levar à corrupção, ao aviltamento, com a criação de leis e estruturas injustas. Pergunta: Qual é a nossa posição, como cristãos, como pastores? - Nos encontros de 1982, pretende-se fazer um levantamento e uma análise do trabalho realizado nas Paróquias e, com base nessa experiência, apontar "Alternativas de trabalho paroquial". - Juventude Evangélica - A dinamização e o trabalho com jovens é uma das metas colocadas pelo Conselho Regional e os Pastores Dis

trinitais. Foram programadas reuniões da "Reflexão e Estudo de uma Pastoral Jovem", com adoção e ampliação da experiência feita pelos pastores e jovens de Santo Ângelo. Em fevereiro de 1982, houve o 3º Acampamento de Jovens, em Não Me Toque, com cerca de 800 participantes, principalmente das RE III e RE IV. Aos poucos renasce o interesse no trabalho com os jovens, como prova a participação nessa e em outras programações: Escola de Líderes, Congressos, Encontro Regional de Música, etc. - Regional 3 - Em abril de 1981, a Redação Central iniciou uma experiência para aproximar o JOREV mais às bases, com o encarte de um suplemento regional. Assim, desde então, o "Regional 3" acompanha o JOREV. O objetivo não foi plenamente alcançado, em referência ao número de assinantes. A campanha de divulgação continua. - Colonos sem terra - O Acampamento dos Colonos Sem Terra, em Encruzilhada Natalino, trouxe muitos debates e reflexões sobre fé e amor, fé e ação. Coletas nas Comunidades da IECLB em favor dos "sem-terra" somaram Cr\$ 676.951,47 - sendo aplicados, em leite em pó e lenha, Cr\$ 531.848,00 - e reservando-se o saldo para ajuda em caso de doenças e outras necessidades aos assentados em Nova Ronda Alta. A RE III mantém contatos com os assentados na terra adquirida pelas Igrejas - Evoluções - O Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA), coordenado pelo Sr. Hélio Musskopf, usou grande parte do tempo na divulgação, através de reuniões, seminários, projeção de diapositivos, conscientizando os agricultores quanto à necessidade de usar recursos próprios para adubação e conservação do solo, evitando a dependência dos bancos. Demonstrações práticas, através de mutirões, incentivaram a conservação, adubação orgânica e diversificação de culturas. O CAPA pôde impedir que vários colonos vendessem suas propriedades e se mudassem para a cidade. Surgem sinais dos objetivos do CAPA: criar uma "Nova Paisagem Rural". Diversos Distritos da RE III aprovaram campanhas em favor da manutenção desse trabalho. - Preocupações e planos - Preocupados com os efeitos das barragens na bacia do Rio Uruguai, estuda-se na Região a melhor maneira de ajudar aos atingidos. Pensa-se em um projeto que visa convocação de um pastor, que, a exemplo do P. Werner Fuchs (PR), possa acompanhar as vítimas, colocando-se ao seu lado.

- 10.4 4ª Região Eclesiástica - Preocupando-se com a edificação das Comunidades em termos de vivência do Evangelho, a RE IV colocou-se sob os seguintes desafios e objetivos: 1976, "Comunidade Consciente e Atuante"; 1977, "Nova Comunhão em Cristo - Como vivê-la?"; 1978, "Cristo o Caminho - a Jornada do Povo de Deus em Comunhão sob a Cruz"; 1979, "A importância da Família Cristã para a criança"; 1980, "Cristo o Mediador - Enfoque especial no Matrimônio"; 1981, "Homem e Mulher unidos na Missão - Comunidade de Cristo Unida no Servir"; 1982, "Terra de Deus - Terra para todos". - Realidade em que vivemos - No meio rural: A política agrária de exportação favorece o latifundiário. Os pequenos agricultores, que produzem para o mercado interno, sentem-se cada vez mais desempregados, cedendo lugar às grandes lavouras mecanizadas e migrando para os centros industriais. - No meio urbano: O êxodo rural traz a explosão demográfica das metrópoles, que, em geral, não têm infraestrutura nem trabalho para todos. - Todo o povo sente insegurança e medo; esperam resposta da Igreja pelo sentido da vida. - Realidade eclesial - A RE IV (como toda a IECLB) está sendo afetada pela realidade da sociedade em geral. O índice de contribuintes do meio rural está hoje reduzido, na Região, a 50%, em decorrência do êxodo rural. Em geral, temos dificuldade em relacionar o Evangelho com os desafios concretos no meio rural e urbano. Temos medo em nos posicionar diante dos desafios que sindicatos, associações, movimentos grevistas, etc. representam para nós como Igreja. A Igreja corre o risco de perder os operários e agricultores, se ela não muda de mentalidade. Nesse sentido, a RE IV procura possibilidades através de Cursos de Formação Teológica para Leigos, Atualização Teológica de Obreiros e a instalação do CAPA na Região. - Estruturalmente sofre-se ainda a mentalida-

de congregacionalista. A idéia de uma Caixa Central não se realiza por causa do egoísmo de Paróquias mais fortes. A discussão em torno da Regulamentação Salarial é prova disso. Será que a idéia de "Miniregiões" não deveria ser repensada, para se ficar mais perto das bases? Sente-se a urgência de mudanças nesse sentido.

- Obreiros na RE IV - 101 pastores em Paróquias - 31 pastores em funções especiais - 3 estudantes de teologia em funções pastorais - 27 pastores aposentados e 27 viúvas de pastores - 13 novos pastores foram ordenados - 11 pastores saíram - 19 vieram de outras Regiões - 5 pastores regressaram aos seus países e 4 vieram do exterior - 4 pastores em licenciamento e 1 pediu demissão do pastorado - 47 obreiros catequistas atuam na Região - 17 assistentes comunitárias - 3 diáconos e aspirantes ao diaconato - 60 diaconisas (inc. Casa Matriz) - Realidade financeira - Há anos a RE IV visa a uma mudança de mentalidade referente às contribuições, informando sobre o uso do dinheiro na Igreja. Em termos de contribuição mais espontânea e proporcional, há alguns sinais alvissareiros. - Sinais de ação evangelizadora - "Sair de casa" foi a preocupação do VI Concílio Regional, do qual resultou a Semana da Missão, e do VII Concílio Regional, de 1981, do qual resultaram o CAPA-RE IV e o Curso por Correspondência. Atividades para ensejar maior consciência e expressão evangelizadora e missionária: Trabalhos Missionários em Áreas Específicas; Semana de Missão; Seminários, Retiros e Encontros; Curso de Formação Teológica para Leigos; Curso por Correspondência; CAPA-RE IV; Visitações; Veículos de Informação, Formação, Integração e Desafio - a) Boletim Informativo; b) Plano de Ação (anual). - Metas e Desafios - As tarefas na RE IV são amplas e diversificadas. Enfatizam-se as seguintes prioridades: 1) Continuar na formação bíblica, teológica, confessional de leigos. 2) Promover a "Atualização Teológica de Obreiros". 3) Ensaiar o "sair de casa" em termos de consciência missionária. 4) Continuar na integração de bases na RE IV. 5) Continuar na ênfase em decidir e concretizar a Pastoral Rural, Urbana e Educacional - Catequética de jovens.

- 10.5 5ª Região Eclesiástica - Esta Região abrange o sudoeste, oeste e norte do Paraná, o sudoeste de São Paulo e o Mato Grosso do Sul. O número de membros é de cerca de 7.200 famílias. Há muita flutuação. No oeste do Paraná, p.ex., decrescem, devido à construção de Itaipu e Ilha Grande, que sepultarão 800 e 1000 km² de terra fértil. Outro motivo de fuga é a formação de latifúndios: norte do Paraná, transformação das áreas agricultáveis em pastagens. No noroeste do Paraná existe apenas a Paróquia do Noroeste do Paraná, resultante da fusão das ex-Paróquias Cidade Gaúcha, Paranaíba, Umuarama e Cianorte. Conta com somente 101 membros contribuintes. - De obreiros, a RE V conta 27 pastores (inc. o P. Regional), uma assistente comunitária, responsável pela preparação de auxiliares de escola dominical e orientadora regional da OASE. A Região conta com grande número de obreiros leigos, que oficiam cultos, dão ensino confirmatório, escola dominical e assistência social. - Prioridades - Continua a ter prioridade a informação e formação. Realizam-se sistematicamente seminários de presbíteros, cursos teológicos para leigos, cursos para moças, retiros para crianças, jovens e senhoras, encontros de casais, encontros de famílias, encontros de Comunidades. Os pastores têm: reuniões ordinárias nos Distritos, um convento regional por ano e uma reunião anual dos três Distritos que formavam o DE Oeste do Paraná. - Administração - O volume administrativo na RE V é menor que nas demais Regiões; isso libera o Pastor Regional para o assessoramento teológico e a preparação de material para o assessoramento teológico e a preparação de material para os diversos programas e para assumir, em um ou outro fim-de-semana, todo o trabalho de alguma Paróquia cujo pastor encontra dificuldades para fazê-lo. Isso assegura um bom contato com as Comunidades. Para a parte burocrática, a RE V dispõe apenas de 1 (um) funcionário. - A Região continua pertencendo à Caixa de Adicionais da RE II. - Conselho Regional - Reuniões de 5 a 6 vezes ao ano, participando em uma de-

las todos os suplentes. Em duas reuniões participam os Pastores Distritais, tendo prioridade, então, os assuntos dos Distritos. Foi possível ao Pastor Regional estar presente em quase todos os Concílios Distritais; isso ocorreu também com outros membros do CR. - Atividades Ecumênicas - O peso dessas atividades recai na área da Pastoral da Terra: Acampamentos e assembléias de expropriados por Itaipu e outras barragens; movimentos dos suinocultores; movimento dos agricultores sem terra, dos fornecedores de leite, assessoria na legalização de documentos da terra. O P. Regional tem representado a IECLB em muitas oportunidades nesse contexto, sendo também vice-presidente da CPT do Paraná. Há igualmente trabalho ecumênico em nível de Comunidades, sobretudo com a Igreja Católica. O Pastor Regional tem feito pregações e palestras em Comunidades católicas em Toledo e Nova Santa Rosa. Em Toledo ele pertence ao Conselho Curador da Faculdade de Ciências Humanas. - Preocupações - A maioria dos membros deseja apenas uma 'Igreja de Atendimento', criticando tudo que sai desses limites. A migração (v. início) é outro fator de preocupação, também a de o breiros. Toda a questão das barragens causa apreensão: monocultura, estrutura sócio-político-econômica. Deus, porém, usa homens como seus instrumentos.

11. ATIVIDADES DA SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral chegou a ser implantada no sentido abrangente das suas funções, apenas na gestão do Conselho Diretor que com o XIII Concílio Geral encerra o seu mandato. Logo depois da sua eleição em outubro de 1978, o Conselho Diretor procedeu a uma distribuição de tarefas, reconhecendo a impossibilidade de atender o volume de matéria a ser vencida em cada reunião. Incumbiu, assim, a Conferência dos Secretários (ConSec) de fazer a triagem de assuntos a serem delegados à reunião dos Pastores Regionais e à ConSec. Além disso, o CD incumbiu a ConSec de apresentar uma minuta de proposta quanto ao planejamento e fixação de trabalhos prioritários para a atuação do CD na sua gestão até 1982.

Estas incumbências atribuídas à ConSec imprimiram um novo rumo de trabalho à Secretaria Geral. Ela se tornou um órgão de assessoramento do CD no setor de planejamento e na área de preparação da matéria a ser discutida nas reuniões do CD, e além disso, recebeu atribuições decisórias em questões claramente delineadas.

Esta nova sistemática de incumbências e atribuições, foi implantada a partir do ano de 1980 com o provimento de 4 Secretarias em regime de tempo integral:

A Secretária de Pessoal com o Pastor Martin Johannes Blümel, a partir de abril de 1980; a Secretária de Missão com o Pastor Helmut Burger, a partir de maio de 1980; a Secretária de Comunicação com o Pastor Silvio Schneider, a partir de outubro de 1980; a Secretária de Formação com o Pastor Rolf Droste, a partir de março de 1981, tendo o P. Droste colaborado na Secretaria Geral, em regime de tempo integral, já a partir de agosto de 1980, incumbido inicialmente com a preparação dos Concílios de Carazinho e, após, com os trabalhos deles decorrentes.

Tem sido levantada a pergunta, se a implantação da Secretaria Geral na atual época de crise econômico-financeira, não causa despesas desproporcionais no setor administrativo, em detrimento da função precípua da Igreja: A sua tarefa missionária e de evangelização. Não será possível estipular, na avaliação desta questão, critérios imparciais e plenamente convincentes para um ou para o outro lado. Fato é, que a caminhada da IECLB nos últimos 4 anos não poderia ter assumido a proporção e a expressão que teve, sem esta dinâmica de trabalho que o Conselho Diretor deu à Secretaria Geral. No contexto deve ser avaliado também, que o provimento da Secretaria Geral com 4 colaboradores em regime de tempo integral (um secretário em tempo integral e outro de tempo parcial já haviam sido nomeados antes de 1978), cancelou duas funções an

tes ocupadas por cargos em regime de tempo integral: O Diretor do Centro de Elaboração de Material - CEM (P. Wilhelm Bösemann), função hoje atendida pelo Secretário de Comunicação, e o cargo de Diretor do Curso Teológico Complementar (CTC), que vagou com a transferência do Pastor Heimberto Kunkel a Genebra, cuja função foi incorporada na Secretaria de Formação, respectivamente na Secretaria de Comunicação. Desta forma a centralização teve como consequência direta também uma racionalização de trabalho.

No Relatório ao XII Concílio relacionamos diversos setores de trabalho (p.ex. Serviço de Projetos de Desenvolvimento, Projeto de Audiovisuais, SID, CAPA, a Bíblia para Cegos), que agora aparecem incorporados nas atividades específicas das diversas Secretarias. Passamos assim a sintetizar as atividades da ConSec e das Secretarias.

No período abrangido de setembro de 1980 até fins de agosto de 1982 a ConSec realizou 75 reuniões. O trabalho colegiado da ConSec permite um acompanhamento sempre atualizado do trabalho da IECLB em seus múltiplos setores, além de uma informação sempre atual ao Pastor Presidente (o qual participou da maioria das reuniões da ConSec), sem a necessidade de ele se dedicar à leitura de toda correspondência. Desta forma o Pastor Presidente ficou liberado muito mais para a sua tarefa precípua de contato consciente com as bases e do contato com o público em geral, através dos meios de comunicação. As reuniões da ConSec permitiram, além disso, a elaboração de pareceres ao CD para praticamente todos os itens de que se compõem as suas agendas de trabalho.

- 11.1 Secretaria de Pessoal - Esta Secretaria acompanhou a movimentação e colocação de todos obreiros da IECLB, coordenando o provimento de vagas, em cooperação com os diversos setores de trabalho, Comunidades e Paróquias. Mantém um perfeito controle dos dados estatísticos que, por sua vez, possibilitam um acompanhamento responsável em questões do INPS, aposentadoria, seguro, etc. A introdução da Secretaria de Pessoal veio a preencher uma outra lacuna sentida há muito, mas não atendida por falta de tempo: o acompanhamento individual, por parte da Presidência e da Administração, dos pastores ativos e aposentados em sua vida pessoal e familiar, lembrando as datas pessoais e estabelecendo com isto um sentimento de um maior relacionamento fraternal.

Cabe à Secretaria de Pessoal também a administração da CAIXA DE PECÚLIO, à qual estão associados atualmente 98 pastores ativos (incluídas as esposas), 20 pastores ativos (sem as esposas) 50 pastores aposentados (incluídas as esposas), 1 pastor aposentado (sem a esposa), 5 pastores aposentados viúvos, 28 viúvas de pastores. No período foram atendidos 4 casos em decorrência de óbitos. Informações mais detalhadas no Relatório anexo.

- 11.2 Secretaria de Comunicação (SecCom) - O cargo de Secretário de Comunicação acumula as funções de Coordenador do Centro de Elaboração de Material (CEM) e de Diretor do Curso Teológico Complementar (CTC) Houve, pois, uma racionalização de trabalho.

A SecCom procura realizar os seus objetivos em duas direções:

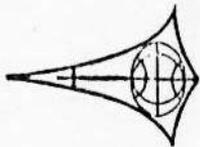
- a - Comunicação para dentro da IECLB (Paróquias e Instituições).
- b - A IECLB nos meios seculares de comunicação.

A importância do trabalho da SecCom pode ser avaliado parcialmente na ressonância, aceitação e penetração que tiveram, no seio da IECLB e fora dela, os respectivos temas do ano: em 1981 "Homem e Mulher Unidos na Missão" e em 1982 "Terra de Deus - Terra para todos". O SID (Serviço de Informação e Documentação) procura veicular a mensagem da IECLB na imprensa secular, através de TV, rádio e jornais do País. Organiza entrevistas coletivas, possibilitando uma sempre maior presença da IECLB na vida pública brasileira. Isto tem contribuído para sairmos do nosso gueto histórico em dire-

da

SECRETÁRIO GERAL - P. RODOLFO J. SCHNEIDER
Conferência dos Secretários

SECRETARIA GERAL



IECLB

	SECRETARIA DE MISSÃO P. Helmut Burger (Serviço em regime de tempo integral)	SECRETARIA DE PESSOAL P. Martin J. Blümel (Serviço em regime de tempo integral)	SECRETARIA DE FORMAÇÃO P. Rolf Droste (Serviço em regime de tempo integral)	SECR. DE COMUNICAÇÃO P. Silvio Schneider (Serviço em regime de tempo integral)	SECRETARIA DE FINANÇAS P. Rodolfo J. Schneider (Serviço em regime de tempo parcial)	SECR. DE PLANEJAMENTO P. Helmut Burger (Serviço em regime de tempo parcial)
	<p>= REMUNERADO =</p> <p>Serviço junto a: Crianças, jovens, estudantes, senhores, homens, velhos, doentes, migrantes, presos, marginalizados, grupos sociais, étnicos, culturais e de inter. div.; Serv. Audio-visual; Bíblia para Cegos; CAPA; Evangelização e Escolas Evangélicas.</p>	<p>= REMUNERADO =</p> <p>Acompanhamento, orientação e aconselhamento aos obreiros, colaboradores e funcionários. Previdência Social. (colaboradora: Elisabeth Maria M. Eßbrüggen)</p>	<p>= REMUNERADO =</p> <p>Serviço de formação integral em todos os setores da IECLB; atendimento à educação específica; vocações; voc. tardias; Coordenação Exame Frel; Ministério e coordenação Conventos Pastorais; pós-graduação.</p>	<p>= REMUNERADO =</p> <p>Coordenar, acompanhar, e fomentar serviços de comunicação social (Rádio, TV, Jornal); Imprensa em geral; ministração de fundos; patrimônio, auditoria interna.</p>	<p>= NÃO REMUNERADO =</p> <p>Estatística Pesquisa Planejamento Banco de Dados Arquivo Histórico.</p>	
Arquivo da IECLB (Incl. Arquivo Histórico)	Coordenadora Responsável: Ingeborg Schott Colaboradora: Bethy Kuhne Schuch		Serviço de registro e distribuição e arquivamento de correspondência, manutenção do arquivo da IECLB, coordenação do despacho de remessas postais. Exemplos: Durante o mês de julho - 1982 foram registradas 890 entradas e 472 saídas de remessas postais.			
Contadoria	Coordenador Responsável: Eugen E. Schuenemann Responsável pelo FERP: Valfrido Hanefeld Responsável pela contabilidade: Noeli S. de Souza Responsável pela tesouraria: Erni Schieder		Elaboração orçamento geral da IECLB; controle e execução orçamentária da Secretaria Geral e departamentos que recebem auxílio da IECLB; contabilidade da Secretaria Geral e da Caixa de Aposentadoria; transferência de doações do exterior; arquivo documentos contábeis; administração do FERP; expediente bancário.			
Secretariado	Secretária de atas: Cerise Juhl Datilógrafas e secretárias: Lena Niederhut, Doris Peiliccoli, Lory E.F. Muebe. Receptionista: M. Lynara H. S. Coutinho		Correspondência (português e alemão), compreendendo: receber Mitado, datilografar, despachar; atas das reuniões da direção da IECLB; redigir, copiar, encaminhar, fazer correspondência da decorrente; atendimento de pedidos à CAF - Fundo de Reserva; tradução de documentos; agendas de trabalho de reuniões.			
Serviço de projetos e requerimentos; vinda e regresso de pastores do exterior	Responsável: P. Helmut Burger Execução: Carl Ernst C. Hofmeister		Tramitação de requerimentos ao KAF, KfE, Fundo de Motorização e Áreas Necessitadas; encaminhamento de pedidos de auxílio ao CUSTAV-ADOLF-VERK da Alemanha; tramitação de documentos ref. vinda e regresso de obreiros do exterior; viagens ao exterior em geral; tramitação de Projetos de Desenvolvimento.			
Serviço de Informação e Documentação (SID)	Coordenadora Responsável: Tânia Helena Ardiacka Colaboradoras: Eunice J. Santos e Nestor L. Schorer		Serviço de assessoria de imprensa à direção da IECLB; redação e edição de reportagens e matérias; serviço de TELEX e expediente em geral; Imprensa, encadernação e distribuição (despacho) do Boletim "INFORMAÇÃO IECLB".			
Junta de Assistência ao Imigrante	Responsável: P. Rodolfo J. Schneider Execução: Vera Dohms		Trabalho para pessoas que, de qualquer forma, têm direitos na Alemanha ou a ela se acham ligadas, como seja: ajuda financeira, aposentadoria, casos de herança, casos de indenização; ajuda em casos de doença e necessidade.			
Serviço de limpeza Despacho de correspondência - Almozarifado	Coordenadora: Ingeborg Schott Colaboradoras: Ideni Correa de Abreu, Hilda Almeida Scalcon, Jefferson G. Barcelos					

ção a uma integração maior da IECLB no País. Através de um serviço diário de recortes dos principais jornais do País, o SID mantém informada a Direção da Igreja, permitindo posicionamentos sempre atualizados do Pastor Presidente em questões, p.ex., da terra, do índio, das expropriações. A SecCom trabalha como coordenadora e catalizadora em diversos setores de comunicação da IECLB: SID, CEM, Editora Sinodal, JOREV e FIC. Visa-se a conjugação de esforços e um aproveitamento mais racional do pessoal envolvido, Esta coordenação trará a médio prazo uma maior racionalização de despesas, sem a qual alguns setores de características empresariais não sobreviverão: o Jornal Evangélico, a Editora Sinodal, a FIC. Visa-se concretizar a idéia da Redação Central, que englobe todos os meios de comunicação sob um mesmo teto e sob a coordenação da SecCom (mais detalhes no Relatório anexo).

11.3 Secretaria de Formação - Além dos assuntos rotineiros de formação, foi o Exame Pró-Ministério que exigiu o maior tempo e dedicação, porque este assunto realmente se desenvolve durante os 12 meses do ano. Em 1981 foram 7 candidatos e em 1982 foram 20. Outra área importante foi o acompanhamento dos assuntos que envolvem a Faculdade de Teologia. O Secretário de Formação participou do retiro de seleção para os novos estudantes. Sob a coordenação da Secretaria de Formação foram realizados os estudos em torno da "2ª Faculdade de Teologia". A perspectiva de se desdobrar futuramente o Curso de Aperfeiçoamento Teológico (CAT), sediando uma espécie de "campus avançado" em outra área geográfica e outro contexto social, teve por consequência os estudos que culminaram com a criação do Curso de Mestrado, de suma importância para o nosso futuro no Brasil e na América Latina. Os estudos em torno de uma 2ª Faculdade de Teologia levaram também à fixação do módulo de 66 novos ingressos anuais na FacTeol.

A Secretaria de Formação acompanhou também os candidatos a pós-graduação no exterior e o encaminhamento dos processos de novos pós-graduandos. Além disso, a Secretaria de Formação dedicou-se ao estudo do "Curso para Vocações Tardias" (CVT) e da matéria em torno da definição do significado "ser catequista" e "ser obreiro" na IECLB. Ainda na área catequética, a Secretaria de Formação está estruturando o Curso por Extensão para Catequistas. Uma área, à qual será dedicada atenção especial pela Secretaria de Formação no futuro, será a formação teológica dos membros (assunto a ser estudado com as Regiões Eclesiásticas), e a atualização dos obreiros. Como acontece com os demais Secretários, o Secretário de Formação esteve por vezes fora da Secretaria para palestras em Concílios (RE II/81), Congressos (OASE RE V/81), e Encontros (Catequistas maio/82 - Panambi).

11.4 A Secretaria de Missão acompanhou as atividades desenvolvidas na dimensão diaconal-missionária da Secretaria Geral da IECLB e nos Departamentos e Comissões que integram esta Secretaria.

Destacam-se no Relatório da Secretaria de Missão:

- a) A abertura de 10 novos pastorados na IECLB, a assessoria a 24 pastorados e a abertura de Comunidades nos Estados do Pará, Mato Grosso do Norte, Acre, Rondônia, Bahia e Minas Gerais.
- b) A intermediação da IECLB em 118 projetos de desenvolvimento ao exterior, sendo o maior número na área agrícola.
- c) O envolvimento com 12 entidades ecumênicas e interdenominacionais em nível nacional e internacional.
- d) A caminhada junto com os Departamentos de Catequese, de Música Sacra, de Educação, de Novas Áreas de Colonização (Migração), de Evangelização e da Juventude Evangélica. Destacam-se a busca por definição das atividades do Dep. da JE e a realização de acampamentos jovens, a convocação de 8 Evangelistas de tempo parcial e a

de 1 Evangelista de tempo integral, bem como o envolvimento de obreiros da IECLB na causa dos posseiros no Brasil.

e) A caminhada junto com as Comissões de assessoria ao CD: Teológica, Litúrgica, de Assuntos Ecumênicos, da Obra Diaconal, da Missão entre Índios, de Música Sacra, destacando-se na área diaconal as correspondências a respeito de adoção de crianças, a intermediação de até agora 10 estágios diaconais de jovens da Alemanha e o acompanhamento da definição do obreiro diaconal na IECLB.

f) O envolvimento na administração de iniciativas na conscientização de uma agricultura alternativa, tais como o CAPA, o LACHARES, o projeto Canarana.

g) A participação ativa na causa indígena no Brasil. Foi negociado um Convênio com a FUNAI, legalizando a atuação da IECLB na área indígena do Guarita e houve intercâmbio com várias entidades de apoio à causa indígena (tais como ANAI, CIMI, CPI, CTI, etc.). A IECLB está diretamente envolvida atualmente com 4 povos indígenas (Käingang e Guarani no Rio Grande do Sul, e Kulina e Kaxinaú no Estado do Acre).

h) O diálogo em torno do Convênio entre a IECLB e a Sociedade Missionária Norueguesa. Este diálogo gira em torno da compreensão da Missão e em torno da presença de obreiros leigos na IECLB.

i) A presença nas atividades exercidas por IECLB-SELOS, Legião Evangélica, Associação Beneficente de Publicações em Cassetes para Cegos - PUCACEG, além de compartilhar com a Obra Gustavo Adolfo, com o trabalho entre estudantes e as iniciativas de Missão (Sub) Urbana.

11.5 A Secretaria de Finanças acompanhou a execução orçamentária, coordenou o setor de verbas postas à disposição da IECLB por parte da Igreja Evangélica na Alemanha, da Federação Luterana Mundial, da Missão Norueguesa e da American Lutheran Church, coordenou o setor de investimentos com o assessoramento de um grupo nomeado pelo CD. Cabe, ainda, à Secretaria de Finanças o atendimento de pagamentos das aposentadorias dos pastores aposentados da IEA residentes no Brasil, incluindo o controle dos depósitos bancários transferidos a nós, o câmbio destes valores em moeda nacional e o assessoramento aos pastores aposentados, em questões do Imposto de Renda. Além disso, as questões previdenciárias dos pastores brasileiros também estão enquadradas nesta Secretaria, que está sendo atendida em regime de tempo parcial.

11.6 A Secretaria de Planejamento está sendo atendida, por ora, apenas com um Banco de dados e de informações estatísticas.

Considerações finais - Para proporcionar uma supervisão global sobre a Secretaria Geral com os seus diversos setores de trabalho e suas Secretarias, anexamos ao presente Relatório um organograma, que mostra de forma sucinta o funcionamento, a competência pessoal e as tarefas dos diferentes setores de trabalho. Por este motivo nos abstermos da descrição setorial, p.ex., referente ao setor de Tesouraria, da Caixa de Aposentadoria, da correspondência e do arquivo, etc. Mencionamos apenas, que o setor de registro e arquivo recebe em média acima de 50 correspondências diversificadas por dia, somando por ano em torno de 13 mil registros distintos na entrada, respectivamente na expedição de correpondência.

12. CAMPOS MISSIONÁRIOS

12.1 Novas Áreas de Colonização (NAC) - A partir da decisão do VIII Concílio Geral, a IECLB tenta acompanhar os membros que migram para as NAC, movida pelo amor cristão e o compromisso com o homem todo, como criatura de Deus: saúde, trabalho, educação, vida comunitária..., auxiliando às Comunidades a serem irradiadores da vi-

da em abundância. - A responsabilidade especial é com as famílias luteranas, embora também se tenha um envolvimento claro e decidido com toda a sociedade, exercendo responsabilmente tarefas específicas na Ecumene e dando uma contribuição luterana. - Em retrospectiva constatamos que, em 1981, foi criada e provida a Paróquia de Rolim de Moura (RO) e, em fins do mesmo ano, foi homologada pelo CD a criação da Paróquia de Alta Floresta (MT), ainda vaga. Em 1982 foi homologada pelo CD a criação do Pastorado da Transamazônica, com sede em Rurópolis Presidente Médici (PA). - Realizaram-se 2 encontros, tendo por tema: 1º "A Família" e o "Batismo"; 2º "O cristão no mundo..." - Constatamos que o pequeno agricultor não consegue manter-se em sua terra, pois a falta de incentivo ao pequeno e os recursos de vulto colocados à disposição dos latifundiários, fomentam a concentração das terras, situação decorrente da concentração do poder econômico. Urge intensificar as pesquisas para tornar técnica e economicamente viável uma nova relação do homem para com a terra, uma agricultura alternativa. Já se promovem movimentos nesse sentido (Canarana-MT): Associações de agricultores estão paulatina e experimentalmente nascendo em diferentes regiões, incentivadas por diferentes entidades (IECLB, CPT, Sindicatos, Igreja Católica...). A força e a pressão do sistema capitalista, no entanto, bloqueiam a unidade interna do homem e essa harmonia de grupos. O compromisso com o Evangelho e com as criaturas de Deus não permitem que nos mantenhamos à margem do conflito pela terra e da situação do lavrador que sofre toda a sorte de arbitrariedades. No problema agrário brasileiro, os interesses econômicos prevalecem sobre critérios de melhor aproveitamento e sobre os direitos à terra de uma maioria esquecida. No posicionamento ao lado do oprimido, propõe-se o mesmo objetivo, dentro da perspectiva de ação com justiça e não-violência; Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Associações de Agricultores, Comissão Pastoral da Terra, outras Igrejas, Políticos..., em entidades que defendam os interesses e direitos dos agricultores. - Nos Encontros e Reuniões dos Presbíteros são abordadas questões administrativas, pastorais e comunitárias inerentes à vida da Comunidade. Algo que precisa ser exercitado: Democratizar as decisões e incentivar a participação de todos os membros. - CULTO - Cresce o número de Comunidades que se reúnem regularmente para o culto, independente da presença do pastor, sendo o culto, neste caso, oficiado por um ou dois membros. Há necessidade de intensificar a informação e formação para tal tarefa. Também na maioria das Comunidades o Ensino Confirmatório é assumido por um ou mais membros, em revezamento com os obreiros pastores. Pede-se monitores de ensino confirmatório para um melhor e mais aprofundado preparo dos membros que se propõem a ajudar nesse serviço. - A Escola Dominical é, via de regra, assumida por jovens senhoras das Comunidades, sendo que a ED acontece paralelamente com o culto dos adultos. Também para essa tarefa se exige uma melhor preparação. - Os Grupos de Jovens, poucos ainda, vêm tomando novos impulsos e assumindo tarefas na sua Comunidade. - Paulatinamente cresce também o número de grupos de Senhoras (às vezes interconfessionais), que se reúnem para conversar sobre problemas comuns, para meditar e cantar e para definir tarefas urgentes na Comunidade. - Os encontros de obreiros por área (Mato Grosso e Rondônia) são feitos duas vezes ao ano, durando 5 a 7 dias cada um. Além de vivência em comunhão, são abordados temas de interesse comum: agricultura alternativa, colonização de terra nova, projetos de desenvolvimento, associações, sindicalismo, etc. - Os encontros de obreiros das novas áreas acontecem uma vez ao ano, alternadamente em MT e RO. Em 1981, houve o 6º Encontro, em Fátima de São Lourenço (MT); em 1982, está previsto um encontro em Ariquemes (RO). A coordenação de ação pastoral nas Novas Áreas de Colonização é exercida pelo Pastor Arteno Spellmeier, e tem sua sede em Cuiabá/MT.

- 12.2 Missão Indígena Guarita - Os últimos dois anos têm deixado claro ser difícil manter um trabalho em parceria com a FUNAI na missão da IECLB junto aos povos indígenas. As divergências são fundamen-

tais e não oferecem uma plataforma para ação em conjunto. - Por outro lado, dependemos de um convênio com a FUNAI para poder atuar legalmente dentro de uma área indígena. Tentamos conseguir um convênio que ofereça liberdade para uma atuação da Igreja conforme o seu "ser Igreja", evitando, no máximo possível, a influência da FUNAI no nosso trabalho. - Conta a Igreja atualmente com uma equipe de 18 pessoas na Missão Indígena Guarita, sendo 11 contratados pela Missão, 1 cedida pelo Estado, 4 índios contratados pela FUNAI e 2 pessoas que voluntariamente assumem responsabilidades no trabalho. É uma equipe com experiência e estabilidade. - Estamos vendo resultados de um trabalho de saúde intensivo e consciente, havendo uma melhoria geral no estado de saúde dos índios. - Foi tentado, junto com os índios, construir uma cooperativa alternativa e ideologicamente independente do sistema cooperativista atualmente vigente no País. - Os professores da escola começaram a elaborar material didático que corresponde mais à realidade em que vivem os índios. - Na Comunidade eclesial entraram dois jovens como pregadores leigos (tradutores). Talvez seja este acontecimento um passo importante em direção a uma igreja Kaingang, que procura expressar a sua fé em Jesus Cristo de maneira autêntica para esse povo. - A Missão Indígena Guarita está sempre na busca de conhecimentos mais profundos da cultura indígena. Mesmo assim, é necessário investir mais nesta busca, tanto em pessoas como em dinheiro. - Começamos em 1981 a enviar um Boletim Informativo para todas as Paróquias e campos de trabalho da IECLB, na esperança que ele nos una na missão que temos junto ao povo Kaingang em Guarita.

- 12.3 Trabalho entre os Índios Kulina - A convite da Comunidade Kulina do Alto Purus-Acre, o Conselho Diretor enviou, em meados de 1980, àquela região o casal de missionários P. Roberto Zwetsch e Profa. Lori Altmann. O trabalho entre os índios é feito em colaboração com outros órgãos (CIMI, OPAN) e a Igreja Católica. Daí a perspectiva ecumênica da presença da IECLB entre os Kulina. - Os principais objetivos do trabalho dos nossos missionários são: constituir uma resposta evangélica à ordem de Jesus Cristo "Ide a todos os povos e anunciai o Evangelho do Reino"; ser uma presença respeitosa na comunidade indígena, em vista da diversidade cultural e modo de vida diferente dos Kulina; colaborar na caminhada de libertação do povo Kulina, em apoio aos seus direitos, quais sejam: direito à vida, à saúde, à defesa da terra dos seus antepassados, direito, enfim, de ser o povo sujeito de sua história. - O trabalho é realizado, portanto, em convivência despretenciosa e solidária, vivendo os missionários numa casa como as dos índios, adaptando-se ao sistema de alimentação deles e adotando os seus costumes de plantação, de caça e de coleta de alimentos. Por insistência da comunidade, são realizados trabalhos específicos, como: atendimento da saúde, desenvolvimento de um programa de alfabetização na língua Kulina, incentivo de uma forma cooperada de produção de borracha, objeto de cuidadosa atenção. Para a obtenção de um resultado positivo, é pré-condição o estudo da língua Kulina (Madija), estudo esse feito diariamente na convivência e no programa de alfabetização, com base numa pedagogia de diálogo, em que os missionários são, ao mesmo tempo, educadores e educandos. A par disso, procura-se compreender a organização social e a história dramática desse povo quase em extermínio. Sem esses pré-requisitos seria impossível a missão realizar uma evangelização libertadora.
- 12.4 Área Missionária de Guarapuava - A Paróquia de Cachoeira foi fundada em 1979, sendo declarada região missionária, recebendo auxílio financeiro da American Lutheran Church. Depois da II Guerra Mundial, cerca de 500 famílias de suábios do Danúbio vieram como imigrantes para Entre Rios (Mun. de Guarapuava-PR). Cerca de 10% das famílias são evangélicos. Em 1952, foi fundada a Comunidade Evangélica Luterana, mas já em 1954 ela ficou sem pastor, recebendo assistência, até 1979, de Castro e Ponta Grossa. Hoje há vários campos de atividade: no Colégio Imperatriz Dona Leopoldina

são dadas aulas de ensino religioso em todas as classes; o pastor colabora em diversas atividades da Colônia toda. Em 1982, será concluída a construção da casa do pastor e um salão paroquial. A Comunidade conta com 40 membros. No centro do Paraná há ainda terras para agricultura que atraem colonos do RS e oeste do Paraná. Foram fundadas duas Comunidades: Comunidade Evangélica Luterana de Pitanga (22 famílias) e Comunidade Evangélica Luterana de Cândido de Abreu (14 famílias). Lugares de pregação: Guarapuava, Fun do Grande, Turvo, Reserva, Palmital. Os 25 anos sem um trabalho contínuo e ordenado foram muito negativos para a Paróquia. O local de reunião agora é uma casa do BNH (1981-82). Após a primeira fase do trabalho missionário - o de reunir as famílias em Comunidades e lugares de pregação - deve iniciar uma fase de construções na Paróquia, o que significa aumento de auxílios financeiros.

- 12.5 Missão Urbana do Rio de Janeiro - Desde junho de 1980, a Missão Suburbana estava sem atendimento regular. Até março de 1981, a Comunidade de Vila Valqueire sob a liderança do leigo Peter Gaiser, foi atendida, em rodízio, pelos pastores das Paróquias Centro e Sul e pelo Presidente da União Paroquial. Os cultos na Ilha do Governador foram dados, em parte, pelo Presidente da UP e, uma vez por mês, por um dos citados pastores, para ministrar Santa Ceia. Com a valiosa colaboração da OASE, na Ilha, e do grupo da Escola Dominical em Vila Valqueire, o objetivo de evitar um desmoronamento foi atingido. A partir de março, o P. Vendelino Heim, da Paróquia de Niterói, assumiu, provisoriamente, o pastorado na Ilha do Governador. Em outubro de 1981, o P. Robert Fedde reassumiu a Paróquia Suburbana. Após a sua chegada, continuaram os cultos já iniciados e foi aberto um terceiro lugar de pregação em Brás de Pina. Trabalho atual - Na Ilha do Governador: Culto e Escola Dominical todos os domingos; visitas às quartas-feiras; e estudos bíblicos e 1 estudo bíblico da OASE por mês; aulas de confirmação todas as quartas-feiras (9 jovens). - Na Comunidade de Brás de Pina: Culto e Escola Dominical todos os domingos; visitações todas as quintas-feiras; e estudos bíblicos e uma reunião da OASE; aula de confirmação (4 jovens) todos os sábados. Em Vila Valqueire: Aulas de confirmação (4 jovens) todos os domingos; Escola Dominical e culto; visitas nas terças-feiras, além de estudo bíblico e duas reuniões da OASE; no 2º e 4º sábados, reuniões da JE (médial 10 jovens). Terão início, em breve, aulas de confirmação para adultos nos três lugares. Uma vez por mês, reúne-se o Conselho ou a Diretoria de cada Comunidade. Em resumo, tenta-se alcançar as famílias evangélicas de uma vasta região.
- 12.6 Missão Urbana de Santos - Temos em Santos uma típica Paróquia de diáspora: uma grande área de atuação com pequeno número de membros do Distrito Eclesiástico de São Paulo, na maioria viúvas e viúvos, e casais idosos, sozinhos num oceano de gente e prédios, numa deprimente solidão. Essas pessoas se sentem muito felizes e gratas quando há alguém que possa dedicar-lhes tempo e ouvi-las. Por outro lado, a Paróquia de Santos não pode permanecer em seus próprios muros: ela deve agir, pois o contato e intercâmbio com pessoas não constantes das suas listas de membros é um acontecimento diário. Comunicar-se com essa gente talvez seja a sua tarefa mais importante. Esse contato e diálogo com pessoas não pertencentes à Paróquia exige muito tempo, carinho e dedicação. Tal trabalho é também uma consequência do estreito relacionamento e convívio com a Missão Alemã a Marinheiros, que abriga em suas dependências - sem dúvida também uma missão de suma importância para uma Comunidade cristã.
- 12.7 Missão Evangélica de Linhares - O trabalho dessa área missionária se baseou no tema da Igreja "Terra de Deus - Terra para todos". A Comunidade de Linhares conta atualmente com 33 famílias, tendo começado, há 5 anos, com 12 famílias. Prevê-se um crescimento maior depois da conclusão do Centro Comunitário, obra a ser executada com o auxílio de DM 28.000,00 da OGA da Alemanha e cujo término es

tá previsto para agosto do ano em curso. Há muita atividade dos jovens na Comunidade: participação nos cultos e, às vezes, na sua elaboração. Além do trabalho tradicional, existem ótimos contatos com a Igreja Católica, chegando-se a preparar e ensaiar cultos e missas em conjunto. - O trabalho nas demais Comunidades da Paróquia Evangélica de Linhares é dificultado principalmente pelas grandes distâncias entre as 3 Comunidades e os 6 pontos de pregação. O ponto mais distante fica a 390 km da casa pastoral. A Paróquia conta atualmente com 79 famílias. A participação nos cultos está aumentando, trabalhando o P. Henrique Seick, no entanto, com muito mais pessoas (ainda além dos inscritos). Os encontros nos lugares afastados ocorrem normalmente de 3 em 3 semanas, o que dificulta um trabalho de maior profundidade. Nos encontros de grupos são abordados também temas da atualidade: saúde, educação, direitos e deveres das pessoas, etc. Um problema característico da área é a influência que exercem outras Igrejas e seitas, sendo muito fortes os batistas e a Assembléia de Deus. Este e a falta de recursos financeiros são os principais problemas da Paróquia, que tem recebido muito apoio e ajuda através de coletas, o que, no entender dos responsáveis pela Paróquia, é um grande investimento da IECLB. Entre os pontos positivos, ressalta o programa radiofônico "Segue-me", concretizado pela Paróquia e levado ao ar cada domingo, desde março de 1981. O programa, que é de muita audição, quer ser crítico e levar o Evangelho de Cristo às famílias. Os trabalhos, discussões e reflexões acontecem num espírito fraterno, sempre voltado para a realidade e iluminado pelo Espírito Divino.

12.8 Missão de Mogi das Cruzes - Essa missão evangélica da IECLB teve início em junho de 1978 na periferia de Mogi das Cruzes, onde residem muitos descendentes de japoneses, alguns membros da nossa Igreja. A educação cristã da IECLB foi ali começada a partir das crianças, com realizações de Escola Dominical. Foi iniciado também um curso de língua japonesa, sendo que a escola ajudou muito no contato com a Comunidade local. No ano de 1981, as atividades principais foram: acampamento com a participação de crianças, reuniões mensais entre jovens (duas vezes por mês) e encontros especiais para adultos, com cultos (duas vezes por mês), objetivando o aprofundamento da educação cristã. Atualmente as reuniões de jovens se realizam com regularidade, participando, em média, 12 jovens. Outros eventos: Em agosto - visita do P. Regional da RE I, tendo havido um encontro especial para troca de idéias, que foi muito proveitoso. Em setembro - por intermédio do P. Zulmir, da Comunidade de Ferraz de Vasconcelos, tiveram o auxílio de um seminarista do Instituto Palavra da Vida. Em outubro - início do culto mensal em língua portuguesa, pelo P. Zulmir Penno. Trabalha nessa Missão a Catequista japonesa Masako Ueda, que pretende, no futuro, promover evangelização entre os adultos, através de contatos, como: juventude, escola, encontro de mães, visitas a famílias, retiros... Necessidades para a expansão da Missão: auxílio de um pastor e aquisição de um imóvel para Centro Comunitário próprio. O trabalho missionário ali enfrenta muitos problemas, mas causa também muitas alegrias e satisfação.

12.9 Missão Alemã aos Marinheiros - A IECLB mantém um convênio com a citada Missão (Deutsche Seemannsmission), tendo o serviço começado na cidade de Santos, há 6 anos. Durante esse tempo, o LAR naquela cidade portuária se tornou conhecido e goza de boa fama internacional nos meios marítimos. Esta Missão é a única entidade eclesial que tem por alvo exclusivo a classe profissional dos marítimos, que vive em condições sociais, espirituais e psicológicas distintas e inconfundíveis. O marinheiro, ao embarcar, deixa atrás de si tudo o que é familiar e social, amigos, parentes, para enfrentar as duras condições de isolamento e a solidão. Muitos buscam o mar para fugir de problemas, sem ter, muitas vezes, as condições básicas para essa vida. A longa permanência no mar

predispõe ao vício, principalmente o alcoolismo. A maioria dos marinhos são desligados legalmente de qualquer Igreja. Surge, então, não raro, a procura pelo sentido da vida, uma razão de viver e a busca de uma entidade pessoal. É aí que a Missão pode prestar, como realmente presta, inestimáveis serviços: ambiente familiar, amizade, diálogo, orientação e aconselhamento. Além disso, oferece literatura, revistas e jornais, organiza excursões, proporcionando ainda valores espirituais e culturais. - Durante o biênio 1980-81, o Lar em Santos registrou a passagem de 11.498 marinhos e esposas, fez 198 visitas a bordo de navios, 21 excursões, 57 churrascos com 3.545 participantes. O trabalho conjunto entre Missão e Comunidade local se tem realizado fraternalmente e com evidentes benefícios para as partes. Em todas as suas atividades, a Missão tem procurado dar aos homens do mar algo para a viagem, isto é, o seu caminho da vida.

12.10 Área Missionária de Tubarão/SC - Nesta área - Paróquia Evangélica Luterana do Sul de Santa Catarina - destacam-se os seguintes dados: o número de membros está crescendo. Registrou-se um aumento de 30 membros entre janeiro de 1981 e maio de 1982 (24%). A Paróquia está chegando à autonomia financeira, esperando-se, até fins de 1982, condições de cobrir todas as despesas, menos o ordenado do pastor. A contribuição proporcional está funcionando bem. - Os cultos são bem frequentados. Cada Comunidade tem OASE e Escola Dominical. Realizam-se reuniões nos lares, estudo bíblico, reuniões de membros e vizinhos - em todas as Comunidades. Ainda deixam a desejar o trabalho social e o trabalho com jovens. Constata-se que, até agora, ainda há certa introversão da Paróquia. Espera-se, porém, que, a longo prazo, o resultado do trabalho torne os membros ativos, conscientes e missionários.

12.11 Missão entre Cegos - A IECLB está intermediando as verbas de manutenção da Associação Beneficente de Publicações em Cassetes para Cegos - PUCACEG - provenientes da Blindenmission Bensheim da RFA e cedendo um gabinete em sua sede à Rua Senhor dos Passos para este trabalho. Até agosto p.p. teve este trabalho também incluído em sua contabilidade. A PUCACEG atua principalmente com as Comunidades da IECLB, Igreja Metodista e Igreja Episcopal, com gravações, a Bíblia Falada em Cassete e com cedência de gravador ao cego, além de manter uma atividade com os cegos, reforçada pela visitação.

13. INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES DIACONAIS NA IECLB

13.1 Instituição Bethesda - Esta entidade diaconal tem sede na RE II, em Pirabeiraba (Joinville). Compreende: o Asilo Bethesda, o Hospital e Maternidade Bethesda, o Instituto Diaconal Bethesda e a Granja Bethesda. O Asilo oferece lar para cerca de 90 pessoas idosas, de poucos recursos ou sem recursos e, em 70%, sem grupo familiar que os possa abrigar. Quase todos são ativos em benefício próprio ou de um companheiro ou da casa. - O Conselho Administrativo, de 6 pessoas, nomeadas pela RE II, reúne-se mensalmente. O Conselho Sênior, de 8 pessoas idosas, eleitas entre os internos, analisa mensalmente seus assuntos e programas. - Manutenção: 35% de recursos próprios (contribuições dos idosos) e 65% de donativos, campanhas, festas. Foi criado um Fundo de Construção. Estuda-se um projeto de uma nova moradia para idosos (conjunto de apartamentos para pessoas de mais recursos). Este projeto partiu do princípio de que os problemas dos idosos não se limitam aos de menos recursos e que a preocupação com o próximo não deve fazer discriminação material. Em 1982, foi desenvolvido maior trabalho junto às Comunidades, para alertar sobre os problemas da pessoa idosa. Em 1980/81 compareceram, em média, um grupo por semana, de representantes da OASE, da JE, grupos de serviços, corais e outros. Em 1981, uma pessoa custou ao Asilo a quantia de

Cr\$ 95.698,53/ano (no ano anterior, cerca da metade). - O Hospital e Maternidade com 69 leitos. Manutenção através de prestação de serviços e de donativos. Em 1980, foram internados 2.272 doentes; em 1981, 2.305; atendimento em ambulatório: em 1980 - 16.015 pessoas; em 1981 - 18.027. Colaboradores: 62 pessoas em tempo integral e mais 4 médicos. - O Instituto Diaconal hospeda o pessoal interno que trabalha na Instituição (28), incluindo os estudantes que se preparam para o serviço de enfermagem. A implantação do novo projeto de moradia para idosos implica também ampliar as condições do Instituto. Está em estudo uma programação junto com um centro de formação de obreiros para as Comunidades na área da RE II. - A Granja conta com 5 colaboradores. Fornece leite, manteiga, carne, batatas, verduras etc. para a Instituição. Em 1981, o valor dos produtos para a Instituição foi de Cr\$ 872.031,10, vendendo-se ainda o excedente de Cr\$ 778.602,48. Em 1982, serão construídos novos estábulos com silos.

- 13.2 Associação Irmã Sophie Zink - A Associação compreende: Casa Matriz das Diaconisas - Seminário Bíblico Diaconal - Ancionato Feminino. A Irmandade conta 83 Irmãs, incluindo sua Superiora, Irmã Magda Maier. 10 Irmãs pertencem à Casa Matriz de Kaiserswerth. - No biênio permaneceram os Campos de Trabalho anteriores, com reforço em uns e diminuição em outros. Além das Irmãs ativas na Casa Matriz e suas Instituições (Seminário Bíblico Diaconal, Lar das Irmãs Jubiladas e Ancionato Feminino), há Irmãs em Hospitais: Porto Alegre, Montenegro, Sinimbu, Panambi, Não Me Toque, Pomerode, Jaraguá do Sul; em Ancionatos e Asilos: Rio de Janeiro, Taquari; em creches e trabalho com crianças: Ceilândia (DF), Alvorada, Amencar; em Comunidades: Hamburgo Velho, Novo Hamburgo, Sta. Cruz do Sul, Joinville, Ariquemes (RO); e na OASE da RE IV. - O Seminário Bíblico Diaconal e a Escola Bíblica, com início em 1974, têm o fim de formar obreiros para o trabalho em Comunidades e Instituições da IECLB. Em 1982, iniciou uma nova fase: o Curso "Auxiliar em Desenvolvimento de Comunidade", em convênio com o Colégio Sinodal, tem nível de 2º grau e já foi reconhecido pelo MEC. 19 alunas do Seminário frequentam o Curso. Pré-requisito para a participação: a Escola Bíblica com duração de 1 ano. Até 1981, 49 alunas haviam concluído o Seminário. Destas, 8 ingressaram na Irmandade e 32 pertencem à Comunhão de Obreiros Diaconais da IECLB. Neste biênio, as primeiras 4 receberam a Bênção ao Ministério Diaconal. - O prédio escolar foi concluído no começo de 1981. Tem 830 m², com 3 salas de aula, biblioteca, sala de artes, cubículos para música, sala de professoras e varandão. Na parte inferior, residência do zelador. Em 1982, foram adquiridos os móveis. - As alunas vivem em regime de internato na Casa Matriz. Elas provêm de Comunidades de todo o Brasil. Estão na Casa também 8 moças que realizam um Ano Diaconal. - O Ancionato Feminino, anexo à Casa Matriz, abriga atualmente 16 senhoras idosas. Ele serve também como campo de treinamento para as alunas e praticantes. Por falta de um plano financeiro, ainda não foi iniciada a construção do Lar para Idosos, citado no relatório de 1980. A Irmandade se mantém financeiramente das contribuições dos Campos de Trabalho, donativos de instituições, Comunidade e amigos e da coleta levantada nas Comunidades no Dia das Mães. Tais dádivas ajudam a realizar as tarefas da Irmandade. - Em 01.06.1981, a vaga deixada pelo P. Rolf Droste foi preenchida pelo P. Alfred Creutzberg. - Em fevereiro de 1982, realizou-se na Casa Matriz o 3º Curso Bíblico de Férias, que teve muito boa aceitação. - Continua a edição do caderno de meditações "Com Deus", com uma tiragem de 3.500 exemplares atualmente. O "Com Deus" é mantido pelas ofertas dos leitores. - Em abril de 1982, foi concedida licença para a instalação de um cemitério próprio da Irmandade, localizada nos fundos do "Lar das Irmãs Jubiladas". - A Casa Matriz, fundada em 1939 sob o lema "Da Comunidade para a Comunidade", continua à disposição do Senhor para o serviço.

13.3 Associação Diacônica Luterana (ADL) - A Diretoria da ADL reuniu-se 5 vezes desde a II Assembléia. Prosseguem as reflexões sobre diaconia. Foi encaminhado o anteprojeto dos "Cursos Comunitários", bem como o anteprojeto do "Regimento da Casa da Praia". Causou preocupação a situação financeira da Escola Diaconal. Apoiou-se, em conjunto, pedidos de auxílio à OGA da IECLB e da Alemanha, à Sociedade Martim Lutero, da Baviera, etc. tendo sido todos atendidos. Está em andamento uma parceria ecumênica entre o Distrito Eclesiástico Bodenwerder/Baixa Saxônia/Al. e a ADL, por iniciativa do P. J. Duerkop. Estuda-se um projeto volumoso de bolsas dirigido à FLM. - Uma pergunta seria: será um procedimento responsável continuar a depender de auxílios do exterior? O que é preciso fazer para levantar mais fundos no próprio País, reanimando o Círculo de Amigos da ADL na IECLB? Esta questão é vital, mormente porque não se pode contar com maior subvenção da IECLB, em vista do déficit da própria Igreja. - Tudo que se fez e pretende fazer, quer estar sob as palavras de Laurêncio de Roma, diácono protótipo (dirigidas ao Imperador): "O ouro que tu procuras, é motivo de muitos crimes; seu brilho é enganador. O ouro verdadeiro, Jesus Cristo, é a luz do mundo...". - Informações sobre a Escola Diaconal no período de 1980/82: O prédio da Escola Diaconal sofreu, nos 25 anos de sua existência, muitas modificações. A capacidade inicial foi de 35 alunos, número que duplicou no início da década de 70 e assim se mantém, em média, até hoje. O projeto de Reforma e Ampliação do prédio, encaminhado à FLM, foi aprovado e, em fins de 1980, iniciaram-se os trabalhos. Foram reformados: salas de aula e instalações administrativas (mais de 500 m²); ampliação (área igual) de instalações sanitárias, internato masculino, moradias para professores e refeitório. Como área de lazer, foi instalado um terraço de mais de 500 m². O Projeto estará concluído com a reforma das duas partes laterais, para auditório, biblioteca, enfermarias, sala para iniciação artística e alguns quartos para moças. Estes trabalhos dependem de verba complementar, cuja aprovação se espera. - Tem sido significativa a participação da Comunidade: doação de madeira, dias de serviço, frete, mutirões dos alunos... - Nas atividades pedagógicas resalta: o Curso Bíblico (para alunos do 2º grau) visa a aprofundar os conhecimentos bíblicos, iniciação à música (harmônio, flauta e violão), história da Igreja, Centro de Interesses (pintura, corte-e-costura, horticultura, artesanato). O Curso Diaconal - para alunos do 2º grau - quer capacitar jovens para o trabalho em Comunidades. Recebem aulas de catequética, homilética, psicologia, música. Experiências já colhidas na própria Escola, na Comunidade local e vizinhanças. Matrícula atual na ED: 72 alunos. A maior parte dos egressos volta para casa, outros passam a estudar na Faculdade de Teologia ou no ISCET etc. Em 1983, se forma a primeira turma (10) que participou integralmente do Curso de Diaconia na estrutura iniciada em 1980. As aulas de 1º e 2º graus são desenvolvidas na escola da vila. O Curso Profissionalizante oferece o Curso de Magistério. Os Diáconos e as Diaconas-professoras lecionarão no interior, assumindo trabalhos de liderança na Comunidade local. - A maior preocupação tem sido a manutenção da ED. Apesar disso, houve possibilidade de estudo para jovens carentes que procuraram a Escola. Do plano de autonomia financeira faz parte a produção própria de alimentos. Para isso, é indispensável comprar uma área de terra para a produção agrícola. - A ED foi e é importante centro de formação de obreiros. Os Cursos Comunitários, além dos outros já em funcionamento, darão ainda mais resultados práticos. Desta forma, a ED, com o apoio de amigos, Paróquias e Instituições, estará servindo a nosso Senhor Jesus Cristo e a sua Igreja.

13.4 Lares Pella-Bethania - Essa Sociedade tem assistido, em 1981: a) nos Lares (João Maia Filho, Samuel, Tabita, Miriam e Samaria), 83 crianças e adolescentes, 223 idosos e deficientes; b) nas Escolas, 71 crianças dos Lares e 37 crianças dos arredores; c) manu-

tenção integral a 73% das pessoas nos Lares; toda a educação da da e proporcionada; sepultamentos, no cemitério próprio, de 8 dos 16 internos falecidos; prestação de praticamente toda a assistência para assegurar um razoável bem-estar físico-espiritual. - Destaques da situação financeira: a) Receita (1981): anuidades e pensão, Cr\$ 7.468.518,00; produção hortigranjeira própria: Cr\$ 10.474.002,00; coletas/donativos, Cr\$ 6.498.697,00; subvenções, Cr\$ 1.914.368,00; outras, Cr\$ 873.782,00. Total ... Cr\$ 27.229.367,00. b) Custo de manutenção da obra (1981): Cr\$ 29.321.626,00. c) Compromissos financeiros a saldar: Cr\$ 3.216.666,00. - Terrenos - A Instituição comprou um terreno no valor escriturado de Cr\$ 1.370.250,00, recuperando, assim, parte de anuidades e pensão que tinha a receber há 10 anos. Recebeu a doação de um terreno, no valor escriturado de Cr\$ 5.295.000,00, destinado a uma obra em favor da pessoa deficiente. - Pella-Bethania dispõe agora de telefone DDD:(051) 6531556. Necessita de um sistema eficiente de telefonia interna, acoplado ao DDD, que custaria Cr\$ 1.000.000,00 extras. A Instituição agradece ao GAW-West por um auxílio especial de DM 50.000,-, importância que permitiu concluir a nova lavanderia, comprando o material necessário; agradece ao Hospital Moinhos de Vento a doação de algumas máquinas usadas; agradece à FEBEM, pela ajuda na compra de secadora. - Desde fins de 1980, os diversos setores de atendimento receberam novos colaboradores: Diácono-enfermeiro Natalino Bucher, Dr. Atnônio Moacir Azevedo, Técnico agro-pecuário Paulino Marcos Gehrke e Veterinário Roland Stiegemeier. - Necessidades - A média de despesas brutas diárias é de Cr\$.. 200.000,00, ficando 1/3 sem cobertura orçamentária, i. é, cerca de 25 milhões de déficit, só compensáveis com uma entrada de doações nesse valor. É um grande desafio! Em 1982, cada asilado custará Cr\$ 240.000,00. - Em 1981, 73% de serviços gratuitos representaram benefícios aos asilados, no valor de 20 milhões. Teremos, em 1982, condições de prestar serviços gratuitos no valor de 40 milhões de cruzeiros? - Observações: a) Recibo de donativo para a entidade é válido para abatimento nas declarações de renda. b) Pessoas autorizadas a receberem donativos possuem credencial do Diretor Geral, com firma reconhecida.

13.5 Fundação Luterana de Assistência Social (FLAS) - Através da FLAS, a Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba articula parte do seu trabalho social e diaconal, ficando, porém, a maior parte desse trabalho a cargo dos lares dos membros da Comunidade. A FLAS é administrada por um Conselho de 14 Curadores, um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal. Os departamentos LAR EBENEZER e CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL BOM SAMARITANO são acompanhados por Grupos de Trabalho. O peso do serviço está nas mãos dos administradores. - Na CRECHE BOM SAMARITANO foram atendidas, em 1981, em média, 52 famílias; neste ano, o número aumentou para 74 (crianças de 0 a 7 anos). A assistência é integral e diária: alimento, atividades psico-pedagógicas, recreação, ensino cristão, etc. Além disso: palestras com os pais (mensais), envolvendo temas em relação à criança e em relação ao matrimônio e família. Colaboradores: Dra. Janesca Poetter (assistência dentária) e Dr. Alfredo Brehm (saúde). A Creche tem recebido auxílios do Governo do Estado, firmas e pessoas particulares, o que mereceu o reconhecimento e os agradecimentos dos órgãos diretivos. - O CENTRO SOCIAL BOM SAMARITANO está oferecendo cursos para moças e senhoras: corte-e-costura, crochê, tricô, pintura em tecidos, cabeleireira, manicure e datilografia. No último semestre participaram 77 pessoas. Outras atividades: distribuição de roupas e alimentos através de visitas ou em atendimento de pedidos. - LAR EBENEZER - Criado para pessoas idosas que não têm onde ficar, iniciou-se a construção em 1975. Atualmente com duas alas concluídas, tem capacidade para abrigar 90 pessoas. Acolhe atual-mente mais de 50 pessoas. Os grandes custos da construção foram arrecadados pelo membros da CELC, grupos de amigos. Projetos em andamento ou planejados: equipar e instalar cozinha e dispensa;

lavanderia e enfermagem - construir moradia para funcionários - construir uma capela - adquirir uma Kombi - criar espaço físico para casos especiais. - O trabalho se exerce no sentido de fazer com que os próprios idosos se relacionem mais: contatos pessoais, meditação pessoal, visitas, aconselhamentos, encaminhamentos e poimênica. Cabem agradecimentos a todos que contribuíram com alguma forma de ajuda; cabe também o reconhecimento da Direção a todos os responsáveis voluntários que acompanham o trabalho.

- 13.6 Departamento de Assistência Social da Com. Ev. de Novo Hamburgo
Este Departamento visa a estar em contato com as pessoas marginalizadas pela sociedade que vivem na periferia da metrópole. A preocupação é ir ao encontro do ser humano, independente de Comunidade Religiosa a que pertence. O trabalho atinge 320 famílias, sendo apenas 16 da Comunidade Evangélica de Novo Hamburgo. Tem-se como meta levar a mensagem de amor de Deus e a salvação em Jesus Cristo a essas pessoas no lugar onde vivem - pela pregação e pela vivência junto ao marginalizado. O trabalho é realizado através de voluntárias, preparadas em encontros regulares, na prática de atuação dentro da realidade existente. Através de cursos - profissionalizantes ou de prática do lar - são oferecidas oportunidades para o desenvolvimento da pessoa humana. São feitas também visitas a doentes carentes hospitalizados, incluindo atendimento quando da volta ao lar - além das visitas a todas as famílias que o trabalho abrange. - A Comunidade mantém também o Centro Cristão Feminino (CECRIFE), cujo objetivo é acolher e orientar a mãe-solteira que se encontra desamparada. O Lar está em atividade há dois anos e já abrigou 89 mães. O Lar procura assumir a missão de propagar o amor de Deus e o sacrifício de Jesus Cristo.

14. INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO NA IECLB

- 14.1 Faculdade de Teologia (Fac.Teol.) - A Faculdade de Teologia tem registrado um contínuo crescimento, contando, em 1982, 264 estudantes. Mesmo limitando as vagas a 66 por ano, o número crescerá naturalmente a, pelo menos, 320. A implantação do Curso de Vocações Tardias elevará ainda mais esse número. A Faculdade já forma mais de 20 estudantes por ano. A tendência é ultrapassar 30 formandos ao ano a partir de 1984. Registra-se um interesse crescente de estudantes oriundos de outras Igrejas e/ou países. O crescimento acarreta problemas. Uma comissão estuda a questão do espaço físico, insuficiente atualmente. Pensa-se delegar, por convênio, o 1º ano (Curso Pré-Teológico) à Escola Evangélica I-voti. Há uma aguda falta de pessoal docente. Por isso, além de intensificar os programas de pós-graduação em outras instituições, particularmente no exterior, a Faculdade iniciou, em julho de 1982, o Curso de Mestrado. - A Fac.Teol. expandiu o seu programa de publicações, visando a contribuir para a elaboração de material teológico em nosso meio. - O Coral do Morro grava seu segundo disco. Apesar do crescimento, a Faculdade conseguiu conter, até agora, o aumento de despesas abaixo da taxa inflacionária. O custo por estudante baixou sensivelmente. Contudo, as expansões verificadas e a convocação de novos professores aumentarão as necessidades financeiras. - A Faculdade de Teologia forma os futuros pastores da IECLB, guiando-se pela exortação apostólica de "não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente" (Rm.12.2a), conjugando a transformação pessoal com o empenho por uma nova ordem.
- 14.2 Curso Teológico Complementar (CTC) - Cumprindo diretrizes do Conselho Diretor da IECLB, o CTC realizou, desde o XII Concílio Geral, dois seminários: em julho de 1981, um seminário de uma semana, na área de Teologia Aplicada, sobre o tema MATRIMÔNIO. Com a colaboração de docentes da Faculdade de Teologia, em São Leopoldo, participaram 27 cursistas, tendo faltado um, por moti

vo de força maior. O mesmo tema foi abordado para 4 cursistas de Mato Grosso e Espírito Santo, em Pancas - São Bento/ES, tendo colaborado o P. Reg. Albrecht Baeske. Após o seminário, mais 3 cursistas se inscreveram no Exame Pró-Ministério, pois haviam cumprido a exigência de 10 anos de trabalhos pastorais em Paróquia da IECLB e participação regular no Curso, desde a implantação. São eles: P. aux. Geraldo Schach, de Cuiabá/MT; P. aux. Irineu Wolf, de Canela/RS e P. aux. Olav Porath, de Benedito Novo/SC. Prestado o exame Pró-Ministério em 1982, todos lograram aprovação. - Já em 1982, houve um seminário inter-disciplinar, conforme diretrizes do CTC, na Fac. Teol., tendo participado 28 cursistas. O seminário - de 28/06 a 16/07 - abordou: AT - Profetas e Profetismo; NT - Escatologia e Apocalipse; Sist. - A Doutrina Luterana dos Dois Reinos; HE - A História da IECLB; TA - Ensino Confirmatório e Confirmação. Após este seminário, mais 10 cursistas, pelas razões acima expostas, estão habilitados para o Exame Pró-Ministério em 1983. São eles: P. aux. Liro Vollbrecht, Buriti - Santo Ângelo/RS; P. aux. Flávio Magedanz, Três de Maio/RS; P. aux. Orlando Schmidt, Pato Branco/PR; P. aux. Rudi Wehrmann, Ijuí/RS; P. aux. Cláudio Herberts, Tapera/RS; P. aux. Bruno François, Cruz Alta/RS; P. aux. Waldair Hofstätter, Santa Isabel/SC; P. aux. Otto Kohlrausch, Picada Hartz - Sapiranga/RS; P. aux. Rudi Armange, Roque Gonzales/RS e P. aux. Silvino Schneider, Taquaras/SC. Assim o número atual de cursistas é de 18, estando a conclusão do seu curso previsto para 1984, com prestação do Exame Pró-Ministério em 1985. Prevêem-se ainda dois seminários, de uma semana cada, em 1983 e 1984. - O Conselho Curador do CTC reuniu-se 4 vezes, avaliando e planejando os seminários realizados e previstos.

14.3 Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos (ISCET) A tarefa educacional da IECLB se desenvolve num trabalho voltado às crianças, aos jovens e adultos. O objetivo do ISCET está fundamentado nesta importante tarefa de Educação Cristã que cabe à Igreja. Até 1977, a formação de obreiros catequistas era realizada na Escola Evangélica Ivoti, num curso a nível de 2º grau. A partir daquela data, passou a funcionar, em São Leopoldo, o Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos, que atende à solicitação dos próprios obreiros catequistas e das instituições de formação, mas acentua, sobretudo, a importância que a Igreja dá à Educação Cristã e à preparação qualificada daquelas que nela atuam. - Estudam no ISCET, em 1982, 50 estudantes, provenientes das diversas Regiões Eclesiásticas. - Referente a 1982, o orçamento do ISCET revela: a) Realização própria (recursos não provenientes da IECLB): 45,16% do total da receita do Instituto; b) Do orçamento da IECLB receberá 54,84% do total da receita do ISCET, considerando os números reais, tem participado anualmente com auxílios maiores no orçamento do ISCET. Este fato decorre, sobretudo, da diminuição dos contemplados com recursos de Crédito Educativo, havendo cada vez mais estudantes que solicitam recursos ao Fundo de Sustentação. Impõe-se uma maior destinação de recursos a esse fundo. - Planejamento: Buscar recursos para o Fundo de Sustentação do ISCET; ampliação da parcela de realização própria, na participação financeira das despesas ordinárias do ISCET. Na área mais acadêmica: ampliar as atividades letivas na área de ativação criativa; avaliar a experiência do 4º Ano por extensão. Organizar, coordenar e promover a realização do Curso Superior por Extensão. Realizar contatos com as Comunidades e escolas no âmbito da IECLB. - Comprometer-se, sobretudo, com o planejamento de programas especiais, de Educação Cristã, promovidos pelo Departamento de Educação da IECLB, Departamento de Catequese e outros.

14.4 Escola Evangélica de Ivoti - A Escola Evangélica Ivoti (EEI) resultou da fusão (1977) da Escola Normal Evangélica (1909) e do Instituto Pré-Teológico (1921). A EEI mantém atualmente, como cur

tos prioritários, o Curso de Magistério/Pré-Catequético e o Curso de Tradutor e Intérprete/Pré-Teológico. Seus objetivos básicos são a preparação para a formação de pastores, na Fac. Teol.; preparação para a formação de professores de várias disciplinas, a nível superior, com formação adicional de catequista, no IS CET; preparação para a formação de professores de língua portuguesa e alemã, no IFPLA; formação de professores de 1ª a 4ª séries do fundamental; formação de multiplicadores de educação musical e formação de líderes comunitários que atuem em Comunidades religiosas, na comunidade civil, em escolas comunitárias e públicas. Condições para o ingresso: exame de seleção, com o objetivo de avaliá-los de forma global, visando, em primeiro lugar, a suas capacidades e vocação, mas também avaliando seu nível de formação e condições pessoais de equilíbrio e maturidade. Quase todos os alunos desses dois cursos são financeiramente carentes, ficando sua contribuição, em média, em 17% do custo total. O restante é coberto por recursos de: órgãos públicos (11%), instituições do exterior (34%), IECLB - auxílio orçamentário, coletas, OGA (23%) e diversos (15%). Preocupa muito a situação financeira e a dificuldade de obtenção de meios para a continuação dessa tarefa, com a qualidade de formação já tradicional. A pedido da Direção da IECLB, foram tomadas medidas de economia em todos os setores de atividades da EEI. Redução, p.ex., do número de funcionários de serviços gerais, passando os alunos a fazer quase todos os serviços de limpeza, lavagem de roupa, ajardinamento, etc. Paralelamente foram tomadas medidas, objetivando anular ou atenuar o impacto negativo sobre o nível de formação. Surpreende a impressão geral de que muita coisa melhorou: senso de responsabilidade, espírito de iniciativa, solidariedade e até o aproveitamento escolar.

14.5 Seminário de Pregadores - Araras - Em meados de 1981, assumiram a administração do Seminário o Sr. Heinz Holler (mordomo) e sua esposa, substituindo, assim, a Sra. Ilse A. Müller. A média de frequência se estabilizara em torno de 13 grupos por ano. Em 1981, houve um aumento de 100%, tendo sido hospedados, de outubro de 1980 até abril de 1982, 39 grupos com um total de 1.100 pessoas. Há 13 grupos inscritos e outros previstos. O telefone, agora existente, facilita muito a comunicação do Seminário com os grupos interessados. - Muitos grupos, principalmente os que vêm de longe, solicitam um harmônio ou órgão para o Seminário. - Na área de manutenção, deve ser mencionada a renovação de pintura feita em diversas partes, limpeza e acesso para o mato e a colocação de cercas que limitam a propriedade. - O Seminário ainda não é completamente aproveitado: falta-lhe uma adequada divulgação no meio daqueles que costumam fazer retiros e encontros. Sem dúvida, uma piscina seria um bom atrativo. - Entende-se o Seminário como o lugar onde se deseja veicular o Evangelho e a experiência das testemunhas de Cristo no passado e no presente para as situações da vida agitada de hoje; pode acontecer que pessoas apresentem os seus corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus - nos outros. - Planos: Divulgação dirigida para conseguir a hospedagem de dois a três grupos por mês. O ideal seria oferecer, através de um teólogo versado, ali residente, encontros para líderes, presbíteros, membros das Comunidades da IECLB, principalmente dos Estados do Rio e de Minas Gerais.

14.6 Internato Rural da Comunidade Evangélica Teófilo Otoni - Esta Escola Profissionalizante Agrícola situa-se a 448 km de Belo Horizonte. - Em 1981, iniciou com 68 alunos na faixa etária de 14-17 anos. Cursos oferecidos: Agricultor Polivalente, Educação Doméstica, Mecânica Rural e Marcenaria Rural. - No decorrer dos primeiros meses, 8 alunos deixaram o IR, por não se adaptarem; os 60 restantes tiveram um ótimo desenvolvimento educacional, físico, espiritual, moral e técnico. No início do ano é feito um tratamento de verminose e aplicação da vacina antitetânica. Em

colaboração com o Sindicato Rural de Teófilo Otoni, foi feito tratamento dentário dos alunos. A par do trabalho intenso, há também esporte, brincadeiras, excursões (ao Sítio Poté, de propriedade do IR, de onde vêm os principais produtos de consumo do IR), podendo os alunos assistir a uma colheita mecânica de milho. Em agosto, o IR ajudou a Comunidade Evangélica na Festa da Colheita. - O aluno do IR encontra nele um verdadeiro lar, num clima familiar. A tarefa de proporcionar tudo isso aos alunos é complexa, mas gratificante. - Sobrevivência e auto-suficiência do IR: Já há anos, o IR chegou a uma relativa auto-suficiência, através da venda de porcos, leite, ovos, plantios, conserto de máquinas agrícolas e confecção de móveis. No ano de 1981, chegou-se a 63,92% do orçamento pela produção própria. Os outros 36,08% foram conseguidos por doações do Brasil e do exterior. Setores de trabalho: Bovinocultura, suinocultura, horticultura, lavoura (milho: em 1980-81 - 80.520 kg em 17 ha), mecânica rural e marcenaria rural. - Educação doméstica: O curso foi frequentado por 19 moças no 1º e 2 no 2º ano, fazendo estágio e especialização. - Programa de Educação Integrada (PEI): Dos 39 alunos matriculados, 29 receberam certificado, reconhecido pelo MOBRAL. - Acontecimentos em 1982: Substituição do P. W. Dörr por Ivan Renner, o novo Diretor que anteriormente trabalhava como Prof. Catequista na Comunidade Evangélica de Joinville. Em fevereiro, foram recepcionados os alunos (60), distribuídos pelos diversos cursos. - Unidade de Ensino Supletivo (UES) - Espera-se a aprovação do projeto em tramitação em Genebra e Belo Horizonte, respectivamente para a construção de uma unidade e para a oficialização e autorização de funcionamento. Esta unidade possibilitará o estudo supletivo da 5ª à 8ª série do fundamental. - Sobre as receitas e despesas: Além da produção própria, a maior parcela da receita vem do exterior (cerca de 25%), tendo sido seguida das contribuições de dentro do País (11,49%). Nas despesas, a maior parcela recai sobre o setor de pessoal (37,78% em 1981), devido à necessidade de manter um quadro considerável de funcionários para contrabalançar educação e produção. O lema, como filosofia e como necessidade é: "Aprender fazendo".

15. SETORES DE SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS NA IECLB

- 15.1 Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) - A OASE é estruturada regionalmente, havendo encontros periódicos das representantes regionais (duas de cada Região), que formam o Conselho Nacional da OASE (CNO). O CNO coordena as atividades em âmbito nacional: Roteiro de trabalho, cadernos de estudo bíblico, câncioneiros. A atual presidente do CNO é a Sra. Lilian Lengler, da OASE RE IV. Em 1983, pretende-se realizar uma Consulta Nacional sobre o trabalho da OASE. - Participam da OASE no Brasil 849 grupos com 31.000 senhoras, assim distribuídos: RE I, 96 grupos = 1400 membros; RE II, 216 grupos = 6000 membros; RE III, 223 grupos = 7520 membros; RE IV, 222 grupos = 14357 membros; RE V, 92 grupos = 1736 membros. - Em resumo, as atividades regionais da OASE apresentam:
- 1.1 OASE RE I - Presidente: Sra. Gisela M. Ott Sandri (SP) - Cada Distrito Eclesiástico tem uma Orientadora, que prepara, com o Pastor Orientador, o programa do ano: estudos bíblicos, batismo, santa ceia, oração etc. As senhoras organizam grande parte das festas em suas Paróquias. Há crescente interesse para temas atuais: reforma agrária, direitos humanos... - Em 1980, trabalhou-se, em grupos, sobre o tema "Educação da Criança", reflexões completadas no Congresso Regional. A experiência é repetida agora com "Orar e Agir". Todo o trabalho é ainda lento, mas há pontos de crescimento que animam a continuar, apesar das dificuldades (grandes distâncias, falta de verbas, às vezes falta de amor e compreensão) - o relacionamento de irmãs na fé é uma das muitas graças que recebem de seu Senhor e Pai.

- 15.1.2 OASE RE II - Presidente: Sra. Ruth T. Baade. Pastor Orientador Regional: P. Elmo Rasveiler. - A programação é preparada em reunião de planejamento anual: Diretoria, PP Orientadores Distritais e Orientadoras Distritais; uma reunião anual de Orientadoras Distritais e Regional, além de reuniões de Diretoria. Programas em 1980 (2º semestre) e 1981: Congresso Regional, em setembro de 1981, em Brusque, sob o tema "Homem e Mulher Unidos na Missão". O Congresso decidiu retirar a oferta de doação de uma parte de sua propriedade em Camboriú à Comunidade daquele balneário. O Congresso Regional levantou, pelos grupos, a oferta de Cr\$ 135.925,00 para o trabalho entre estudantes universitários em Florianópolis. - Houve 12 Congressos Distritais e 5 Minicongressos, reunindo 100 a 550 senhoras. Temas: "A mulher e o trabalho", "Confissão de Augsburg", "Unidade na Pluralidade", "Superstição", "O idoso". - Encontros de liderança: 5 encontros no 2º semestre de 1980, 9 (nove) em 1981. Trabalho com dinâmica de grupo e estudo bíblico em flanelógrafo. - Retiros: Para senhoras, foram realizados 2 retiros no 2º semestre de 1980 e 4 em 1981. A participação é maior nos retiros em que é usada a língua alemã. Para casais, houve 2 retiros no 2º semestre, em 1980 e 3 em 1981. Participação: entre 6 e 12 casais. Para crianças: 2 retiros em 1981, tendo participado, em média, 47 crianças. Tema: "Confiança". - Um Seminário Regional, em agosto de 1981, com o tema "Diaconia Comunitária". - O Boletim Informativo foi editado duas vezes ao ano, sendo distribuído a cada membro da OASE. - LARES: A OASE Regional é responsável pelos lares em São Bento do Sul (propr. da RE II) e em Balneário Camboriú (propr. da OASE). Os lares destinam-se a retiros, seminários, reuniões de grupos da Igreja.
- 15.1.3 OASE RE III - Presidente: Sra. Gertrudes Grüber. Pastor Orientador Regional: P. Hans Strunck. - A partir do tema "Homem e Mulher Unidos na Missão", houve grande conscientização na vida dos grupos da OASE. A liderança, na maioria de mulheres jovens, tem habilidade para ouvir e atender aos mais idosos. - O 7º Congresso Regional congregou 213 delegados. Foi eleita nova Diretoria para 4 anos. Aprovou-se um anteprojeto de regimento interno. Foi organizada a tarefa de coordenadoras paroquiais e distritais, junto com os PP Coordenadores da OASE. - Dos grupos da Região, 80% estão localizados em área rural, 10% em cidades pequenas e 10% em cidades médias. Nos grupos das áreas dos pequenos agricultores, tenta-se atingir a mulher, esclarecendo e ensinando o melhor aproveitamento da terra. Os planos são no sentido de uma maior conscientização da atuação da mulher na vida da nossa Igreja bem como levar adiante técnicas de liderança. Os grupos da OASE sentem responsabilidade pela manutenção do Lar da Igreja, colaborando com 1/3 do ordenado do diretor do Lar. Igualmente aplica uma grande parte das contribuições na realização de Semanas de Recuperação para pessoas cansadas. Custeia, outrossim, seminários para as coordenadoras paroquiais e distritais.
- 15.1.4 OASE RE IV - Presidente: Sra. Lilian Lengler. Pastor Orientador Regional: P. Ervino Schmidt. - Os Distritos Eclesiásticos ocuparam-se, nos seus Congressos anuais, com o tema da Igreja. Em 1980, "Cristo o Mediador"; em 1981, "Homem e Mulher Unidos na Missão"; em 1982, "Terra de Deus - Terra para todos". - Em julho de 1981, houve o Congresso Regional, com a investidura da nova Diretoria Regional (uma representante de cada Distrito). Nesse Congresso Regional foi aprovado o Regimento da OASE RE IV. Em alguns Distritos houve encontros de Diretorias. - Dois Boletins Informativos anuais têm sido editados, ligando a Diretoria Regional aos grupos. - Ênfase: Além do tema da Igreja, foi incentivada a reflexão sobre aborto e sobre planejamento familiar, nos Congressos e encontros. Outros assuntos tratados: a) nosso relacionamento com Deus; b) nossa responsabilidade no mundo: conservação da natureza, os excepcionais, crianças carentes, instituições diaconais da IECLB; formação de obreiros; Comunidades

financeiramente fracas: jovens necessitados. - Evoluções e planos - Os encontros periódicos com os Pastores Orientadores, Coordenadores Distritais tornaram o trabalho mais intensivo. Os Distritos estão organizando, além do Congresso, encontros de Diretorias e retiros de fim-de-semana. Pretende-se dar ênfase à formação de lideranças, exercitando técnicas de dinâmica de grupo com senhoras interessadas. Outra preocupação é a integração de senhoras jovens na vida da Comunidade. - Se, por um lado, preocupa a falta de interesse por parte de muitos membros, nota-se, por outro, também um amadurecimento de muitas senhoras, no sentido de maior espontaneidade no diálogo, opiniões e atitudes responsáveis e lideranças mais fortes. Além do tema da Igreja, considera-se o ano de 1982 também como o ano do ancião, visando-se a atividades nesse sentido.

- 15.1.5 OASE RE V - Presidente: Sra. Regina Malschitzky. Objetivo da programação: oferecer união e intercâmbio entre os grupos, treinamento e crescimento pessoal e espiritual. Colaboram senhoras e pastores. Dificuldade: grandes distâncias entre as Comunidades, o que dificulta o contato entre os grupos. Em algumas áreas da RE V houve até diminuição das participantes, causada pela migração para novas áreas. Programas realizados: Congresso Regional - treinamento, informações e intercâmbio entre as diretorias dos grupos. Em 1981, houve 10 encontros sob o tema "A Ação do Espírito Santo na Igreja". Em 1982, o tema é "Liturgia"; estão programados 11 encontros. - Encontros de grupos: com o objetivo de reunir todas as senhoras dos grupos de cada Distrito, para estudo, palestras, canto e troca de idéias. - Encontros em famílias: houve 8 encontros desses em 1981. Tema abordado: "Homem e Mulher Unidos na Missão"; para 1982, estão previstos 7 encontros, sendo o tema: "O Batismo". - Retiro de Férias para Crianças: 3 retiros realizados em 1981, com participação de mais de 100 crianças. Tema: "Os dez Mandamentos". Em 1982, houve 2 retiros. Tema: "Amado por Deus". - Curso de Organização do Lar para Moças: realizado em julho, oferecer estudos bíblicos, trabalhos manuais, canto, culinária, palestras e recreação. Tema, em 1981, "Confiança e Perseverança". - Retiros para Senhoras: em 1981, 2 retiros. Tema: "Homem e Mulher Unidos na Missão". Previsão para 1982, dois retiros: Tema: "O idoso". - O trabalho realizado pela OASE é feito com desempenho, dedicação e alegria, apesar das dificuldades - na certeza de que Deus confiou a homens e mulheres a tarefa de proclamar o Evangelho, chamar pessoas à comunhão no corpo de Cristo e, em seu nome, servir.
- 15.2 Departamento de Música Sacra - No período 1980-82, destacam-se as seguintes realizações: Lançamento oficial do Hinário da IECLB HINOS DO POVO DE DEUS, tendo havido seminários em todas as Regiões, com base no novo Hinário. - Foi dado apoio à União de Corais Evangélicos, organização fundada em 1976 e que conta 140 corais em toda a IECLB (cerca de 3000 cantores). - Maior incentivo aos diversos cursos: a) Curso para auxiliares de culto infantil, nova tabela de trabalho já estendida a outros Distritos, como Curitiba e Teutônia. b) Cursos de Regência e Encontros de Músicos de Comunidade. Cita-se o de Panambi, já repetido 7 vezes. c) Curso de Música Sacra, em Blumenau. É o curso que forma Músicos de Comunidade, ampliando conhecimentos musicais básicos para os regentes, organistas e auxiliares. Duração 3 anos, havendo aulas (12 horas) uma vez ao mês, num fim-de-semana. Matérias: regência coral, flauta, violão, harmônio, órgão - teoria e história da música, liturgia e hinologia. - Foi reorganizada a Comissão de Liturgia, numa Equipe que, em retiros, estuda e vivencia novas formas de liturgia. - Edições de material: Arranjos para organistas dos hinos da IECLB; Cancioneiro para Crianças "As Crianças desta Terra"; Cancioneiro da OASE. O material é adquirido em 80% nas Regiões II e III. - Previsões: para o ano de 1983, o Departamento se empenhará nas festividades dos 500 anos de Lutero, com gravações e discos, encontros corais em âmbito re

gional, concertos do Windsbacher Knabenchor e Kantorei de Eutin. O Departamento de Música Sacra é dirigido pelo P. Frank Graf, e tem sua sede em Blumenau, SC.

- 15.3 Editora Sinodal - JOREV - A Editora deu mais ênfase à produção de literatura popular, divulgando-a através dos "Agentes de Literatura" nas Comunidades. Cumpre, porém, descobrir um meio mais eficiente de distribuição, evitando estoques exagerados, para possibilitar maiores tiragens e a preços mais acessíveis. O movimento de vendas acusou, nos últimos 3 anos, um aumento médio de 150% ao ano, o que permitiu acompanhar a inflação, muito acentuada no setor gráfico. O alto custo do livro e as transformações culturais e sociais não favorecem o hábito da leitura, motivo por que deve ser intensificada a divulgação. - Lento, mas firme crescimento mostrou a literatura teológica: 32 obras publicadas do Fundo de Publicações Teológicas (Fac.Teol.) e aproximadamente 15 outras pela própria Editora. Melhores vendas: Livros de introdução à Bíblia e Teologia e certos autores de renome. Dificuldades: falta de recursos, o que implica tiragens limitadas; apresentação por vezes precária; altos preços e dificuldades de divulgação. - A função missionária da Editora de Literatura Evangélica tem reflexos positivos na ES. Folhetos gratuitos distribuídos: 1979 - 2,2 milhões; 1980 - 2,7 milhões; 1981 - 3 milhões. A Tipografia, embora tecnicamente precária, é um setor economicamente promissor. Está em andamento um projeto que a tornará mais eficiente para serviços pequenos e médios; para as publicações maiores a ES fica dependendo de terceiros. A conjuntura econômica levou a Gerência a tomar medidas de economia: redução de pessoal, fechamento das lojas no campus da ... UNISINOS e no centro de São Leopoldo. Estas reduções no plano local visam a atender melhor a tarefa da ES nas Comunidades da IECLB. - A Redação Central tem como principal tarefa a redação do Jornal Evangélico, com os suplementos NOVA PAISAGEM, REGIONAL III e MENSAGENS EVANGÉLICAS. Estes suplementos visam a uma maior diversificação da oferta. Devido aos altos custos, estas ofertas adicionais ainda não puderam ser ampliadas, ficando as edições quinzenais limitadas, basicamente, a 20 páginas, a partir de 1982. Assinantes: 12.322 assinaturas atuais contra 12.804 em 1980; cresceu o número de assinantes de O Amigo das Crianças (6.600 atuais contra 5.900 em 1980). - O Planejamento do JOREV é feito em reuniões mensais do Conselho de Redação. A equipe de jornalistas propôs à Gerência redução de carga horária e, consequentemente, de salários. Essa medida de emergência é compensada por uma melhor divulgação do JOREV nas Comunidades e com formas mais racionais de controle de cobranças de assinaturas.
- 15.4 Departamento de Catequese - É este um Departamento da Igreja a serviço das Comunidades, no intuito de apoiá-las no exercício do seu ministério de auxiliar pessoas no seu discipulado, no seu permanente processo de aprendizagem na fé. Desenvolve a sua tarefa especialmente no campo da Educação Cristã, compreendendo-a como uma educação libertadora, de confronto com a mensagem, integrada na realidade, reflexiva sobre esta realidade e transformadora da mesma, uma educação ativa e vigilante em sua responsabilidade profética. - São objetivos específicos do Departamento de Catequese: trabalhar e engajar-se na concepção e definição de uma pastoral de Educação Cristã para as Comunidades e as escolas. - Subsidiar, com materiais didáticos, contextos de educação desenvolvidos de maneira sistemática e contínua em Comunidades da IECLB (crianças, jovens, adultos, família, comunidade e outros contextos especiais). - Preparar materiais didáticos para a Educação Cristã na escola. - Coordenar e realizar cursos e seminários de acompanhamento e atualização de professores, diretores de escolas, orientadores, colaboradores, obreiros. - Acompanhar, em uma função de assessoria da Secretaria de Pessoal, os obreiros catequistas. - Motivar para a ativação de novos contextos de Educação Cristã. - No cumprimento do exposto, o Departamento de Catequese tem pautado a sua atuação no período que

abrange o presente relatório.

15.5 Departamento de Educação - Desde o Concílio Geral de 1980, o Departamento de Educação passou por profundas transformações. As mais importantes decorrem da ligação do Departamento diretamente à IECLB e a integração de todos os órgãos na Associação Evangélica de Educação (AEE), o Conselho de Educação da IECLB e a Direção - Executiva. Objetiva-se reunir em torno da AEE todas as escolas evangélicas do País, incluídas as de 1º grau incompleto e as escolas das Regiões I e II. - Durante o 1º semestre de 1981, a Direção - Executiva visou a três pontos principais: 1) Oferecer ao Conselho de Educação (em sua 2ª reunião) uma sinopse da realidade escolar sobre a qual possa basear-se uma programação a médio prazo; 2) oferecer ao Conselho de Educação projetos e programas a desenvolver; 3) oferecer ao Conselho de Educação proposta de estrutura administrativa da Direção - Executiva. Essas metas foram alcançadas e, em sua reunião de 26-28/06, o Conselho de Educação aprovou um Plano de Trabalho, constituído de 9 programas (subdivididos em 24 projetos), sendo os mais importantes: a) Qualificação de recursos humanos nos setores administrativo e pedagógico; b) Prestação de assistência técnica às unidades escolares; c) definição de uma política educacional para a escola comunitária evangélica; d) Publicação de uma revista dirigida à escola e ao professor evangélico. - Em continuação, o Conselho de Educação deverá ocupar-se de outras importantes questões para a educação, como a problemática do ensino religioso, a implantação de uma pedagogia que reflita a especificidade de uma escola evangélica, a grave questão do custeio do ensino e o problema da análise crítica do conteúdo do livro didático, em função dessa pedagogia. - Os desafios são específicos e são muitas as respostas possíveis. A resposta que o Departamento de Educação vier a dar, deverá surgir do diálogo com todas as forças envolvidas e responsáveis pelo processo educativo na IECLB.

15.6 Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura - ISAEC - Como entidade de caráter essencialmente administrativo, a ISAEC atende as Instituições localizadas no Morro do Espelho, a Missão na Área Indígena do Guarita/RS (administrando apenas ainda o Centro Educacional e Assistencial Indígena - CEAI, já que em maio de 1981 a IECLB retirou a sua atividade do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão - CTPCC), o Lar da Igreja em Panambi/RS, o Colégio Cianortense em Cianorte/PR e o Instituto Evangélico Luterano de Londrina/PR.

No último Relatório informamos que a ISAEC atravessou, nos anos de 1979 e 1980, um período de enorme dificuldade em consequência da descapitalização sofrida com a implantação da Fundação ISAEC de Comunicação - FIC. Expressamos no Relatório a esperança "que a fase mais crítica estaria superada e que a entidade decididamente marcharia em direção de uma plena recuperação". Esta previsão está se cumprindo gradativamente. É verdade, a recuperação só poderá processar-se na medida em que as Instituições incorporadas conseguem, individualmente, uma estabilidade econômica-financeira no ramo em que operam. Na época de crise que atravessamos, esta estabilidade está constantemente ameaçada, principalmente para um ramo de atividades como o que mantém a Editora Sinodal. Mas constatamos com satisfação, que a imagem da ISAEC junto às Instituições de crédito e junto aos clientes está num processo de saneamento.

Um problema de contínua preocupação da Diretoria da ISAEC é o da participação proporcional das Instituições filiadas no rateio das despesas administrativas, juntamente com a Comissão Administrativa, a Diretoria está processando a um novo reexame da questão.

Referente ao período abrangido por este Relatório, resumimos as seguintes atividades especiais:

- a) Houve 13 reuniões da Diretoria.
- b) Principais assuntos tratados: levantamento dos saldos devidos da FIC à ISAEC e fixação das condições da restituição da dívida; exame e esclarecimento jurídico, junto à Prefeitura Municipal de São Leopoldo, de um terreno na quadra 251; nomeação do Prof. Alcino Ferreira de Mello para Diretor do Colégio Sinodal; questões de rateio das despesas administrativas; decisões no setor pessoal para disciplinar a ordem interna; exame do aspecto legal das diversas casas situadas no Morro do Espelho e determinações a respeito; decisões no setor do patrimônio; exame da situação de segurança no Morro do Espelho e tomada de medidas; exame e parecer referente a uma minuta de Regimento Administrativo do Colégio Sinodal; novo exame da questão das despesas administrativas.
- c) Houve 3 reuniões da Presidência da ISAEC com o Corpo Docente do Colégio Sinodal.
- d) A Presidência realizou 6 reuniões do Conselho Escolar do Colégio Sinodal.

16. CENTROS SOCIAIS

- 16.1 Centro Social "Heliodor Hesse" (Santo André - SP) - Em 1981, a crise na região do ABC e o desemprego deixaram reflexos profundos na obra desse Centro, já que ele se dirige, em especial, aos menos favorecidos. Aumentou a procura dos serviços do Centro, ficando mais difícil a arrecadação de fundos, devido ao regime de poupança de muitos contribuintes. O SESI fechou grande número de seus cursos, inclusive o de Corte-e-Costura, mantido no Centro Social "Heliodor Hesse". Espera-se poder reabri-lo ainda em 1982. - Atendimentos: foram distribuídos, em 1981, 6.100 caixas de medicamentos, i. é, 54% mais que em 1980. Cursos profissionais realizados: no Parque Santa Madalena e Jardim Elba (Mun. São Paulo) e Jardim Santa Lídia e Parque das Américas (Mun. Mauá). Cumprir destacar a boa colaboração com a Comunidade São Felipe, do Parque das Américas. Nas dependências em Santo André continuou, pelo 5º ano, o Curso Noturno do MOBREAL, com todas as vagas tomadas. O Curso de Alemão, também noturno, contou 90 alunos e 3 professores. A renda desse curso, muito procurado, é destinada ao custeio do serviço dirigido à mãe carente. O quadro de funcionários permaneceu inalterado em 1981. Aumentaram, porém, as consultas médicas, tendo sido possível atender à grande número de clientes novos. - O Centro agradece penhoradamente ao Círculo de Amigos, aos laboratórios, entidades várias, firmas e doadores particulares, assim como aos funcionários e monitores dedicados do próprio Centro.
- 16.2 Centro Social "Cantinho do Girassol" (Ceilândia - DF) - Este Centro funciona há 8 anos e se dedica essencialmente à manutenção de uma creche com semi-internato, na cidade-satélite de Ceilândia (Brasília), fundada em 1971, hoje com 350.000 habitantes. O Centro atende, em regra, crianças carentes, cujas mães trabalham. A creche é dirigida por diaconisas da IECLB e tem a colaboração de duas obreiras locais; dedica-se a 280 crianças: assistência física, alimentos e roupas, educação higiênica, mental e espiritual, a partir do Evangelho; aos maiores ajuda no estudo, dando-lhes iniciação para o lar e a vida prática. Os rapazes maiores são encaminhados ao Instituto La Salle, onde são preparados e conseguem emprego. - Recursos: convênio com AMENCAR e órgãos assistenciais, doativos, coletas e produção própria. Tenta-se um convênio para obter recursos do INAMPS, para atender crianças até 2 anos. A JE da Comunidade iniciou uma campanha para obter padrinhos. O trabalho é importante, pois, além de ajudar a centenas de famílias, documenta a presença da Igreja e de seu engajamento social.

16.3 Lar da Cultura e Harmonia de Assistência e Reintegração Social (LACHARES) - Acontecimentos de maior relevo entre outubro de 1980 e outubro de 1982: construção de moradia para o Presidente do LACHARES, com auxílio da Igreja Evangélica da Bavária. - Instalação de um Aviário Demonstrativo. - Implantação de um Pomar Demonstrativo de cultivo de frutas cítricas; este pomar tem o apoio técnico e financeiro da Empresa de Pesquisa na Agricultura de Santa Catarina. - Ligação da rede de energia elétrica da estrada geral à propriedade do LACHARES, numa extensão de 1.500 m, obra feita pelo Governo de Santa Catarina. - Instalação de uma Unidade Demonstrativa de Cunicultura de pequena propriedade (24 gaiolas). - Fornecimento de 10.000 mudas de árvores frutíferas, visando a dar base à fruticultura, atividade destacada no Projeto. - Fornecimento de 7.500 pintos para melhorar as raças e dar base ao fornecimento de ovos às cidades vizinhas. - Demonstrações em hortas comunitárias, com espécies viáveis à pequena agricultura. - Reuniões com grupos da OASE, havendo estudo bíblico e conscientização para o uso responsável dos recursos da natureza. - O trabalho com jovens "Patrulhas Verdes" foi ampliado e passou a chamar-se Juventude Ruralista Cristã (JRC). - Está em implantação um biodigestor tipo chinês com auxílio da AMBRATER. - Contatos com o Conselho Nacional de Pesquisa, que pretende instalar um aviário grande, com todos os custos pagos pelo Governo: instalação, manutenção e mão-de-obra. - Dois projetos estão na Europa, para estudos e análise: Viveiro de mudas de árvores frutíferas e uma Unidade Modelar Demonstrativa para pequena propriedade e instalação para fazer funcionar a Cooperativa dos Pequenos Agricultores, inclusive supermercado rural.

16.4 Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA) - Em 1981, as atividades do CAPA criaram firmeza, conquistaram confiança, também através do programa de rádio e do jornal Nova Paisagem, levando a proposta de uma agricultura de libertação, que evitasse recorrer aos bancos, sempre que possível. Com o impasse da suspensão dos recursos de Pão para o Mundo, foi elaborado novo projeto e encaminhado à Alemanha. O projeto prevê a criação de Propriedades Modelo (Lehrbetriebe/Musterhöfe). O alicerce está aí, a obra deverá estar concluída em 1986/87. - O trabalho do CAPA foi solicitado, em 1981, de forma estimulante. Isto prova de que está certo o caminho que a IECLB adotou na RE III, i. é, "ensinar a pescar". Para isso, o pequeno agricultor precisa de um Suplemento Técnico Rural, do JOREV, de fitas gravadas e de audiovisuais, para debater, em grupo, os problemas. Por beneficiar os marginalizados, encontrou o CAPA também oposição. Mas... adotou uma linguagem clara. - Alguns números: reuniões, 66; mutirões, 16; presença média, 20 pessoas; visitas a agricultores, 49; visitas a cooperativas, 6; reuniões do grupo de apoio, 3; trabalho em reuniões com a JE, 16; acampamento de jovens, 2; Missão Indígena, 4 reuniões; visitas a pastores, 26; palestras em faculdades, 4; na Assembléia Legislativa, 1 reunião; visitas recebidas, 6; reuniões nas RE II e IV, 9; visitas aos acampados sem terra, 2; visitas integradas com o Pastor Regional, 6; jornal Nova Paisagem, 5 edições, 40 páginas; Nova Paisagem (rádio), 40 programas p/30 emissoras; participação em 6 Concílios; Audiovisuais; Calendário 1982; construção de 3 biodigestores; 2 Expo/feiras; 2 encontros nacionais de proj. agrícolas - 1 coordenado pelo CAPA; 3 artigos escritos para periódicos; 2 estagiários enviados à Alemanha; elaboração de novo projeto; colocação de uma secretária; um Seminário da Terra, em Panambi; 22.572 km percorridos; despesas do resultado, Cr\$ 786.182,76; valor pago pela IECLB, Cr\$ 1524.799,00; valor pago pelo Coordenador do CAPA: Cr\$ 261.383,76. - Reuniões feitas à noite, com projeções, palestras sobre problemas da terra e dos pequenos agricultores; orientação prática em mutirões, sobre o cultivo e conservação da terra. - Criação de um CAPA na RE IV. Na RE II, o CAPA continua apoiando o trabalho

do P. Silvino Schneider, no LACHARES. No Concílio Regional, o CAPA foi questionado e defendido pelos pastores que conhecem o trabalho. A partir daí, foi aprovado fazer-se 3 coletas em favor do CAPA, por ano. No II Encontro Nacional de Coordenadores de Projetos Agrícolas da IECLB, foi proposta a criação de uma Secretaria Técnica Agrícola, ou Agropecuária. No I Seminário, em Panambi, estiveram presentes quase todas as Paróquias da RE III. Palestraram: Dep. Estadual (PR) Gernote Kirinus; o Prof. da FIDENE, Mário O. Marques; o Engº Agr. Luiz J.L. Saldanha; o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Orgênio Roth. - Em reunião em Porto Alegre, foi resolvido: reduzir o valor do km rodado, de 33,3%, para 30,6% do valor da gasolina; limitar em 1000 km por mês; despedir a secretária contratada pelo CAPA; limitar em Cr\$ 5.000,00 a verba mensal para despesas diversas; retirar o apoio financeiro para o Suplemento Nova Paisagem; desligar o telefone do CAPA.

17. CAPELANIAS

- 17.1 Capelania Militar - Na busca de seus objetivos - formação do homem, conciliação da diversidade de caracteres e dons de que se compõe uma tropa com a unidade e o espírito de corpo e a integração da família militar na comunidade religiosa - a Capelania Militar desenvolveu, no último biênio, as seguintes atividades: a) Um intenso programa de instrução, visando a despertar o soldado a refletir e criar uma nova mentalidade sobre si mesmo, o seu meio social, seu meio ambiente e sua vida de fé. Através de estudos bíblicos realizados em casas, procurou-se integrar as famílias neste processo. - b) Numa corporação militar, o homem tende a perder a sua individualidade. As suas características particulares cedem lugar ao conjunto. Através do aconselhamento individual, das visitas ao Hospital Militar, às enfermarias, cadeias dos quartéis e às famílias de soldados, procurou-se valorizar o indivíduo dentro do grande corpo. - c) Para integrar a família militar, notadamente a evangélica, na Comunidade, realizaram-se, paralelamente ao Encontro de Militares Evangélicos, Encontros de Casais, onde participam membros da Comunidade local e, de forma especial, casais com cônjuge militar. A convivência durante os encontros e o estreitamento desta convivência em grupos de trabalho posteriores facilitam e proporcionam a integração desejada. Realizaram-se ainda cultos nos quartéis em dias festivos, palestras a grupos de jovens e um encontro de capelães do Exército Brasileiro (20 militares - entre eles um da Igreja Batista - e 6 civis, sendo 1 da IECLB). No último biênio, houve uma profunda modificação, que terá consequências positivas: a 29/06/1981, foi aprovada a Lei 6.923, que cria o Quadro de Capelães Militares. Abrem-se, assim, perspectivas para que o capelão da IECLB, hoje civil contratado, seja efetivado e para que mais pastores da IECLB ingressem na Capelania Militar. O P. Darci Drehmer foi nomeado capelão militar em 12 de julho de 1982.
- 17.2 Capelania Hospitalar (Blumenau) - O trabalho no Hospital foi aprofundado. Centenas de pessoas tiveram acompanhamento em seu sofrimento, em suas esperanças e frustrações, em dias de fraqueza e em dias de felicidade. - Visitação - Continua a meta de visitar todos os baixados ao Hospital Santa Catarina (HSC) em uma semana. Também há chamados dos Hospitais Santa Isabel e Santo Antônio, onde foram visitadas pessoas da nossa Igreja. O tempo de cada visita é variável, dependendo da situação de cada paciente. - Ação do Grupo de Senhoras do HSC Desde 1980, realizaram-se reuniões das senhoras de toda a Comunidade Evangélica de Blumenau, para o processo de treinamento, tendo em vista as visitas aos hospitais. Todo o grupo está envolvido em ações de embelezamento dos quartos, preparando, na época, bandejas de Natal aos internados. Uma vez por mês, uma parte do grupo acompanha o P. Gierus ao Asilo São Semeão, visitando pessoas idosas e contando no culto, realizado mensalmente nessa

Instituição. Esquema de reuniões: Estudo bíblico - Intercâmbio de experiências - temas resultantes do intercâmbio: "O estado psíquico do enfermo", "O moribundo", "A morte e a esperança cristã", "A Verdade do Leito do enfermo", "A Santa Ceia", "A intercessão por doentes", "A confissão", "A velhice e outras. - Novas Frentes de Trabalho: Surgiu a solicitação de dar palestras de orientação nos encontros mensais da Rede Feminina de Combate ao Câncer. O pedido foi atendido pelo PLI Gierus. - Outras atividades: A reunião dos pacientes em tratamento psiquiátrico e o diálogo com pacientes e membros da família teve boa aceitação. Há também reuniões com a equipe médica e a equipe técnica (enfermeiras, nutricionista, assistente social, administrador, pastor). No contato com os médicos, embora esparçados - houve mais abertura. Contatos semanais com a administração deram bons resultados. - Finalis - A atividade no HSC mostrou que um trabalho parcial na clínica pastoral implica limitação de atividades, embora sejam muito compensadoras. Vale a pena todo investimento na Capelania Hospitalar.

OBRAS E CONSELHOS

Obra Gustavo Adolfo na IECLB - A Obra Gustavo Adolfo (OGA) da nossa Igreja comemorou, a 10.01.1980, o 70º ano de sua fundação. A OGA é mantida: a) por donativos espontâneos; b) pela "Coleta Infantil" anual; c) pelas coletas levantadas nos cultos de março e outubro de cada ano. - Em 1980 entraram Cr\$.. 2.301.055,82 e foram distribuídos Cr\$ 1.617.821,64, tendo havido um saldo de Cr\$ 683.234,18; em 1981 entraram Cr\$ 3.131.511,99 e foram distribuídos Cr\$ 2.562.073,05, tendo havido um saldo de Cr\$ 569.438,94. Os auxílios de 1980 foram destinados a 8 Comunidades e 12 Instituições, tendo sido concedidas ainda 8 bolsas de estudo e uma ajuda de emergência; os auxílios de 1981 foram destinados a 9 Comunidades e 7 Instituições, tendo sido concedidas duas bolsas de estudo. - Totais de auxílios: em 1980, Cr\$ 978.000,00 de doações e Cr\$ 465.000,00 de empréstimos; em 1981, Cr\$ 1.228.026,50 de doações e Cr\$.. 1.010.000,00 de empréstimos. - A nossa OGA participou, em 1980, de um projeto internacional, com a doação de DM 4.000,00 à Comunidade pobre em Königshütte. - A inflação no nosso País e a difícil situação em que se acham Igreja e Comunidades fizeram com que as entradas não acompanhassem a desvalorização. No entanto, se o d. d. e. dessem um pouco, o total se tornaria vultoso. Vai aqui o pedido aos conciliares no sentido de colaborar para o progresso da nossa OGA. - A 6 de novembro de 1982 é lembrado o sacrifício da morte do Rei Gustavo Adolfo, e a fundação, há 150 anos, da obra que leva o nome do mesmo. No mês da Reforma, há comemorações com cultos na RFA e DDR. Em outros países e também fora da Europa o vulto de Gustavo Adolfo será lembrado. Pode-se aos conciliares do XIII Concílio Geral da IECLB que lembrem (pastores e presbíteros), nos cultos de novembro, a OGA e sua atuação abençoada, recomendando as coletas e incluindo a "Obra do Senhor" na oração de intercessão. No interesse, no entanto, deve girar em algo maior que o dinheiro: importa revisar o espírito, que vivifica para o amor paternal através da Palavra do Senhor, que encerra a promessa de não voltar vazia.

Comissão Interluterana de Literatura (CIL) - Esta Comissão continua publicando seu principal órgão, "Castelo Forte/Devoções Diárias" - Tabagense em 1981 - 33.400; em 1982 - 45.000. Acreditada e aprovada pelo processo IECLB-IECLB, por vezes peradora de estensões contribuiu também para o aperfeiçoamento desse devocionário em média, a IECLB divulga 1 exemplar para cada grupo de pessoas da IECLB, 1 exemplar para cada grupo de 30 pessoas, nas respectivas Igrejas. - Em 1980, a CIL publicou o "Livro de Consórdia" (1ª edição - 21.000) lançado a 25 de junho, em Porto Alegre. - Entre as condições em andamento ressaltam:

um volume comemorativo aos 500 anos de Lutero (1983) e um dicionário hebraico-português, elaborado por professores de ambos os seminários. Começou o planejamento de uma série de 10 volumes de obras de Lutero, para o que o CIL está requerendo subvenção das Igrejas co-irmãs norte-americanas.

- 18.3 Comissão Assessora: Carta Pastoral sobre Eleições/1982 - Por decisão do CD, em sua reunião de 19 a 21.03.1982, foram convidados os Pastores Dr. Nelson Kirst, Godofredo Boll e Silvio Schneider, e o Dr. Rudi Bratz, de Porto Alegre, para redigirem uma minuta de Carta Pastoral referente às eleições de 1982. O texto proposto recebeu a aprovação do CD, em sua reunião de 18 e 19 de junho, e entregue à Secretaria de Comunicação para divulgação. A Carta Pastoral foi motivada por pedidos que nos chegavam de nossas Comunidades e pastores, que, referente ao assunto Eleições, solicitavam uma palavra oficial da Igreja.
- 18.4 O Conselho da Obra Diaconal da IECLB - O Conselho é um órgão assessor do CD. A Secretaria de Missão se envolveu de maneira especial com a organização de seminários para obreiros que trabalham com idosos. Ela participou, na pessoa de seu titular P. H. Burger, na reflexão sobre a intermediação de adoções de crianças, na definição e execução do estágio diaconal e acompanhou a Comunhão de Obreiros Diaconais.
- 18.5 Estágio Diaconal para Voluntários da Missão - Sob este título a IECLB recebeu 10 jovens, individualmente, da Alemanha que para cá vieram para fazer um ano de serviço diaconal em Instituições e Comunidades da IECLB sob responsabilidade da Obra Missionária Evangélica Luterana de Hermannsburg e da Igreja Evangélica Luterana na Baviera. Inúmeros são os pedidos de jovens alemães que pretendem realizar no Brasil, em campos de trabalho da IECLB, um estágio profissionalizante. Até agora, porém, apoiamos somente a realização do estágio diaconal.
- 18.6 IECLB-SELÓS - Liderado pelo sr. Dieter Fertsch, um grupo de membros da Comunidade Evangélica de Canoas recebe as remessas de selos, os seleciona e distribui. Com o resultado são subvencionadas iniciativas na IECLB em favor do menor carente e marginalizado. Foram feitas três remessas desde o último Concílio Geral: Cr\$ 30.000,00 para a Casa da Criança em Alvorada, Cr\$ 63.000,00 para a Creche em Ferraz de Vasconcelos e Cr\$ 60.000,00 para a Creche em Três Coroas. A maior preocupação continua sendo a falta remessa de selos, pois poucos são os que guardam o selo usado para remetê-lo.
- 18.7 Caixa de Auxílio Fraternal - Durante a gestão de 1980 a 1982, foi elaborado e aprovado um novo Regulamento, definindo a Caixa de Auxílio Fraternal como uma instituição interna, criada por associação de pastores da IECLB, que tem por fim a prestação de auxílios financeiros recíprocos em casos de tratamento de saúde. O novo Regulamento começa a vigorar em 1.10.1982. A Diretoria e leita em 28.07.1982, por ocasião do Encontro Nacional de Pastores Distritais, compõe-se dos Pastores Darci Drehmer, Ilson Kayser e Claudio Molz. A CAF teve em 1980 uma receita de Cr\$ 5.591.192,74 e uma despesa (pagamentos de auxílios) de Cr\$ 5.394.125,10, ficando um saldo positivo de Cr\$ 197.067,04. Em 1981 a receita foi de Cr\$ 9.919.598,55 e a despesa de Cr\$ 8.888.357,87, com um saldo de Cr\$ 1.031.240,68. Em 31.05.1982 o Fundo de Reserva da CAF, que é formado pela soma dos saldos anuais, se compunha de Cr\$ 1.580.000,00. Este Fundo presta auxílios extraordinários a associados. A CAF tem 4 Gerentes Regionais: P. Bruno Seibel para a RE I, P. em. Adolf Prinz para as RREE II e V, P. em. Jürgen Junge para a RE III e sra. Renate Momberger para a RE IV.
19. LEGIÃO EVANGÉLICA (LE) - A Legião Evangélica se compõe de 27 nú

cleos que se situam equitativamente nas Regiões Eclesiásticas, menos na RE V e nas NAC. A direção empenhou-se em manter em dia a documentação da Utilidade Pública, permitindo aos núcleos o uso dos benefícios da LE no empenho social. Além disto a LE está administrando o Fundo Rotativo de Financiamento e Pensão para estudantes na Faculdade de Teologia, prestando também sua colaboração ao serviço "IECLB-SELDS".

A Diretoria da LE, vendo que o grande potencial da LE não está sendo aproveitado suficientemente em favor da Igreja, e, insatisfeita em ver a LE reduzida quase que exclusivamente a uma entidade administrativa, está propondo a designação de um pastor para reunir e desafiar homens e quem sabe também casais no serviço da Igreja.

Entre membros da LE há preocupação com possíveis atividades que poderiam ser desempenhadas pela mesma. Destaco alguns pensamentos que encontrei em correspondência do núcleo da Comunidade Evangélica de Carazinho:

- 1º a) Mobilizar os homens da IECLB para uma atuação nas Comunidades, baseada no espírito da co-responsabilidade que se fundamenta no Evangelho.
 - b) Participar na ação evangelizadora e missionária, como pregadores leigos, professores de escolas dominicais, etc.
 - c) Atuar na ação social, como conscientizadores, catalizadores e líderes de grupos comunitários.
 - d) Visar a participação ativa na ação econômica e administrativa, como organizadores de campanhas e mutirões para aquisição de fundos e contribuições para objetivos das próprias Comunidades e da IECLB.
- 2º - Dinamizar a Legião Evangélica através de:
- a) Visitas às Comunidades e Núcleos para criar novos núcleos e conscientizar as Comunidades com referência à LE.
 - b) organização de encontros supra-paroquiais e regionais;
 - c) organização de intercâmbio com trabalho da OASE;
 - d) organização e reestruturação do Escritório Central da LE em função dos benefícios que a LE prestar às Comunidades.
- 3º - Promover campanhas de âmbito nacional para atender necessidades da IECLB e prioridades da Igreja, como por exemplo:
- a) angariando verbas para os Fundos Rotativos de Financiamento de Pensão para obreiros da IECLB;
 - b) assumindo e promovendo atividades da Obra Gustavo Adolfo;
 - c) sustentando e apoiando instituições e estabelecimentos de ensino comunitário e centros de profissionalização da IECLB.

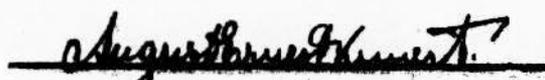
20. COMISSÃO TEOLÓGICA - 1) Em fins de 1980, o Conselho Diretor nomeou uma nova Comissão Teológica. Membros titulares: P. Dr. Lothar Hoch, P. Mag. theol. Baldur van Kaick, P. Martin Volkmann, Sr. Rudi Tessmann, P. Dr. Joachim Fischer. Suplentes: P. Dr. Martin Dreher, P. Wilfried Hasenack e o Sr. Helvino Pufal. Na prática, no entanto, não foi possível observar a distinção entre titulares e suplentes, pois alguns destes últimos participaram regularmente das reuniões (em São Leopoldo). 2) Atendendo a resolução do Concílio Geral de 1980, o Conselho Diretor incumbiu a Comissão Teológica, em fins de 1980, com a tarefa de "elaborar matéria sobre teologia do matrimônio". De março 1981 a março de 1982, a Comissão reuniu-se 10 vezes. Convidou as Sras. Eloisa Wehrmann (SL) e Dagmar Michel (RA), às vezes com o marido,

Prof. Dr. Nelson Michel (da UFRGS) e o Prof. Dr. Danilo Streck. A Comissão elaborou um texto de estudo e reflexão sobre matrimônio, texto destinado às Comunidades (conversas com noivos, cursos, grupos de estudo, reuniões de casais etc.). O texto, 33 páginas, foi entregue ao Conselho Diretor em abril de 1982, com a sugestão de multiplicá-lo através do Centro de Elaboração de Material. 3) A Comissão Teológica recebeu o pedido da Conferência dos Secretários de elaborar as bases para um pronunciamento do CD sobre a Santa Ceia para crianças. Até o momento, a Comissão ainda não trabalhou nesse tema. 4) A Comissão Teológica alerta para o fato de que um trabalho contínuo somente é possível com membros que residem não muito distantes uns dos outros.

21. COMISSÃO DISCIPLINAR - A Comissão Disciplinar da IECLB teve que ser ativada no último biênio, por haver um processo disciplinar movido contra o Pastor lic. Kurt Walter Hattje, o qual exerceu o pastorado em Pato Bragado, PR, RE V, até fins de 1979. Integram a referida Comissão os Pastores Darci Drehmer, Hermann Krause e Edgard Ravache, além dos Srs. Paulo Bartz e Dr. Gerardo Hilbk. Examinada a problemática pela Comissão Disciplinar Regional da RE V, e diante de sua decisão que o processo deve ser aberto, o CD decidiu que o Pastor Presidente instaurasse a ação principal, o que aconteceu com a convocação do Conselho Disciplinar da IECLB. O processo está ainda em andamento.
22. Ao olharmos para o serviço e testemunho na IECLB, sem contar a aqueles que não são registrados em relatórios, porque acontecem no silêncio da fidelidade e humildade, somos impelidos a louvar o nome do Senhor pela graça de nos ter vocacionado para sermos testemunhas do Evangelho da Reconciliação, revelado em Jesus Cristo.

Com o coração repleto de gratidão pelo que Deus está fazendo na IECLB, e por intermédio dela em nosso País, damos as mãos a todos os irmãos na fé, aos presbíteros e pastores, aos muitos membros e aos tantos obreiros, aos inúmeros colaboradores e conselheiros, agradecendo-lhes pela comunhão na fé e no serviço.

Reconhecemos, por outro lado, as nossas limitações. Também sabemos que há muito por fazer, e que todos precisamos do auxílio do Espírito Santo para corresponder à grande tarefa da Missão e Evangelização, e para que a graça, que nos foi concedida, não se torne vã (1 Cor. 15.10) e sejamos testemunhas fiéis do nosso Deus que se assenta no trono, e do Cordeiro, ao qual pertence a salvação.


Augusto Ernesto Kunert
Pastor Presidente